Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica • www.cirurgiaplastica.org.br • www.twitter.com/sbcpbr

PLASTIKOs

nº 206 – Abril-Maio-Junho 2016 – Ano XXXIII

Rodrigo Janot recebe a diretoria da SBCP

FÓRUM MUNDIAL

Sobre Segurança, Intercorrência Defesa da Cirurgia Plástica

53º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA
11 A 14 DE NOVEMBRO 2016
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ
FORTALEZA - CE - BRASIL

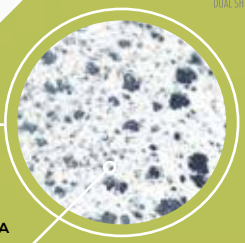
Já fez a sua inscrição?

VOCÊ FAZ PARTE DOS SONHOS DAS SUAS PACIENTES.

O implante mamário é a realização do sonho de muitas mulheres. E a Lifesil tem a tecnologia e os implantes certos para o seu talento realizar esses sonhos com toda segurança que você precisa.

IMPLANTE DE 7ª GERAÇÃO
MACROTEXTURA DE SILICONE EXPANDIDO

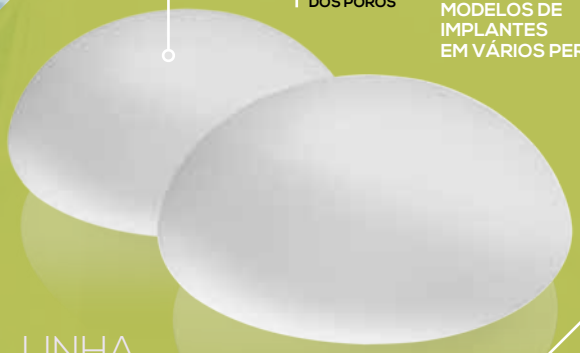
DSS®
DUAL SHELL SYSTEM



MICROTEXTURA DE SILICONE EXPANDIDO

DETALHE DOS POROS

102 MODELOS DE IMPLANTES EM VÁRIOS PERFIS.



LINHA ADHERENCE®

IMPLANTES MAMÁRIOS COM UM TOQUE NATURAL

VANTAGENS

- Espuma de silicone (textura com característica aveludada)
- Maior aderência dos tecidos quando comparados aos implantes microtexturizados
- Facilidade de implantação, posicionamento e remoção
- Naturalidade estética
- Auxilia na prevenção da ptose mamária
- Resultado pós-operatório prolongado

LifeSil
Silicone Implant

FAZ PARTE DE VOCÊ.

+55 41 3156 7900 www.lifesil.com contato@lifesil.com

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Conteúdo

5 Dos Editores

6 Editorial

8 Secretaria

16 Tesouraria

18 Mensagem do DESC

19 Mensagem do DEC

20 Mensagem do DEPRO

21 Mensagem do PEC

22 Mensagem do DAS

23 Mensagem da Fundação IDEAH

24 RBCP
- O aprendizado (e o ensino) da Cirurgia Plástica no Século 21

26 SBCP Informa

28 SBCP na Mídia
- Entidade faz denúncia de imperícia em procedimentos de Cirurgia Plástica
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica cria aplicativo para médicos e pacientes
- Museu da plástica
- França confirma condenação em escândalo de silicone adulterado

31 Especial
- CFM, AMB e SBCP falam sobre qualificação a Rodrigo Janot

32 Destaque
- Museu SBCP
- Museu da Cirurgia Plástica: cronologia de uma saga
- A história da Cirurgia Plástica

47 Departamento de Ação Social - DAS
- Ação humanitária beneficia 130 pacientes em Vitória
- Ação humanitária realizada em Curitiba
- I Campanha Nacional de Prevenção de Queimadura
- Ação das Ligas de Cirurgia Plástica na Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras

53 Departamento de Eventos Científicos - DEC
- Em Vitória, Jornada Centro-Oeste reúne 175 congressistas
- Curitiba sediou a 32º Jornada Sul-Brasileira
- 1018 cirurgiões plásticos participaram da 36ª Jornada Paulista
- A situação político-econômica no Brasil e suas repercussões na área da cirurgia plástica
- Evento inédito "Implant in Rio" reúne 275 participantes

62 Fundação IDEAH
- Entrevista com Curadores

64 FILACP
- História da FILACP

66 Comissões
- Concursos e Prêmios 2016
- Comissão de Lipoaspiração
- Comissão de Especialista
- Comissão do Exame para Membro Titular

70 Especial
- Um ano do Projeto de Fellow em Reconstrução Mamária no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)
- A reconstrução da mama para o cirurgião plástico

74 Esporte
- Golfe no mundo

76 Veja Só
- Professor Ivo Pitanguy recebe 10º título *honoris causa*
- SBCP – Responsabilidade civil do médico

78 Científico / Cultural
- Arte para o cirurgião plástico
- Banco de tecidos humanos
- As Irmandades das Santas Casas de Misericórdia
- O gaúcho e o pampa

85 Espaço do Residente
- Como aproveitar ao máximo o período de Residência em cirurgia plástica

88 Espaço AMB
- Um Novo Tempo

90 Espaço do Leitor
- Qual a diferença entre sanfona e acordeon?
- "Medicina é a arte de curar que se vale da ciência para seu exercício."

92 Sua Palavra
- Aplicativo para Cirurgia Plástica

94 Chancelaria
- SBCP e sua relação com outras entidades

95 Coluna Gourmet
- Cervejas artesanais

97 Notícias das Regionais

110 Agenda de Eventos

110 Empresas parceiras

EFEITO

LIFTING & CONTORNO

com estímulo de colágeno duradouro[1]

Radiesse® é um bioestimulador à base de hidroxiapatita de cálcio, que estimula a produção de colágeno e elastina.[1]

- Melhora a qualidade da pele[2]
- Rejuvenesce as mãos[1]
- Define o contorno facial[3]
- Promove efeito lifting[4]

10 anos de uso e mais de **4 mil pacientes** participantes de estudos clínicos[5]

Excelentes tolerabilidade e **segurança** clinicamente comprovadas[6]

Confiança mundial com mais de **5 milhões** de seringas vendidas

Mais de **190 estudos clínicos** e **publicações científicas**[5]

Referências: 1. Bula do Produto. **2.** Silvers SL, et al. Plast Reconstr Surg. 2006; 118 (Suppl. 3): 34S–45S. * JUVÉDERM VOLUMA™. **3.**Dallara,Jean-Marie, et al.Calcium hydroxylapatite (Radiesse) for treatment of nasolabial folds: long-term safety and efficacy results.J cosmetic dermatol.2014;3-14. **4.** Sundaram Hema.Deep Lifting Volumetry with calcium hydroxylapatite and hyaluronic acid fillers. J Drugs in Dermatol. 2012;11(suppl 3):s44-s47. **5.** Dados mediante pedido. **6.** Bass LS, et al. Calcium hydroxylapatite (Radiesse) for treatment of nasolabial folds: long-term safety and efficacy results. Aesthetics Surgery Journal. 2010; 30: 235.

MERZ

Vendas 0800 723 6379 SAC 0800 709 6379

RADIESSE®
O preenchedor com efeito lifting

Dos Editores

Seis meses se passaram daquela manhã de 8 de janeiro, primeiro dia de trabalho da nova diretoria na sede da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, onde o entusiasmo de todos era marcante. O ritmo de trabalho determinado pelo nosso presidente Luciano Chaves e sua diretoria tem sido bastante intenso, compartilhando suas decisões e mudanças com o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comissões, Capítulos, Dec, Desc, Depro e demais departamentos.

Estamos trabalhando em várias frentes na defesa da nossa Especialidade, mobilizando e chamando os presidentes regionais da SBCP para que exerçam uma vigilância e ações locais contra os "Não especialistas" e colegas que insistem em agir de forma antiética, infringindo o Código de Ética Médica em vários artigos. Foi criado um modelo de Representação Jurídica Padrão a ser adotado por todas as Regionais da SBCP nas demandas locais. Implantamos o DEPRO EDUCATIVO, que tem como objetivo manter contato e informar os colegas cirurgiões plásticos dos limites de atuação quanto às questões éticas. O Departamento Jurídico, na pessoa do Dr. Carlos Michaelis, tem dado nova dinâmica aos trabalhos, participando *in loco* dos eventos e assembleias com pareceres e considerações importantes nas discussões.

Marco importante na caminhada da defesa da especialidade foi a audiência pública que a SBCP, conjuntamente com AMB e CFM, teve com o Procurador-Geral da República, Dr. Rodrigo Janot. Esta ação faz parte do Projeto Nacional de Defesa da Especialidade, que propõe um sério debate sobre as nossas preocupações e demandas na invasão dos não especialistas na Cirurgia Plástica.

Do ponto de vista administrativo e estrutural, há muito também a comemorar. A nossa sede ganhou ainda mais corpo com a inauguração do MUSEU INTERNACIONAL DA CIRURGIA PLÁSTICA IVO PITANGUY, com a curadoria do Dr. Fernando Gomes, da regional de Alagoas. Há uma mostra permanente sobre a história da cirurgia plástica no mundo e particularmente no Brasil com um capítulo especial para o trabalho do nosso Patrono Professor Ivo Pitanguy. Também inauguramos a biblioteca Dr. Vitor Spina e Dr. Paulo de Castro Correa e a sala de Videoconferência Farid Hackme. São locais preparados para melhor atender às nossas demandas e valorizar a nossa história. TODOS os associados estão convidados a conhecer e usufruir destes espaços modernos e funcionais.

O 53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica também já está pronto e aguardando vocês em Fortaleza. Teremos o Pré-Congresso pela manhã, o Simpósio Internacional da Face, com dissecção anatômica transmitida ao vivo direto de Miami pelo anatomista Francês Yves Sabam, e, à tarde, o Fórum Mundial de Segurança, Intercorrências e Defesa da Cirurgia Plástica. Até o momento, 27 Presidentes de Sociedades Internacionais já confirmaram presença.

A segunda fase do aplicativo da SBCP já está implementada e cumpre a função de abrir mais um canal com a Sociedade, com os colegas e principalmente com a população. Convidamos que baixem ou atualizem o aplicativo no Google Play ou no App Store.

Cumprimos um quarto desta administração, trabalhando para atender a imensa responsabilidade que é estar à frente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. O caminho foi preparado por todas as diretorias que nos antecederam e assim continuaremos trilhando com um trabalho sério e dinâmico. Boa leitura a todos.

A diretoria

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Edição nº 206
Abril/Maio/Junho
Ano XXXIII

A revista Plastiko´s, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação
Rua Funchal, 129 – 2º andar – Vila Olímpia
São Paulo – SP – CEP: 04551-060
Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813
www.cirurgiaplastica.org.br
sbcp@cirurgiaplastica.org.br
www.twitter.com./sbcpbr

Diretoria
Presidente: Luciano Ornelas Chaves
1º Vice-Presidente: Dênis Calazans Loma
2º Vice-Presidente: Humberto Campos
Secretário-Geral: Níveo Steffen
Secretário Adjunto: Wilson Cintra Junior
Tesoureiro-Geral: José Octavio Gonçalves de Freitas
Tesoureiro Adjunto: Leandro Da Silva Pereira

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa
Raul Kury – MTb 19.972/SP
imprensa@cirurgiaplastica.org.br

Fotos
Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Revisão
César Teixeira – MTb 12.315/SP

Projeto gráfico e digramação
Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento
DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 5.300 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Editorial

Avançando na Defesa Profissional sem esquecer o Científico

Luciano Chaves
Presidente
presidente@cirurgiaplastica.org.br

Nestes primeiros seis meses de gestão tivemos a oportunidade de diagnosticar as várias frentes de trabalho que teríamos de assumir, para, definitivamente, avançarmos em posição moralizadora de renovação de princípios e respeito à especialidade de cirurgia plástica. Faltavam-nos ATITUDES, e neste planejamento idealizamos o PROJETO NACIONAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE, com objetivo de resgatar uma dívida societária que definitivamente não poderíamos mais postergar; ações que verdadeiramente possam produzir mudanças concretas no direcionamento do futuro da nossa especialidade.

Assim, conquistamos uma cadeira no Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira – AMB; fomos recebidos em audiência na Procuradoria-Geral da República pelo procurador, Dr. Rodrigo Janot, oportunidade única em que solicitamos apoio daquele órgão que, por dever de ofício, nos auxiliasse na segurança cirúrgica dos pacientes.

Em recente audiência com o ministro da Educação, finalmente conseguimos sensibilizar a Coordenação Nacional de Residência Médica sobre o uso indevido por instituições de ensino que se aventuram ilegalmente, emitindo títulos de Pós-graduação Lato Sensu em cirurgia plástica como se fossem títulos de especialista.

A Federação Brasileira dos Hospitais oficializou a todas as instituições hospitalares filiadas que não disponibilizem seus centros cirúrgicos para procedimento em cirurgia plástica a não especialistas .

Na ANVISA, protocolamos ofício da SBCP sobre o tema de especificidade de uso dos implantes de silicone

para que possamos evoluir junto às indústrias e distribuidoras por um comércio ético, pleiteando que o destino final seja para as mãos do especialista.

Mercado de trabalho é prioridade em nossas ações: a recessão chegou aos consultórios, a invasão da especialidade, as intermediadoras sugam nossos pacientes e não podemos aguardar à sombra que novos ventos soprem. Precisamos de ATITUDES, discutir, debater, entender e planejar o que podemos fazer, institucionalmente através da SBCP, para um aquecimento no número de cirurgias. Várias frentes deste PROJETO NACIONAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE terão reflexos a curto, médio e longo prazos.

Em convocação extraordinária do Conselho Deliberativo na Jornada Paulista, apresentamos uma pauta densa e responsável para decisões, e este Conselho não se furtou às suas responsabilidades, aprovando uma pauta importante para o futuro da nossa especialidade.

Nesta pauta do CD, apresentamos projeto para um programa de ensino à distância, o PED, consórcio em cirurgia plástica, financiamento de cirurgias que estão em estudo por comissões constituídas, além de reingresso coletivo de sócios inadimplentes, exame de especialista a membros aspirantes com mais de 10 anos e aprovamos a JUDICIALIZAÇÃO contra intermediadoras, ilícitas instituições que se autocredenciam formadores de cirurgiões estéticos em pós-graduação lato sensu.

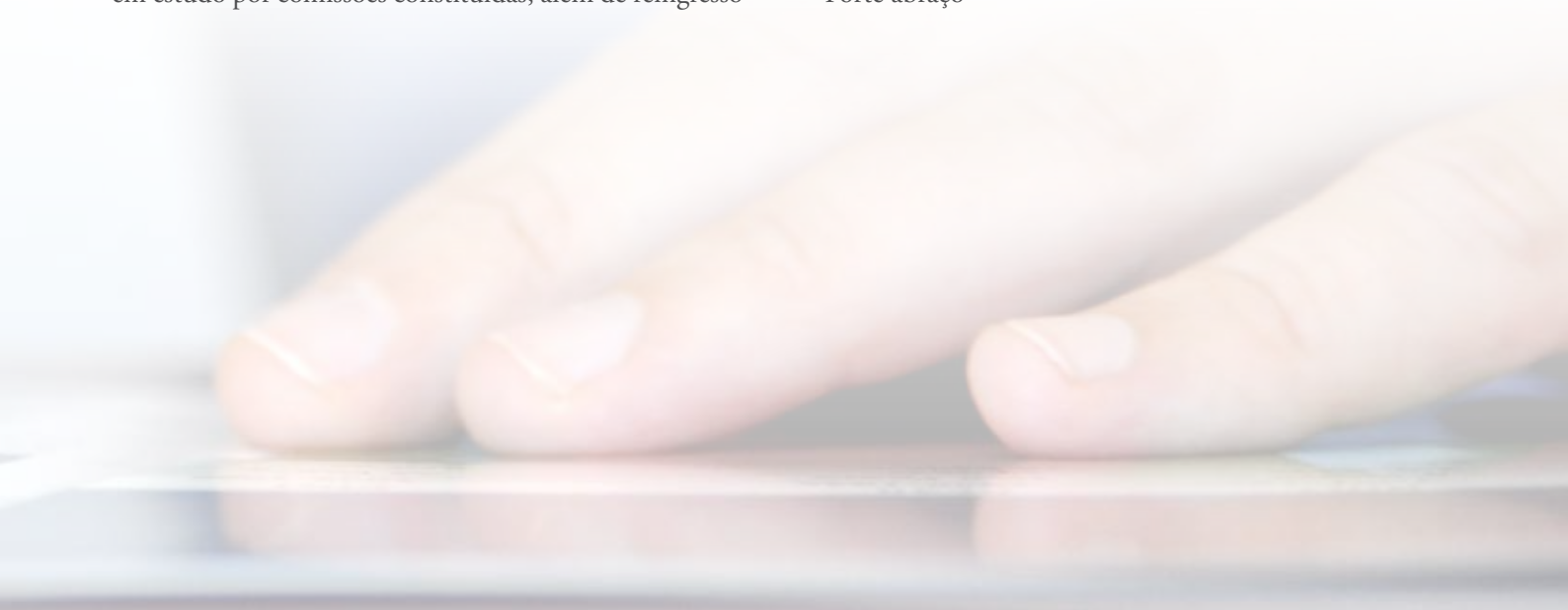
… conquistamos uma cadeira no Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira – AMB …

Virando a página de problemas, inauguramos, na parte nova da sede SBCP, o belíssimo MUSEU DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA IVO PITANGUY e o CENTRO INSTITUCIONAL DE VIDEOCONFERÊNCIA FARID HAKME. Convido a todos para uma viagem à história e ao fantástico mundo da cirurgia plástica mundial.

O Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Fortaleza, será verdadeiramente internacional com o Simpósio Internacional da Face e o Fórum Mundial de Segurança, Intercorrência e Defesa da Especialidade, com programação revolucionária ao crescimento científico.

Estamos avançando pelo fortalecimento da especialidade e necessitamos da união dos sócios para, juntos, lutarmos contra todas as adversidades em desfavor da SBCP.

Forte abraço



Secretaria

Níveo Steffen
Secretário-Geral
secretario@cirurgiaplastica.org.br

A SBCP para os sócios

Como Secretário da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, no exercício do cargo, tenho participado, junto com os demais membros desta diretoria, da dinâmica administrativa da nossa Sociedade com trabalho e determinação. A imensa demanda deste trabalho poderá ser observada por vocês no **Relatório de atividades da Diretoria Executiva - abril a junho 2016**.

Também gostaria de dividir com vocês, COLEGAS, a excelente estrutura que temos, e ao mesmo tempo CONVIDAR a todos, dentro das possibilidades e oportunidades, a visitar a nossa sede.

Estamos localizados em um bairro nobre de São Paulo e com forte perfil empresarial, a Vila Olímpia, onde temos uma sede moderna e com estrutura organizacional de primeira linha.

A compra do conjunto ao lado da nossa sede, pela diretoria que nos antecedeu, proporcionou a reestruturação e ampliação do espaço e a criação do **Museu Dr. IVO PITANGUY**, onde há uma mostra permanente sobre a história da Cirurgia Plástica no mundo e particularmente no Brasil, com um capítulo especial para o trabalho do nosso Patrono Professor Pitanguy. Também foram abertas a **Biblioteca Dr.Vitor Spina e Dr. Paulo Corrêa de Castro** e a **sala de videoconferência Dr. Farid Hakme.**

A compra do conjunto ao lado da nossa sede, pela diretoria que nos antecedeu, proporcionou a reestruturação e ampliação do espaço e a criação do Museu Dr. IVO PITANGUY

Toda a estrutura e os espaços que dispomos são para o uso dos associados. CONVIDAMOS a vocês, COLEGAS, a conhecer a grandeza da nossa sede e fazer uso do que dispomos. Esta sede é nossa e PARA NÓS.

Além da excelente estrutura física, a nossa SBCP conta, principalmente, com um time de primeira linha. Uma equipe de trabalho organizada, coesa e competente. Para conhecimento dos colegas e facilitar os contatos com os departamentos, estamos nominando todos nossos funcionários e suas respectivas funções:

SECRETARIA-GERAL

Susana Teixeira – susana@cirurgiaplastica.org.br
Secretária da Presidência
Secretária das Comissões de Especialista, Silicone e de Organização Eleitoral
Atendimento ao Associado e Secretaria-Geral
Agendamento e organização de reuniões diversas
Supervisão de emissões de passagens/hospedagens
Assessoria ao DESC

Edneia Souza – edneia@cirurgiaplastica.org.br
Secretária de Diretoria
Secretária da Comissão de Titular
Atendimento ao Associado e Secretaria-Geral
Agendamento e organização de reuniões diversas
Revista SBCP

Sérgio Lima – sergio@cirurgiaplastica.org.br
Encarregado de Cobrança
Cobrança, cadastro, compras, hotsites de eventos e divulgação por SMS e e-mail

Contato da SBCP com administradores do site e TI e empresas de telefonia

Ana Paula Rodrigues – anapaula@cirurgiaplastica.org.br
Secretária da Comissão de Prêmios e Comissão de Lipoaspiração
Secretária do Departamento de Defesa Profissional – DEPRO
Secretária do Departamento de Assistência Social – DAS

Fernanda Santana – fernanda@cirurgiaplastica.org.br
Secretaria-Geral, Secretária do DESC (Departamento de Ensino e Serviços
Credenciados) e Secretária dos Capítulos.
Controle, emissões e conciliações de Passagens e Hospedagens

João Egidio – joaoegidio@cirurgiaplastica.org.br
Revista Brasileira de Cirurgia Plástica – RBCP - Administração e execução das etapas de produção editorial. Recepção dos papers, checklist com base nas normas internacionais de indexação, revisão de texto, fallow up das etapas de tradução, revisão, normalização e diagramação. Cotejo das provas, elaboração dos projetos para modernização da revista (ePub, redes sociais, email marketing), inserção em bases de dados, revisão das marcações HTML e XML, elaboração de dossiês para indexação do periódico e definição de pautas editoriais. Secretaria-Geral.

Elizabete Santos Alves – elizabete@cirurgiaplastica.org.br
Secretaria-Geral, responsável pelo CIN – Curso Integrado Nacional – Livro do DESC – (Departamento de Ensino e Serviços Credenciados), recebimento/resposta e-mail central da SBCP, controle de consultas Postais/ controle de e-mails e reuniões da Comissão de relacionamento com as entidades médicas. Responsável pela logística dos eventos de ações sociais realizados pela SBCP

Maricelia – maricelia@cirurgiaplastica.org.br
Recepcionista, controle de motoboy, atendimento à paciente sobre associado, controle de estoque, organização de arquivos em geral, auxilio geral aos departamentos.

Dulcineia Pereira da Silva
Copeira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Raul Kury – imprensa@cirurgiaplastica.org.br
Confecção do Plastiko´s
Atendimento sobre Cirurgia Plástica no Brasil e exterior (números e características)
Documentação fotográfica dos eventos da SBCP e sua inserção no site
Logística dos mutirões
Cerimonial das jornadas e Congresso Brasileiro

DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Lucianne De Dominicis – lucianne@cirurgiaplastica.org.br

Responsável pelo planejamento e organização dos eventos da SBCP incluindo participações em reuniões, visitas técnicas, dimensionamento dos recursos técnicos, materiais e humanos necessários para logística, programação científica, programação social, exposição comercial, planejamento financeiro e divulgação dos eventos regionais (Centro-Oeste, Sul-Brasileira, Norte-Nordeste), Congresso Brasileiro e eventos esporádicos organizados pela SBCP Nacional. Desenvolvimento de projeto de patrocínio e acompanhamento na implantação e negociações para captação de patrocinadores anuais.

Felipe Lima – dec-nacional2@cirurgiaplastica.org.br

Responsável pela criação da identidade visual, elaboração dos boletins de divulgação, e-mails marketing, crachás, certificados, pastas e todo material de comunicação e divulgação dos eventos incluindo as Jornadas Regionais (Centro-Oeste, Sul-Brasileira, Norte-Nordeste), Congresso Brasileiro e eventos esporádicos organizados pela SBCP Nacional.

João Pereira Junior - dec-nacional3@cirurgiaplastica.org.br

Envio dos convites dos integrantes da programação científica das Jornadas Regionais (Centro-Oeste, Sul-Brasileira, Norte-Nordeste), Congresso Brasileiro e eventos esporádicos organizados pela SBCP. Controle de presenças e das substituições.

Gerenciamento do envio de trabalhos científicos para o Congresso, distribuição aos revisores, envio de cartas e

atendimento às dúvidas dos autores.

Confecção dos certificados dos participantes dos eventos.

Elaboração e tabulação das pesquisas de interesse dos Congressos Brasileiros.

Assessoria ao Departamento de Eventos Científicos

Talita – comercial@cirurgiaplastica.org.br

Atua na área comercial e logística dos eventos da SBCP, sendo responsável pela venda de espaços comerciais em todas as Jornadas Regionais (Centro-Oeste, Sul-Brasileira, Norte-Nordeste), Congresso Brasileiro e eventos esporádicos organizados pela SBCP.

Atendimento e credenciamento dos expositores e patrocinadores e captação de orçamentos para logística dos eventos.

CONTROLADORIA (FINANCEIRO, CONTÁBIL E DEPTO PESSOAL)

Anderson Mendes – anderson@cirurgiaplastica.org.br
CONTÁBIL/FISCAL
Contingências Judiciais
Controle de ativos imobilizados
Demonstrações contábeis
Emissão de certidões negativas municipais, estaduais e federais
Entrega de obrigações acessórias
Relatórios contábeis e financeiros para apresentação ao Conselho Fiscal
Suporte a auditoria
Suporte tributário

Altair Ferreira – altair@cirurgiaplastica.org.br
CONTÁBIL/FISCAL
Acompanhamento dos impostos, alvarás, licenças e demais taxas pertinentes aos eventos
Análise fiscal em contratos de patrocínios, prestação de serviços e notas fiscais
Apuração e Emissão de guias de impostos municipais e federais
Conciliação de contas patrimoniais e resultado
Controle dos impostos retidos na fonte
Escrituração e emissão de livros fiscais
Lançamentos, organização e classificação de documentos contábeis

Simone Rosa – simone@cirurgiaplastica.org.br
FINANCEIRO
Contas a pagar
Conciliação bancária
Fluxo de Caixa
Caixinha
Controle dos repasses para as regionais
Apresentações e relatórios financeiros dos eventos realizados pela SBCP Nacional
Relatórios financeiros de custos administrativos
Operações cambiais
Relacionamento bancário

Daniele Lima – daniele@cirurgiaplastica.org.br
DEPTO PESSOAL
Atualização da carteira de trabalho
Benefícios
Encargos Sociais
Férias
Folha de pagamento e RPA
Medicina do Trabalho (exames admissionais, demissionais, periódicos, PCMSO, PPRA)
Processos admissionais e demissionais
Sindicato
13º Salário

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP.
Todos os demais membros têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

Dra. Andrea Carneiro Leite Mariz Alvares – Campinas / SP
Dra. Carina Carvalho de Padua – Campinas / SP
DR. Diego Sisto Seidl – Porto Alegre / RS
Dra. Juliana Mezari Carbajal - Porto Alegre / RS
Dr. Marcelo Cesar Reggiani Alves – Belo Horizonte / MG

Relatório de atividades da Diretoria Executiva - Abril a Junho 2016

31 de março a 02 de abril 2016 - 29ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica – Vitória/ES; Tema Central Face e Nariz – Mutirão sobre câncer de pele; Reunião do DEC; Reunião dos Presidentes de Regionais; Reunião do Conselho Deliberativo;

01/04/2016 – Participação na Reunião do Conselho Deliberativo e Diretoria Plena da AMB;

07/04/2016 – Participação na Reunião da Confederação Nacional de Saúde - Dr. Tercio Egon Paulo Kasten - FENAESS

07/04/2016 – Participação na Reunião com Sociedade Bras. de Anestesiologia, na sede do CFM - Tema: Segurança em Cirurgia Plástica e Anestesia;

13/04/2016 – Envio do Ofício nº 035/2016 ao CFM: Ref.: Solicitação de Parecer / Assunto: "Consórcios"

14/04/2016 – Envio de Ofício 037/2016 a Confederação Nacional de Saúde e demais órgãos fiscalizadores - Ref.: Denúncia – Exercício profissional de médicos não especialistas – Solicitação de Providência

15/04/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos) - Reunião empresa NEO IDEA – sobre o Programa de Ensino à Distância (PED)

28/04/2016 – Abertura de candidaturas para cidade sede do Congresso para 2020

28 a 30/04/2016 - **-** 32ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica - Curitiba/PR – Tema Central Mama – Mutirão sobre câncer de pele; Reunião do DEC;

13/05/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

13 e 14/05/2016 – Participação no Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica - SBCP-MG

20/05/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

25/05/2016 – SBCP – Informa nomeando a TAM como transportadora oficial do Congresso Brasileiro

25/05/2016 – Inauguração Museu Ivo Pitanguy e do Centro Institucional de Videoconferência Farid Hakme

25 a 28/05/2016 - 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - São Paulo/SP – Reunião ABAC – Exame de Titular, Reunião DEC; Reunião do Conselho Fiscal; Reunião do Conselho Deliberativo; Comissão de Especialista; Assembleia Geral Ordinária (AGO);

31/05/2016 – Reunião em Brasília com Dr. Rodrigo Janot – Procurador-Geral da República

31/05/2016 - e-Plastiko's 26/2016 - Campanha Nacional de Prevenção de Queimadura

03/06/2016 – Reunião de Diretoria com funcionários por videoconferência na sala Farid Hakme;

03/06/2016 – Reunião da Comissão de Prêmios por videoconferência na sala Farid Hakme;

06 a 10/06/2016 - Campanha Nacional de Prevenção a Queimaduras

08/06/2016 - Reunião com Raul Canal - ANADEM (DF)

10/06/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos)

10/06/2016 – Participação no 1º Encontro de Serviços Credenciados SMCP de Santos

10/06/2016 - Reunião da Comissão de Prêmios por videoconferência na sala Farid Hakme;

15/06/2016 – Participação na Campanha Cirurgia Plástica, Anestesiologia & Hospitais Solidários - Organização SBCP-GO

17/06/2016 - Reunião ordinária – (despachos diversos) - Reunião com representantes da ABAC;

17 e 18/06/2016 – Participação na Reunião Conselho Deliberativo AMB

24 e 25/06/2016 - Implante in Rio – Fórum Nacional de Implantes

Consultas Postais – CD

22/03/2016 – Consulta Postal 009/2016 – Consulta sobre o Apoio Institucional ao Projeto Open 2016 - Rinoplastia Estruturada

05/04/2016 - Consulta Postal 010/2016 – Consulta Postal Cargos e Comissões II;

28/03/2016 - Consulta Postal 011/2016 – Consulta Postal sobre Renovação da Moratória para Novos Serviços Credenciados

28/03/2016 – Consulta Postal 012/2016 – Consulta sobre o Apoio Institucional ao I Congresso Sul Americano de Fissura Labiopalatina e Anomalias Crânio-Maxilo-Faciais e VIII Congresso Brasileiro de Fissura Lábio Palatina e Anomalias Crânio-Maxilo- Faciais

07/04/2016 - Consulta Postal 013/2016 – Consulta Postal Cargos e Comissões III

10/06/2016 - Consulta Postal 014/2016 – Consulta Postal Cargos e Comissões IV

03/06/2016 – Consulta Postal 015/2016 – Consulta sobre o Apoio Institucional ao 6º Congresso Brasileiro de Restauração Capilar

07/06/2016 – Consulta Postal 016/2016 – Consulta sobre o Apoio Institucional ao X Congresso Brasileiro de Queimaduras e I Encontro Ibero Latino-Americano de Queimaduras da FELAQ (Federação Latino-Americana de Queimaduras)

Comissões, Departamentos e Capítulos nomeados para o biênio 2016/2017:

COMISSÃO JULGADORA DO EXAME PARA ASCENSÃO A MEMBRO TITULAR	
Coordenador	Benjamin de Souza Gomes Filho
Secretário	Pedro Pita
Membros	Alexis Lemos Pacheco
	Antonia Marcia Branco Cupello
	Ataliba Ronan Horta de Almeida
	Eduardo Montag
	Fábio Xerfan Nahas
	Felipe Lehmann Coutinho
	José Pascoal Duarte Pinheiro Correia
	José Teixeira Gama
	Katia Torres Batista
	Marcelo de Oliveira e Silva
	Marcelo Rodrigues da Cunha Araújo
	Marcelo Sacramento Cunha
	Nelson Fernandes de Moraes
	Ognev Meireles Cosac
	Paulo Diniz Jr.
	Paulo Roberto da Silva Mendes
	Sergio Levy

COMISSÃO JULGADORA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA	
Coordenador	Miguel Sabino Neto
Secretário	Alcemar Maia Souto
Membros	Alexandre Piassi Passos
	Alfredo Donnabella
	Cristiane Todeschini
	Eugênio Gonzalez Cação
	Fábio Inácio da Cunha
	Fernando Gomes de Andrade
	Francesco Mazzarone
	Geza Laszlo Urmenyi
	Jayme Adriano Farina Jr.
	Jorge Luiz Abel
	José Carlos de Mirandaw
	Luiz Alberto Sousa Leite
	Luiz Carlos Ishida
	Luiz Haroldo Batista Pereira
	Marcio Antonio Hoffmann Rigo
	Pedro Bins Ely
	Roberto Kaluf
	Salustiano Gomes Pinho Pessoa
	Silvio Frizzo Ognibene

COMISSÃO DE CONCURSOS E CONCESSÃO DE PRÊMIOS	
Coordenador	Alexandre Mendonça Munhoz
Secretária 2016	Alessandra Grassi Salles
Secretário 2017	Max Domingues Pereira
Membros	Ana Claudia Weck Roxo
	Cassio Eduardo Adami R. do Amaral
	Ian Goedert Leite Duarte
	Ítalo Bozzola Filho
	João Erfon Almeida Ramos
	Lúcio Marques da Silva
	Sylvio Correa da Silva Jr.
	Yuji Ikuta

CONSELHO FISCAL	
Membros Efetivos	José Hermilio Curado José Yoshikazu Tariki Sergio Carreirão
Suplentes	José Goulart Furtado Pedro Djacir Escobar Martins Sergio Moreira da Costa
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (DAS)	
Diretor:	Sebastião Nelson Edy Guerra
DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS (DEC)	
Diretora	Lydia Masako Ferreira
Secretário	Eduardo Luiz Nigri dos Santos
Assessor Internacional	Cláudio Cardoso de Castro
Assessores:	
Centro-Oeste	César Augusto Daher Ceva Faria
Minas Gerais	Antônio Carlos Vieira
Norte	José Maria de Souza Barros
Nordeste	Carlos Lacerda de Andrade Almeida
São Paulo	Fernando Sampaio de Almeida Prado Filho
Sul	Mauro Fernando Silva Deos
Rio de Janeiro	Fernando Serra
CHANCELARIA INTERNACIONAL	
Coordenador	Nelson Sarto Piccolo
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (PEC)	
Coordenador	Renato Rocha Lage
Membros	Cássio Eduardo Adami Raporos do Amaral Guilherme Boabaid Furtado

REPRESENTANTE JUNTO AOS PAÍSES IBERO-LATINO-AMERICANOS	
	José Yoshikazu Tariki
COMISSÃO DE MUSEU E HISTÓRIA	
Coordenador	Fernando Gomes de Andrade
Membro	Moises Wolfenson
COMISSÃO DE ASSUNTOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
Coordenador:	Salustiano Gomes Pinho Pessoa
REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA	
Editor	Dov Charles Goldenberg
Co-editores	Antônio Roberto Bozola Hugo Alberto Nakamoto Rolf Gemperli
Editores associados	Fábio Xerfan Nahas Katia Torres Batista Marcelo Sacramento Cunha Marcus Vinicius Martins Collares José Horácio Costa Aboudib Jr.
REPRESENTANTES JUNTO AO CFM	
Membros	Denis Calazans Loma José Nava Rodrigues Neto Cláudio Salum Castro
COORDENADOR DOS CAPÍTULOS	
	Antônio Roberto Bozola
CAPÍTULO DE CIRURGIA CRÂNIO-MAXILO-FACIAL	
Regente	Daniel Francisco Mello

CAPÍTULO DE CIRURGIA ÓRBITO-PALPEBRAL	
Regente	Aneta Hionia Vassiliadis
CAPÍTULO DE CIRURGIA PLÁSTICA PÓS-BARIÁTRICA	
Regente	João Medeiros Tavares Filho
CAPÍTULO DE CIRURGIA DA MÃO	
Regente	Luiz Mário Bonfatti Ribeiro
CAPÍTULO DE MICROCIRURGIA, RETALHOS CUTÂNEOS, MIO-CUTÂNEOS, FASCIO-CUTÂNEOS	
Regente	Daniel Álvaro Alvarez Lazo
CAPÍTULO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA DE PELE E SUBCUTÂNEO E HEMANGIOMAS	
Regente	José Hermilio Curado
CAPÍTULO DE QUEIMADURAS	
Regente	Flávio Nadruz Novaes
CAPÍTULO DE RESTAURAÇÃO CAPILAR	
Regente	Carlos Eduardo Guimarães Leão
CAPÍTULO DE RINOLOGIA	
Regente	Sergio Moreira da Costa
CAPÍTULO DE VIDEOENDOSCOPIA	
Regente	Carlos Casagrande
CAPÍTULO DE MAMOPLASTIAS	
Regente	Daniela Francescato Veiga

CAPÍTULO DE CIRURGIA DO CONTORNO CORPORAL	
Regente	Alexandre Câmara Alencar Barros
CAPÍTULO DE CÉLULAS-TRONCO, BIOENGENHARIA TECIDUAL E BANCO DE PELE	
CÉLULAS-TRONCO	
Regente	Luiz Charles Araujo de Sá
Regente Adjunto	Marco Aurélio de F. Braga Pellon
BIOENGENHARIA TECIDUAL	
Regente	Alfredo Gragnani Filho
BANCO DE PELE	
Regente	Eduardo Maineri Chem
CAPÍTULO DE LASER, TRATAMENTOS CUTÂNEOS, PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS MINIMAMENTE INVASIVOS E COSMETOLOGIA	
Regente	Romulo de Melo Mene
CAPÍTULO DE RITIDOPLASTIAS	
Regente	André Cervantes Garcia Rodrigues
CAPÍTULO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DE CARREIRA	
Regente	Luiz Roberto Reis de Araújo
CAPÍTULO DE CIRURGIA DA GENITÁLIA E INTERSEXO	
Regente	Rodrigo Itocazo Rocha
CAPÍTULO DE FISSURAS LABIOPALATINAS	
Regente	Rui Manuel Rodrigues Pereira
Regente Adjunto	Alexandre Albuquerque de Figueiredo

CAPÍTULO DE FERIDAS e CURATIVOS	
Regente	Jorge Antonio de Menezes
Regente Adjunto	Andrea Fernandes de Oliveira
CAPÍTULO DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA	
Regente	Felipe Lehmann Coutinho
CAPÍTULO DE ENSINO DE CIRURGIA PLÁSTICA NA GRADUAÇÃO MÉDICA	
Regente	Marco Tulio Rodrigues da Cunha
CAPÍTULO DE BIOMATERIAIS E PRÓTESES	
Regente	Paulo Miranda Godoy
CAPÍTULO DE CIRURGIA DO PAVILHÃO AURICULAR	
Regente	Max Domingues Pereira
COMISSÃO DO SILICONE	
Coordenadora	Wanda Elizabeth Massiere Y Correa
COMISSÃO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA	
Coordenador	Luis Henrique Ishida
CENTRO DE AUDIÊNCIA E VÍDEO	
Coordenador	Humberto Campos
COMISSÃO DE LIPOASPIRAÇÃO	
Coordenador	Pericles Vitorio Serafim Filho
Membros	Ana Claudia Benjamim Burattini Breno Bezerra Gomes de Pinho Pessoa Hernanne Medina Irene Coelho de Souza Zulmar Antonio Accioli de Vasconcellos

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	
Diretor	Eduardo Sucupira
Membros	Carlos Casagrande Patricia Zuker Paulo Miranda Godoy José Renato Harb
Assessoria de Imprensa	Timbro Comunicação
COMISSÃO NACIONAL DE DEFESA DA ESPECIALIDADE	
Membros	Luciano Ornelas Chaves Denis Calazans Loma José Renato Harb Claudia Nunes Machado Leo Francisco Doncatto
DEPARTAMENTO DE DEFESA PROFISSIONAL	
Diretor	José Renato Harb
Assistentes:	
Centro Oeste	Antonio José Trindade Pacheco
Minas Gerais	Claudio Salum Castro
Norte Nordeste	Andre de Mendonça Costa
Rio de Janeiro	Carlos Alberto Porchat
São Paulo	Douglas Jorge
Sul	Afrânio Benedito da Silva Bernardes
COMISSÃO DE RELACIONAMENTO COM AS ENTIDADES MÉDICAS	
Coordenador	Wilson Rubens Andreoni
Membros	Antonio Carlos Abramo Claudio Roncatti Gustavo Flosi Stocchero Ognev Meireles Cosac Paulo Miranda Godoy

Tesouraria

José Octavio Gonçalves de Freitas
Tesoureiro-Geral
tesoureiro@cirurgiaplastica.org.br

Caros amigos, nossa gestão tendo como secretário Niveo e presidente Luciano, tem dado cara nova à SBCP. Em apenas seis meses de trabalho tantas coisas foram alcançadas, não somente melhorando e dando qualidade ao sócio SBCP (Aplicativo SBCP, descontos na TAM, trabalhos com a AMB, etc.) mas propiciando visão real de futuro, cumprindo aos poucos a meta posta pelo nosso presidente Luciano Chaves em relação às intermediadoras e atravessadores de nossa especialidade.

Seu trabalho incansável e diário junto ao Ministério Público, AMB, CFM, Procurador Janot, ANVISA e empresários farão, anotem o que lhes digo, marco decisivo na cirurgia plástica brasileira.

Mas o que a Tesouraria da SBCP tem com isso?

TUDO!

Esta Diretoria está unida e trabalhando para alcançar metas, com a preocupação diária de diminuir custos e aumentar as captações com maiores e melhores patrocínios.

Somente assim podemos ter fôlego e capacidade de lutar contra os que atrapalham nossa profissão tão amada.

Isso tudo para que você colega cirurgião plástico tenha orgulho de sua SBCP e cada vez pague menos por serviços e facilidades em viver societariamente.

Nossas contas estão em dia, nossas Regionais estabilizadas e apenas estamos com seis meses de trabalho...

Visitem nosso Museu Ivo Pitanguy na sede da nacional, uma linda obra que conta uma maravilhosa história de nossa especialidade.

Um forte abraço,

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

ATIVO	2015	PASSIVO	2015
CIRCULANTE		**CIRCULANTE**	
Disponível	3.115.112	Fornecedores	106.379
Contas a Receber	14.585	Obrigações sociais e trabalhistas	371.130
Adiantamentos	134.720	Obrigações tributárias	2.388
Despesas Antecipadas	7.559	Adiantamentos eventos	80.066
Regionais	-	Contas regionais	-
	3.271.976		
			559.963
NÃO CIRCULANTE		**NÃO CIRCULANTE**	-
Imobilizado	9.733.399	Provisão para contingência	-
Intangível	-		
	9.733.399	**PATRIMONIO LÍQUIDO**	
		Patrimônio social	7.690.760
		Ajuste de avaliação patrimonial	3.762.113
		Superávit do exercício	992.539
			12.445.412
TOTAL DO ATIVO	**13.005.375**	**TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**13.005.375**

Relatório Financeiro de Receitas e Despesas - Consolidado	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	31/12/2015
SALDO INICIAL CAIXA	**1.976.513,46**
Anuidades	4.536.225,64
Patrocínio Nacional	1.543.900,00
Patrocínio Regionais	368.534,25
Certificado para Sócio	33.860,25
Taxa de Ingresso	26.000,00
Taxa de Reingresso	13.460,00
Curso Integrado	29.664,70
Doações	30.086,38
Repasse Regionais	834.642,92
Repasse Eventos	252.970,23
Venda Imobilizado	670.000,00
Acerto Regionais	206.780,31
Receitas Exercício Anterior	20.030,00
Juros e Desconto	185.861,19
Diversos	19.880,36
RECEITAS COM ATIVIDADE	**8.771.896,23**
Congresso DESC	232.110,94
Jornada Centro-Oeste	130.390,00
Jornada Sul-Brasileira	220.590,00
Jornada Norte-Nordeste	118.240,00
Jornada Mineira	144.958,00
Jornada Carioca	1.116.960,00
Jornada Paulista	1.653.325,85
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	3.120.731,03
Jornadas Regionais	312.660,86
Acertos Eventos	41.203,45
Adiantamentos de Eventos	5.275,50
RECEITAS COM EVENTOS	**7.096.445,63**
Despesas com Pessoal	2.064.306,90
Encargos Sociais	819.023,44
Despesas Administrativas	3.201.272,08
Despesas com Repasses	1.019.777,63
Despesas Repasses Eventos	252.970,23
Despesas Regionais	405.198,47
Impostos/Taxas/Multas	149.861,96
Despesas com Passagens e Hospedagem Administrativos	411.833,45
Aquisição Imobilizado	1.203.468,75
Despesas Financeiras	54.237,86
Despesas Exercício Anterior	22.578,35
DESPESAS COM ATIVIDADES	**9.604.529,12**
Despesas com Eventos	5.125.214,27
DESPESAS COM EVENTOS	**5.125.214,27**
SALDO FINAL CAIXA	**3.115.111,93**
SUPERÁVIT FINANCEIRO	**1.138.598,47**

Relatório Financeiro Jornada Carioca 2015	
Inscritos	477.920,00
Convites de Jantar	12.940,00
Patrocínio	626.100,00
RECEITAS	**1.116.960,00**
Devoluções	665,00
Impostos e Taxas	49.557,42
Programa Social	261.509,84
Recursos Humanos	23.990,24
Recursos Materiais	152.465,92
Recursos Técnicos	176.926,90
Passagens/Hospedagens	8.457,00
DESPESAS	**673.572,32**
SUPERÁVIT	**443.387,68**

Relatório Financeiro Congresso Brasileiro 2015	
Inscritos	2.342.128,98
Mesas/Stands	625.262,05
Cursos	49.490,00
Convites de Jantar	21.400,00
Work Shop	8.000,00
Adicional Expositores	18.550,00
RECEITAS	**3.064.831,03**
Devoluções	31.362,97
Impostos e Taxas	10.360,63
Programa Social	487.796,78
Recursos Humanos	113.588,75
Recursos Materiais	313.124,60
Recursos Técnicos	723.790,70
Passagens/Hospedagens	323.851,24
DESPESAS	**2.003.875,67**
SUPERÁVIT	**1.060.955,36**

Mensagem do DESC

Osvaldo Saldanha
Diretor do DESC

Por Cecin Daoud Yacoub

Desde que assumimos, em 2015, a direção do Departamento de Ensino e Serviços Credenciados – DESC, temos, juntamente com os nossos demais colaboradores, procurado manter de forma rigorosa as normas consideradas fundamentais que foram decididas pelo Conselho Deliberativo. Dentre as decisões, a delicada missão de cumprir o compromisso de, ou não reduzir, pelo menos MANTER O NÚMERO DE ALUNOS EM FORMAÇÃO, nos serviços reconhecidos pela SBPC, apesar das fortes pressões recebidas e advindas de centros considerados SATURADOS, conforme observado nos dados estatísticos recentes, caprichosamente elaborados por Dênis Calazans, com apoio da Diretoria Nacional.

Encontra-se em estudo, baseados nestes dados estatísticos, a possibilidade de exceções para a abertura de novos centros de ensino em locais distantes dos grandes centros.

Estamos colocando em prática a grande preocupação de fortificar a nossa especialidade, com aval do Conselho Deliberativo, que entendeu como intenção de controle da especialidade em detrimento de "ensinos paralelos predadores" através de alguns projetos:

- Apoio e suporte científico a encontros das Ligas de Cirurgia Plástica durante os Congressos do DESC. Tivemos a grata satisfação de realizar o primeiro, neste ano de 2016;

- Solidificação do importante trabalho unificado com a Comissão de Especialista, com a realização das provas para os Residentes/Estagiários de 2° e 3° anos;

- INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS CREDENCIADOS:

É o nosso projeto mais recente; considerado a "menina dos nossos olhos"... Tem como objetivo criar um intercâmbio de convivência social, conhecimento acadêmico e controle na formação dos alunos.

Exemplo disso foi demonstrado para melhor formação, quando o Serviço "Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto" - Unisanta, desmembrou-se em dois, porém mantendo o número de vagas originais em respeito às normas vigentes, conforme acordado em reunião do Conselho Deliberativo realizado em Belo Horizonte, durante o último Congresso Brasileiro, transferindo dois alunos para o serviço "Osvaldo Saldanha".

Demonstrando rapidamente força e frutos, foi realizado o 1° Encontro dos Serviços de Cirurgia Plástica de Santos, com grande sucesso e adesão de todos os Regentes, Staffs e residentes da região - 100% presentes, com o apoio da Diretoria Nacional e do DESC, e serviu como PROJETO PILOTO para ser seguido pelos demais serviços do Brasil. Estaremos presentes, incentivando e colaborando em todos os eventos.

Para finalizar, também consideramos relevante aqui registrar que temos, juntamente com toda a nossa Comissão, direcionado os nossos trabalhos nas reformas da estrutura organizacional do DESC, finalizando com o novo Regimento, que além de manter os artigos básicos fundamentais, incorporou outros que contemplam as mudanças evolutivas da SBCP, protegendo o ensino da cirurgia plástica, alunos e os serviços credenciados.

Acreditamos que o investimento na melhor formação de nossos alunos é uma das armas no combate aos invasores da especialidade.

Mensagem do DEC

Lydia Masako Ferreira
Diretora do Departamento de Eventos Científicos

Nestes cinco meses de trabalho, o DEC realizou, participou e analisou as Jornadas Centro-Oeste (com o tema Face e Nariz), Sul-Brasileira (tema: Mama) e o *Implant in* Rio (tema: Implantes). Este último, com tendência inovadora, uma verdadeira imersão com discussões (pontos e contrapontos), planejamento operatório e demonstração cirúrgica com transmissão direta.

À reflexão sobre os eventos já realizados neste primeiro semestre, o resultado foi positivo com audiência plena, apresentações científicas de alto nível, integração e colaboração entre os colegas de todas as regiões do país.

As Jornadas Paulista (realizada com sucesso) e Carioca (a ser realizada em 31 de agosto a 3 de setembro) tem seus próprios DECs que têm atuado em verdadeira sintonia e articulação com o DEC Nacional.

Paralelamente, a Jornada Norte-Nordeste (com o tema Contorno Corporal) e o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica têm sido preparados com inovações que certamente impactarão a cultura de nossa especialidade. Na Jornada Norte-Nordeste será inserido o Fórum de Residentes e no Congresso Brasileiro o Fórum Mundial de Segurança, Intercorrência e Defesa da Cirurgia Plástica e o Simpósio Internacional de Cirurgia da Face (incluindo Dissecção Anatômica aplicada à Cirurgia da Face, transmitida diretamente do Instituto Marc, de Miami).

No último Plastikós escrevi que o objetivo maior do DEC é plantar sementes de qualidade científica em prol de nossa especialidade, a Cirurgia Plástica. Assim, uma nova semente foi dar um *upgrade* e inovar os Cursos paralelos do congresso, uma vez que à época não tínhamos ainda os coordenadores dos capítulos. Inovamos com convidados internacionais e nacionais da maior *expertise* mundial no assunto, oferecendo oportunidades de discutir de forma mais intimista com os renomados colegas, o que certamente será um marco em nossos eventos.

O que nos estimula é ter a consciência do quanto a nossa vida se enriquece com a experiência do outro!

Para o congresso foram convidados todos regentes de serviços, membros das diretorias regionais e nacional, além dos colegas expoentes em temas específicos e mais de 30 convidados internacionais. Ensejo esse, único na história da Cirurgia Plástica, que possibilitará momentos de agradável troca de experiências.

Agradecemos a todos os colegas que têm colaborado e têm plantado as sementes de qualidade em nossos encontros.

Mensagem do DEPRO

José Renato Harb
Diretor do DEPRO

Projeto DEPRO Educativo

A SBCP – Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e o DEPRO – Departamento de Defesa Profissional, cientes do papel na defesa de seus membros e da especialidade, tem agido pró-ativamente esclarecerecendo a todos sobre questões de interesse geral. Em primeira etapa, focalizaremos as questões éticas, fundamentalmente a propaganda e publicidade médica, pois, a despeito dos nossos esforços, notamos um expressivo aumento de práticas que ferem as normativas éticas do CFM, CODAME (Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos), CRMs, Regimento Interno SBCP, e Estatuto SBCP. Assim, instituimos o Projeto DEPRO EDUCATIVO. O objetivo é manter permanente contato com os colegas cirurgiões plásticos, membros da SBCP, no sentido de informá-los acerca dos princípios e limites éticos da propaganda e publicidade médica, sobretudo as mídias digitais. Mister informar as balizas: Código de Ética Médica – Resolução CRM n. 1931/09, as Regras para publicidade médica – Resolução CRM n. 1974/11 e Resolução 2126/2015 (que trata pontualmente sobre as mídias digitais), o Estatuto da SBCP, e o Regimento Interno da SBCP.

Estamos certos de que construiremos juntos um ambiente saudável e confortável para o exercício ético da cirurgia plástica.

Não obstante deste projeto educativo, o DEPRO permanecerá vigilante em sua função estatutária de correição.

Aguarde brevemente em seu e-mail, dicas e comentários do DEPRO EDUCATIVO.

Até lá!

Mensagem do PEC

Renato Lage
Diretor do PEC

Procurando manter a tônica do PEC, que é de ensino e reciclagem científica, realizamos, em Vitória, na Jornada Centro-Oeste, a abordagem da ritidoplastia. Palestras brilhantes dos Drs. Marcelo Cunha e Luiz Lamana, que trouxeran de forma clara e detalhada técnicas e táticas na abordagem dos vários segmentos da face, métodos auxilares provocando perguntas e debates sobre os pontos apresentados.

Na Sul.Brasileira, realizada em Curitiba, contamos com a grande experiência de dois professores renomados: Prof Henri Friedhofer e Prof Renato Freitas. Abordaram de forma fantástica e clara um tema árduo e complexo que são as cirurgias órbito palpebral, reconstrução nasal e de terço médio da face com grande interação da plateia presente.

Na Jornada Paulista tivemos um up to date sobre mama/prótese mamária com Alexandre Munhoz, que trouxe de forma objetiva, clara e embasamento científico o uso e intercorrências do uso das próteses de mama. O interesse foi tão grande que, apesar de termos iniciado a palestra uma hora antes, até as 19 horas as perguntas se sucediam quando fomos forçados a encerrar .

Para a Jornada Carioca teremos a participação do Dr. Romulo Neme, que vai trazer um pouco da sua grande experiência nos procedimentos ancilares de face no pré e no pós-operatório de ritidoplastia. Com certeza vai ser muito proveitoso.

Na Jornada Norte-Nordeste vamos abordar, provavelmente, a reconstrução de mama.

Quero agradecer, na pessoa do Dr. Pedro Martins, à fundação IDHEA que torna possível o desenvolvimento da programação do PEC com seu grande apoio logístico e financeiro.

Agradecer a todos os presidentes das regionais pelo apoio e sujestões de nomes para realização do programa. Deixo aqui também meu pedido a todos que por ventura tenham alguma sugestão de tema a ser abordado nos próximos eventos do PEC.

Grande abraço.

Mensagem do DAS

Sebastião Nelson Edy Guerra
Diretor do DAS

Outros mutirões aconteceram na história da Cirurgia Plástica brasileira e foram honrosas contribuições à comunidade. Contudo, tornou-se oficial e marcante para a SBCP o que precedeu a Jornada Centro-Oeste, realizada em Goiânia (GO) – 2010.

Foi acontecimento de impacto para pessoas carentes e grande repercussão política pelo total apoio da impressa local. Desde então, mutirões têm precedido os eventos oficiais da SBCP e outros, notórios pela sua grande importância como atendendo mais de 80 escalpelados no PARÁ e o I Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária, realizado em 2012, beneficiando mais de 500 mulheres em todo o Brasil.

A SBCP tornou-se exemplo em filantropia, também adotada por outras especialidades nacionais e entidades internacionais. A Federação Iberolatinoamericana de Cirurgia Plástica está realizando o "II Programa Solidariedad Continental de la FILACP", no período de 21 a 23 de julho deste ano, uma campanha para realização de cirurgias reparadoras em pessoas carentes, nos países latino –americanos, incluindo o Brasil.

É notório o entusiasmo e as manifestações de apoio ao II Mutirão Nacional de Reconstrução Mamária, promovido pela SBCP através do IDEAH/DAS, e que será realizado nos dias 24 a 29 de outubro deste ano em todas as suas regionais. É imprevisível, mas seguro, o grande número de mulheres que serão beneficiadas com este grande acontecimento.

A cada dia os mutirões de Cirurgia Plástica Reparadora se tornam maiores, mais abrangentes.

O DAS, fortalecido pelo sucesso destes eventos anteriores, está desenvolvendo novos projetos, agora voltados para a criança carente, principalmente as que sofrem "Bulling" nas escolas ou na sua comunidade residencial.

Para isso, existe todo um projeto em andamento. Paralelamente, através do mutirão, estamos integrando os Estados que ainda não tem regional às demais.

O mutirão é, sobretudo, uma associação de pessoas para uma realização e nada mais oportuno que convidar a todos para nos unirmos, tornando a SBCP também fortalecida para os fins sociais.

Vamos juntos!

Meu forte abraço.

Mensagem da Fundação IDEAH

Pedro Djacir Escobar Martins
Presidente IDEAH

A boa notícia é que, a partir de agora, as pessoas jurídicas poderão fazer doações para Fundação IDEAH-SBCP de valores (até 2% da sua receita bruta) e deduzir do Imposto de Renda já no ano base de 2016.

Considerando os propósitos de ensino e ações humanitárias da Fundação IDEAH-SBCP, um plano para captação de recursos está sendo desenvolvido com uma empresa especializada no ramo, com remuneração por comissão de produtividade. A expectativa é que de quatro a seis meses os resultados serão positivos.

A nossa Fundação IDEAH-SBCP é dirigida por um Conselho Diretor constituído por nove curadores com mandatos de até três anos, sem direito à reeleição. Seis são membros da SBCP e os demais, três curadores, não pertencem a nossa Sociedade. Para que os leitores conheçam mais de perto os dirigentes da Fundação, Plastikos realizará uma série de entrevistas com esses curadores.

Nesta edição, serão entrevistados dois não membros da SBCP: Luiz Fernando Furlan e Paulo Henrique Fraccaro.

Teve ótima receptividade o estande da Fundação IDEAH e SBCP na 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica. Nossa instituição de ensino e de ações humanitárias dispôs de adequado espaço para expor as suas realizações e metas, além de se aproximar mais dos membros da nossa Sociedade.

Pela segunda vez, a Regional-SP nos brindou com um estande na sua Jornada anual e cabe aqui o nosso agradecimento à sua diretoria. É um belo exemplo que poderia ser seguido nas demais jornadas.

Estande da Fundação IDEAH durante a 36º Jornada Paulista.

O aprendizado (e o ensino) da Cirurgia Plástica no Século 21

Dov Charles Goldenberg
Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

Muito se tem discutido em respeito às diferenças de gerações e à dificuldade de construir caminhos para transpor barreiras no ensino da cirurgia plástica. Os novos desafios são influenciados de maneira expressiva por mudanças no atendimento médico, em função das pressões oriundas da judicialização e preocupações com qualidade de atendimento e segurança do paciente. O resultado se reflete em redução de oportunidades e maior controle sobre as atividades práticas do médico em formação, especialmente para o residente das especialidades cirúrgicas. Atuação na prática clínica sempre foi a essência e o alicerce das metodologias tradicionais de aprendizado, que remontam aos tempos de Halsted, quando do desenvolvimento do modelo de residência médica em 1890.

O crescimento natural de nossa especialidade induz a uma compartimentalização da mesma em subáreas de concentração do conhecimento. A cirurgia plástica torna-se, ao mesmo tempo, mais específica e complexa. As novas tecnologias impactam na atuação profissional, como observado rotineiramente na Cirurgia da Mão, Cirurgia Craniomaxilofacial, Tratamento de Feridas Complexas, Reconstrução da Mama, Cirurgia Plástica Pediátrica e Microcirurgia, entre outras.

Potencialmente, uma nova problemática de ensino é criada, confrontando-se a atuação do clássico preceptor, que transmitia o conhecimento e atuava em todos os campos da especialidade, com o ensino fragmentado transmitido por superespecialistas. Se considerarmos os modelos pedagógicos de ensino da graduação em medicina e da pós-graduação nas áreas cirúrgicas básicas, o mesmo fenômeno pode ser observado. Sem o devido cuidado, expõe-se o jovem cirurgião a informações altamente específicas sem o devido preparo básico.

Portanto, devemos estar alertas e considerar como elemento primordial da formação, a transmissão segura de fundamentos da cirurgia plástica. O médico preceptor, que dispõe de tempo com seus residentes, deve ser um modelo, que extrapola a transmissão de conhecimentos técnicos, e também atua como mentor, fornecendo ensinamentos aplicados à vida pro-

fissional fora das quatro paredes do centro cirúrgico.

Apresentados os problemas, é nossa obrigação como líderes de novas gerações refletir ativamente sobre as mudanças necessárias para a entrega de um treinamento inovador em cirurgia plástica, que contemple todas as variáveis decorrentes da nova realidade. No Estados Unidos, já se discute há cerca de uma década a falência gradual do chamado ensino "*see one, do one, teach one*". A restrição de oportunidades, decorrente da redução do número de horas de trabalho e redução de atividades práticas durante a residência, são os principais responsáveis.

Desta maneira, a aquisição de habilidades médicas necessárias tem sido pensada de outras formas, como a utilização de simulação realística, o uso de casos padronizados com manequins atores, treinamentos em laboratório e aplicação da telemedicina. Estes métodos se mostraram efetivos em diversas áreas da cirurgia plástica, como nos casos do ensino da microcirurgia, técnicas de osteotomias craniofaciais e cirurgias videoassistidas, permitindo a aplicação similar das técnicas cirúrgicas em condições reais.

A parte do problema ainda não totalmente solucionada, mas de elevado grau de relevância, é a aplicação de novas metodologias de tutoria, procurando pensar o exercício da medicina além dos aspectos técnico-científicos. Talvez essa seja a parte mais complexa em termos de simulação da realidade, pois as ferramentas disponíveis para avaliação do aprendizado são frágeis e subjetivas. É ainda difícil avaliar o profissionalismo e a capacidade de comunicação do indivíduo e garantir que o ensino oferecido foi efetivo na formação global do cirurgião em formação.

O desafio está lançado. A performance das próximas gerações de cirurgiões plásticos brasileiros merece, além de reflexões, ações planejadas para que possamos manter nosso posto de destaque no cenário internacional.

Hugo Alberto Nakamoto
Coeditor
Dov Goldenberg
Editor-Chefe

Este é o editorial publicado no v.31 n.2 da RBCP.
A RBCP está disponível on-line com toda a sua coleção em dia.
Acesse: www.rbcp.org.br

Gerencie e Organize sua Clínica com Doctor View.
Sistema completo para gestão de pacientes, agendas e finanças.

Gerenciamento de Pacientes • Prontuários • Imagens • Agendas
Orçamentos • Controle Financeiro e Estoque • Documentação Fotográfica
Comparação Fotos Lado a Lado • Lembretes por E-mail e SMS
DOCTOR VIEW
O Software Definitivo para Médicos.
Agende uma demonstração
(11) 3214-2637
(21) 3513-0759
www.doctorview.com.br
/doctorview @doctorviewbr

Aos Membros da SBCP

Prezados doutores,

Ref.: Ações da SBCP em Manaus – Projeto em Defesa da Especialidade

Por solicitação da Diretoria Executiva, o Departamento Jurídico da SBCP-Nacional, representado por seu advogado Dr. Carlos Michaelis Junior, estará em Manaus, no dia 20 de abril, com o objetivo de protocolar representações, para apuração urgente, em face da ardil atuação de agenciadores que tentam "seduzir" pacientes brasileiros para cirurgias plásticas na Venezuela, assistidos por profissionais desqualificados, não especialistas em cirurgia plástica. As consequências nefastas deste comportamento aético e ilegal vão de danos com severas sequelas, e muitas vezes óbito.

Em menos de um ano, foram registrados 8 óbitos de pacientes vitimados por este modus operandi.

Neste sentido, a SBCP em Defesa da Especialidade e principalmente dos pacientes, protocolará representação com solicitação de abertura de sindicância e inquérito junto ao Conselho Regional de Medicina do Amazonas, Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, Ministério Público do Estado do Amazonas e Policia Federal do Amazonas contra essas ações de agenciadores.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica alerta a população do Amazonas para que não se submeta a cirurgias plásticas com não especialistas em Cirurgia Plástica, sobretudo nesta criminosa ação.

Contamos com a colaboração de todos os membros da Regional Amazonas na divulgação das ações da SBCP em seu Estado.

Dr. Luciano Ornelas Chaves
Presidente
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

NOTA À IMPRENSA

Óbito na prática médica irregular

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) vem a público se manifestar sobre o óbito ocorrido em São Carlos-SP em 07/abril/2016, segundo a imprensa, decorrente de aplicação de silicone industrial em glúteos.

Preliminarmente, a SBCP se solidariza com a família enlutada, e uma vez mais alerta a população sobre o risco da prática de profissionais não capacitados para o exercício da cirurgia plástica.

Com profundo lamento e indignação, a SBCP testemunha mais um óbito provocado pela prática imperita de médicos desqualificados, que seguem atuando graças à permissibilidade indolente do Poder Legislativo de órgãos responsáveis pela regulamentação do exercício médico.

Há anos a SBCP brada pela aprovação de normativas que assegurem a população, segurança e atendimento de qualidade, que somente médicos com Título de Especialista em Cirurgia Plástica podem oferecer.

Não se pode seguir inerte, permitindo que aventureiros nestes moldes continuem vitimando pacientes, que se tornam meros objetos de mercancia.

A SBCP seguirá firme na defesa da especialidade e da segurança da população, até que as autoridades competentes se sensibilizem e saiam desta malévola inércia.

São Paulo, 8 de abril de 2016
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Simpósio Internacional Cirurgia da Face

11 de novembro de 2016 das 08h00 às 13h00
Durante o 53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica
Centro de Eventos – Fortaleza , Ceará - Brasil

53º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA
11 A 14 DE NOVEMBRO 2016
CENTRO DE CONVENÇÕES - FORTALEZA - CE - BRASIL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Entidade faz denúncia de imperícia em procedimentos de cirurgia plástica

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) foi ao Ministério Público Federal (MPF) pedir a abertura de um grupo de trabalho para investigar casos de amazonenses que morreram após fazer plásticas na Venezuela

Por Kelly Melo

A CRITICA-AM-21/4/16

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) quer criar um grupo de trabalho multidisciplinar para investigar casos de pacientes que morreram ou apresentaram infecções após realizar procedimentos cirúrgicos em países como Colômbia e Venezuela. De acordo com a SBCP, nos últimos dois anos, 13 pessoas morreram devido a complicações no pós-operatório.

Nesta quarta-feira (20), o coordenador jurídico da SPCB nacional, Carlos Michaelis Júnior, e o secretário da regional, Euler Ribeiro Filho, se reuniram com o Procurador-Chefe do Ministério Público Federal (MPF-AM), Edmilson Barreiros. Até o fim da semana, também serão realizadas visitas ao Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), Polícia Federal (PF) e Conselho Regional de Medicina (CRM).

"Nós precisamos dar uma atenção especial às nossas fronteiras porque muitos pacientes seguem para esses países por vias terrestres, como é o caso da Venezuela. Às vezes eles viajam de van, sem qualquer condição, dois ou três dias depois de ter feito o procedimento e muitos estão morrendo porque esses procedimentos foram realizados sem as condições mínimas da especialidade e até mesmo dos produtos utilizados", explicou o cirurgião plástico, Euler Ribeiro Filho, que é secretário da SPCB no Amazonas.

De acordo com o cirurgião, nos últimos dois anos foram detectadas 13 mortes de pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos no exterior. "Além disso, também temos muitos casos de pessoas que apresentam infecções e isso acarreta uma série de problemas. Por isso é importante montarmos esse grupo de trabalho para expandir as discussões e cobrar investigações", disse ele.

Advogado da SBCP, Carlos Júnior, e o cirurgião Euller Ribeiro Filho pediram, ontem, abertura de investigação no MPF / Foto: Antônio Lima

O coordenador jurídico da SBCP nacional, Carlos Michaelis Júnior, também destacou a importância da valorização do profissional. "No Brasil, um médico leva em média 11 anos para adquirir a especialidade e os médicos de fora, muitas vezes, não tem a mesma formação. E isso se torna um problema grave porque muitas pacientes estão sendo aliciadas para irem à Venezuela para fazer procedimentos que são considerados inadequados", informou.

Agenciadores

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas (SBCP), há inúmeros casos de clínicas estéticas e salões de beleza, no Amazonas e em Roraima, que estão atuando como "agenciadores" de brasileiros interessados em realizar esse tipo de procedimentos na Venezuela. Além do grupo de trabalho, a entidade também pre-

tende lançar uma campanha de conscientização para a sociedade civil.

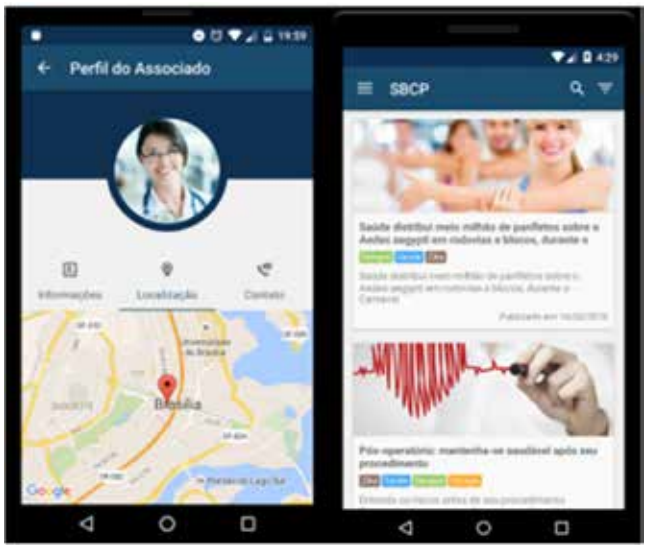
O Brasil é o segundo do mundo em número de "plásticas"

O Brasil é considerado o segundo País do mundo em números de cirurgias plásticas e tem os melhores profissionais neste tipo de serviço. Em média, o País realiza aproximadamente 1,5 milhão de cirurgias por ano. No Amazonas, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), apenas 30 especialistas estão habilitados para realizar esse tipo de cirurgia.

De acordo com o cirurgião plástico Euler Ribeiro Filho, um procedimento no estado chega a custar de R$ 15 mil a R$ 18 mil, enquanto na Venezuela, o serviço é oferecido por até R$ 8 mil. "Por isso deixamos o alerta. Porque às vezes o barato sai caro e temos inúmeros relatos de pacientes que tiveram problemas depois de realizar um procedimento dessa natureza fora do país", disse ele. Ainda segundo o especialista, o implante de silicone e as lipoaspirações são os mais procurados.

Site AMB - 17/06/2016

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica cria aplicativo para médicos e pacientes



O novo app da SBCP, disponível para download por meio da App Store (iPhone) e Google Play (Android), reúne as principais informações da entidade, tanto para o médico, como para o público geral.

O aplicativo proporciona, em tempo real, o ambiente da Sociedade na tela do smartphone, com as mais recentes notícias, com a descrição de cases, alertas, recomendações, novidades, eventos e fácil contato entre a comunidade médica de Cirurgia Plástica em uma ferramenta de fácil manuseio e protegida por máxima segurança.

Para os Membros da SBCP, o primeiro acesso se dará digitando e-mail (login) e senha, podendo esses dados ficarem gravados no Smartphone, dispensando essa informação nos acessos seguintes. Para a comunidade em geral, o aplicativo, quando baixado no SmartPhone, fornecerá notícias hoje veiculadas no site da Sociedade e novas informações sobre os médicos associados.

Estado de Minas - MG (05/06/2016)

Museu da plástica

Ivo Pitanguy dá nome a museu inaugurado em São Paulo. O espaço remonta a história da cirurgia plástica no Brasil e no mundo e conta com relíquias do próprio Pitanguy e de outros médicos, além de documentos, instrumentos cirúrgicos, objetos e imagens. "O intuito desse espaço é apresentar para as novas gerações este passado. É um lugar de conhecimento e estudo e os visitantes terão a oportunidade de explorar a história da cirurgia plástica no mundo, com um recorte para o Brasil e para o Professor Pitanguy", explica o curador Fernando Gomes. O museu fica na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Vila Olímpia.

UOL - 02/05/2016

França confirma condenação em escândalo de silicone adulterado

Fundador da Poly Implant Prothése é sentenciado a quatro anos de prisão e é banido de atividades no setor de saúde, devido aos implantes mamários de baixa qualidade fabricados por sua empresa.

A Justiça da França confirmou nesta segunda-feira (02/05) a condenação de quatro anos de prisão para o fundador da Poly Implant Prothése (PIP), empresa que desencadeou um escândalo de saúde internacional por usar silicone abaixo dos padrões de qualidade e exportá-lo para centenas de milhares de mulheres em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Jean-Claude Mas, de 76 anos, presidente e fundador da PIP, foi considerado culpado em segunda instância pelo tribunal de Aix-en-Provence, no sul do país, por fraude agravada e fraude no que diz respeito à empresa de certificação alemã TÜV, que ele enganou por anos sobre a composição do gel utilizado na fabricação das próteses. A primeira condenação havia sido no final de 2013.

Ele também deverá pagar uma multa no valor de 75 mil euros e está proibido permanentemente de exercer qualquer atividade no campo da saúde, ou posições de negócios de responsabilidade. Outros quatro ex-executivos da empresa tiveram sua culpabilidade confirmada e foram condenados a três anos de prisão, entre eles o ex-diretor financeiro da PIP Claude Couty. O advogado afirmou que levará o caso ao tribunal de cassação.

Ao recorrer contra a condenação em novembro, o réu afirmou: "Não aceito que isso seja classificado como uma fraude grave." O advogado das vítimas, Laurent Gaudon, afirmou com indignação que é intolerável para elas "ouvir que o produto não é perigoso". "Muitas desenvolveram problemas de saúde ou têm glóbulos de silicone nos seios", disse. O escândalo começou em 2010, quando uma agência francesa identificou a falha de segurança.

O processo contra Mas ainda não terminou. Ele ainda enfrenta acusações em outros dois casos, um por homicídio e lesões não intencionais, e outro sobre os aspectos financeiros do caso. Ele já cumpriu oito meses de prisão em 2012 neste contexto.

O silicone utilizado para o preenchimento da prótese da PIP, diferente daquele que havia sido autorizado para uso em saúde, pode provocar irritação num eventual vazamento, ainda que sem risco de toxidade ou câncer. Mais de 300 mil mulheres em todo o mundo receberam implantes mamários da empresa. As próteses foram fabricadas na França, mas 84% delas foram exportadas, a maioria para a América Latina.

No Brasil, estima-se que 24 mil próteses da PIP foram importadas, e metade teria sido efetivamente implantada. O governo brasileiro descartou a troca preventiva, mas recomendou que médicos e pacientes operados fiquem atentos a indícios de ruptura ou irritação, e orientou a retirada do implante caso sintomas adversos sejam notificados.

Até o março de 2015, na França, mais de 18 mil mulheres retiraram os implantes suspeitos, seguindo a indicação do governo. O aumento dos seios é a cirurgia cosmética mais comum do mundo, segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética. Em 2013, quando o escândalo veio à tona, mais de 1,7 milhão de procedimentos deste tipo haviam sido realizados, sendo 226 mil no Brasil, que só fica atrás dos EUA na procura pela intervenção.

CFM, AMB e SBCP falam sobre qualificação a Rodrigo Janot

Representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e Associação Médica Brasileira (AMB) reuniram-se com o procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

No encontro, que aconteceu na sede do Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília (DF), as entidades médicas sugeriram um trabalho conjunto, sob regência do Ministério Público, para sanar os casos de óbitos ocasionados por profissionais com formação precária que realizam procedimentos de cirurgia plástica e estéticos.

"Temos novas entidades médicas se auto-credenciando e se associando a instituições reconhecidas de pós-graduação – inclusive chanceladas pelo Ministério da Educação (MEC) – que oferecem, por exemplo, cursos de lipoaspiração de três dias", disse o presidente da SBCP, Luciano Chaves. Ele destacou que, na formação regular e reconhecida, "um médico precisa de cinco anos de formação cirúrgica antes de pegar em uma cânula".

Os cirurgiões plásticos formados em serviços credenciados pela SBCP têm como pré-requisito formação prévia de dois anos em cirurgia geral e cumprem mais três anos de treinamento. "Há uma grande propagação de cursos de pós-graduação de 360 horas, enquanto um cirurgião plástico regularmente formado cumpre mais de 5.400 horas", explicou o diretor da AMB, Nívio Lemos Moreira Junior.

Para o promotor de justiça Carlos Vinícius Alves Ribeiro, trata-se, sobretudo, de um problema semântico relacionado à palavra especialista que confunde a população, sobretudo a menos instruída e mais vulnerável.

O então presidente em exercício do CFM, Mauro Ribeiro, ressaltou que o CFM tem destacado para a sociedade que cursos de pós-graduação lato sensu não conferem ao médico o direito de se inscrever nos conselhos de medicina como especialistas ou anunciar tais títulos. "Apenas duas formas podem levar o médico a obter a especialização: por meio de uma prova de títulos e habilidades das sociedades de especialidades filiadas à AMB e/ou por residência médica reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica", explicou.

Janot recebeu documento que formaliza a preocupação da comunidade médica com a formação de especialistas

Ribeiro destacou ainda a importância de uma interpretação mais atualizada da Lei 3.268/1957, cujo entendimento tradicional é de que a graduação em Medicina e inscrição no conselho regional de medicina é requisito suficiente para exercer a atividade médica em qualquer de seus ramos ou especialidades. "Com o enorme avanço tecnológico que assistimos nas últimas décadas, essa interpretação precisa ser reexaminada. Recentemente, o CFM tem lançado mão de sua função normatizadora para delimitar a realização de alguns procedimentos a especialidades específicas, como aconteceu embolização prostática [Resolução CFM 2.143/16]", disse.

A SBPC estima que, atualmente, mais de 12 mil profissionais exerçam procedimentos de cirurgia plástica e estéticos sem preparação adequada. "A sociedade está vitimada por aventureiros que fazem do instrumento cirúrgico uma arma contra a população", disse o 1º vice-presidente, Dênis Calazans Loma.

Inaugurado o Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica "Ivo Pitanguy"

Por Raul Kury

No final da tarde do dia 25 de maio, o Brasil e a América Latina ganharam o primeiro museu sobre a história da Cirurgia Plástica brasileira e mundial. Foi inaugurado na sede nacional da SBCP-Rua Funchal, 129-2andar, em São Paulo, o Museu da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica "Ivo Pitanguy".

Após anos de espera por um espaço digno que pudesse acomodar as dezenas de textos, livros e objetos sobre a cirurgia plástica, de forma não itinerante, a criação do Museu da SBCP se tornou possível com aquisição, na gestão Prado Neto, da outra ala do segundo andar onde está a sede nacional.

A ideia da criação do Museu estava adormecida, mas o presidente Luciano Chaves em seu primeiro dia de trabalho, 8 de janeiro deste ano, convocou os incentivadores desse projeto, Fernando Gomes e Moises Wolfenson para reunião e dar o "start" para a montagem do museu.

Em homenagem ao Patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, o professor Ivo Pitanguy o Museu revela a história da Cirurgia Plástica com amplo material à disposição dos visitantes de forma clara e fácil acesso.

Com a presença da Diretoria Nacional, de Antonio Pitanguy, presidentes de Regionais, diretores de departamentos, representantes do Conselho Regional e Federal de Medicina, do presidente da Associação Médica Brasi-

Niveo Steffen dá início à inauguração da sala de videoconferência

Ladeado por Luciano Chaves, Farid Hakme inaugura sala que leva seu nome

Osvaldo Saldanha entrega homenagem a Farid Hakme

Luciano Chaves fala sobre a importância da sala

Luciano Chaves, Antonio Pitanguy e Nelson Piccolo

Luciano e José Octávio com as arquitetas do projeto

Diretoria Nacional, diretores de departamento e presidente da FILACP

Inauguração da sala Fundação IDEAH

leira e diversos membros da SBCP, além da participação especial via skype do professor Ivo Pitanguy, direto do Rio de Janeiro, ao vivo, foi inaugurado o museu da SBCP.

Para o presidente Luciano Chaves, esse projeto era desejo antigo de muitos cirurgiões de deixar para as gerações futuras a história viva da cirurgia plástica.

O professor Ivo Pitanguy, via skype, sublinhou que sentia-se honrado e agradecido em ter seu nome junto ao museu e que a história da cirurgia plástica também foi construída por grandes cirurgiões ao redor do mundo.

Sala de videoconferência e bibliotecas também foram inauguradas

Após a solenidade de inauguração do Museu da SBCP, foram inauguradas a Sala Institucional de Videoconferência "Farid Hakme", espaço destinado a reuniões por videoconferência com presidentes de regionais, diretorias e departamentos da SBCP, minimizando tempo e custo para todos.

Farid Hakme agradeceu a homenagem e reconheceu

Prof. Ivo Pitanguy participa via Skype

a amplitude da sala e os equipamentos de última geração para as reuniões.

Também foram reinauguradas as Bibliotecas "Victor Spina" e "Paulo de Castro Corrêa", com vasto material de pesquisa.

Museu da Cirurgia Plástica: cronologia de uma saga

Por Moises Wolfenson

Na minha memória… Uma imagem viva de décadas passadas ou século passado se revelam no presente. Os bens, que constituem os elementos formadores do nosso patrimônio cultural hoje, são marcas vivas da minha memória, descrevendo o passado, interajindo com o presente, repassando para as pessoas o conhecimento real e verdadeiro da saga do museu da Cirurgia Plastica Brasileira.

Há 45 anos, exatamente no ano de 1971, já pertencia eu a equipe do Prof Perseu Lemos (UFPE), um dos ícones da cirurgia plástica. Com o qual cheguei pelas mãos de um primo ilustre cirurgião plástico, Isidoro Dreicon, pernambucano e primeiro assistente do Dr. Raul Loeb, nos anos 60 e 70.

A convite de Raul Loeb, fomos eu e Dr. Perseu para uma jornada de cirurgia plástica em São Paulo, na Gastroclínica, onde realizamos demonstrações de cirurgia mamária, com uma sutura idealizada por Perseu, "Sutura areolar de Perseu". Ficamos hospedados na casa de Raul Loeb durante a jornada e tivemos a oportunidade de um convívio com Raul, homem inteligente, fino e de elegância ímpar, além de ser uma das maiores expressões da cirurgia plástica brasileira. Conversamos por um bom tempo, o suficiente para conhecer estórias e histórias da cirurgia plástica. Foi meu primeiro contato com a memória da cirurgia plástica.

Ainda nessa viagem à São Paulo, depois das cirurgias na Gastroclínica, Perseu havia dito que reservara uma surpresa para mim, faríamos uma visita ao "Pai da cirurgia plástica", na Chácara Flora, em São Paulo. Perseu fora, nos anos 50/60, assistente de Rebelo Neto, seu professor, seu mestre e ídolo. Eu já conhecia muito sobre Rebêlo, através do Perseu. Aquele convite deixou-me emocionado e ansioso pelo encontro. Fomos à Chácara e tive a surpresa de encontrar o "Pai da Cirurgia Plástica" de macacão e tesoura na mão, no cultivo das lindíssimas orquídeas, sua outra paixão.

Passamos a manha e à tarde na companhia agradável do nosso querido, mestre dos mestres, de uma memória fantástica, inteligente, circunspecto: Rebello Neto.

Eu estava radiante, agora, na qualidade de neto de Rebelo! Afinal, Perseu dizia a todos que era filho do "Pai da cirurgia Plástica". Naquele dia, além dos conhecimentos sobre orquídeas, conversamos sobre o livro de 1915, de Rebelo, o primeiro livro sobre cirurgia estética, (TESES), escrito no Brasil. Livro original que já conhecia e que estava em Recife, na biblioteca do Perseu, (doado posteriormente por Perseu ao museu).

Foi prazeroso e inesquecível para mim! E mais, recebi do "Pai da cirurgia Plástica", um livro raro, de Victor Veu: **Bec des lèavre**, uma relíquia!

Tive momentos especiais com Rebelo, quando recebi seus conselhos, o convívio com os colegas e em especial a respeito da relação médico-paciente na cirurgia plástica (já relatado em nosso livro: Um século de cirurgia plástica no Brasil).

Perseu, em 1972, fora convidado por uma fundação americana, para ensinar cirurgia reparadora aos médicos vietnamitas, em plena guerra do Vietnã. Durante todo esse período toquei os trabalhos na clínica hospitalar de Perseu, no Recife, acompanhando todos os seus pacientes. E seus relatos do Vietnã marcaram bastante minha memória. Após oito anos de convívio, saímos da clínica de cirurgia plástica do Perseu para chefiar o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Geral do Recife. Sempre mantendo contato direto com Perseu. Tínhamos muito em comum, inclusive a nossa vertente cultural! Pertencíamos a várias instituições culturais: Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES), União Brasileira de Escritores (UBE), Sindicato dos Escritores do Rio Janeiro etc.

RESPIRÁVAMOS HISTÓRIA - Minha aproximação com Perseu, Isidoro Dreicon, Raul Loeb, Rebelo Neto, Prof Pitanguy, Serson Neto, Ricardo Baroudi, Osvaldo

de Castro, Ronaldo Pontes, Jaimovith, Rodrigo D'Eça e, mais recentemente, com os historiadores Lybio Mártire e Fernando Gomes, com histórias, relatos, discussões de grandes temas, companhias ilustres, tudo enfim, marcaram muito meu viés cultural, fizeram-me refletir muito sobre a nossa memória! Tinha a consciência que a cada momento vivenciado era histórico! Precisava escrever sobre tudo aquilo.

Já nos anos 70, estivemos com o Dr. Pitanguy, várias vezes em sua clínica, no Botafogo, sempre na companhia de Perseu. Presenciei fatos históricos como o planejamento e fundação da ISAPS, o I Congresso de Cirurgia Estética no Brasil (I Congresso da ISAPS), em 1971, no Rio de Janeiro, presidido por Serson Neto, de São Paulo. As intrigas e invejas dos colegas estrangeiros com o sucesso do Dr. Pitanguy e a famosa votação impedindo a entrada do nosso patrono na ISAPS, naquele ano.

Até o início do século, nada havia de registro histórico ou memorial da cirurgia plástica em nosso País. Importantissimo, porém, o registro no ano de 1993, quando Raul Loeb escreve livro memorável; pela primeira vez se conta a história da cirurgia plástica, portanto, há mais de 20 anos.

No final de 1999, na expectativa de um novo milênio, tivemos um "insight". Me perguntava: Por que em mais de um século de cirurgia plástica no Brasil, ainda não tínhamos um museu? Um museu que contasse para as novas e futuras gerações a história da cirurgia plástica do Brasil.

Discuti muito o museu com Perseu, ele que, de imediato encampou a ideia, doando as primeiras relíquias: seu abridor de boca, sua placa recebida no Vietnã e mais, o livro de 1915, do Rebelo Neto, além de um cachecol e o primeiro bisturi de Rebello. Ajudou-me muito na formação do acervo, contactando com os colegas do Brasil inteiro.

Pelas mãos do Dr. Osvaldo de Castro, grande incentivador da causa, recebemos um afastador de Crowfort e uma proteção, capacete de ferro, usado por seu amigo, Antonio Duarte Cardozo na Revolução Constitucionalista de 1932, São Paulo. Cardozo foi um dos fundadores da SBCP e ex-presidente nos anos 1995/56

Com o Prof Pitanguy, tive seu total apoio e a sua participação com novas ideias, em troca de e-mails em 1999, sobre a possibilidade de um Memorial Ivo Pitanguy ou mesmo um museu especial no Rio de Janeiro, com todo o seu acervo, histórias, etc. E ele concordava, porém achava muito cedo; concordava para um tempo futuro.

Mesmo assim, em 2001, fez sua doação para o museu:um estojo de cânulas de lipoaspiração e o afastador Costa-Pitanguy, usado nas cirurgias maxilo-faciais, quando recebeu, posteriormente, o certificado de amigos do museu pela SBCP. A importância dada à causa era tanta que Dr. Pitanguy tem em seu vasto curriculo o certificado do museu, que pode ser visualizado nos dias de hoje pela internet.

De todos os estados do Brasil, estávamos recebendo doações, por exemplo, de Vladimir Távora, do Ceará, a tesoura do seu mestre, Victor Spina. De Santa Catarina, Rodrigo Dèça, grande colaborador e incentivador do museu, afastadores, cânulas e etc. De Brasília, doações de Adilson Farrapeira. De São Paulo, doações de Osvaldo Saldanha, jogo de afastadores para dermolipectomia abdominal. Do Rio de Janeiro, as primeiras cânulas de lipoaspiração do Brasil com 15mm, doadas por Dr. Pimentel de Niterói. Ainda do Rio, do grande amigo, Carlos Alberto Jaimovich, grande colaboração na divulgação do projeto e contatos com a EAXPI, foi incentivador e testemunha ocular da evolução do acervo do museu e criação do museu virtual. Ele que apresentou ao presidente eleito da SBCP, Luis Carlos Garcia, em 2000, o nosso projeto que foi aceito de imediato. Luiz C. Garcia foi o maior incentivador da memória da cirurgia plástica do Brasil, assinando conosco o certificado amigos da memória.

Em 2002, pela Editora Revan, Rio de Janeiro, lançamos o livro "Arte & Cirurgia Plastica: Uma analogia", com o prefácio de Ivo Pitanguy e a ideia de uma galeria de arte no museu. Participaram do livro os artistas plásticos, cirurgiões plásticos: Perseu Lemos, Rodrigo D'Deça, Antonio Estima, Aldir Mendes, Fernando Palma, Djalma Mendonça, Gal Dini, Ronaldo Pontes, Dilson Luz, entre tantos, com pinturas e esculturas. Esse livro, repercutiu bastante, impulsionando mais ainda ideia de um MUSEU REAL

No ano de 2004, foi o presidente Luiz Carlos Garcia, que disponibilizou um estande para o museu no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em Fortaleza, quando foi realmente concretizado o sonho de um museu físico. A nossa ideia era fazer um museu intinerante, em cada congresso.

Em 2005, o Prof Ivo Pitanguy, em uma carta de anuência, nos autorizou publicar sua biografia. Em email, o agradecimento:

Meu prezado Wolfenson,

Quero agradecer pelo texto com que você me distinguiu como parte da história da cirurgia plástica. A qualidade é excelente e reúne com felicidade fatos variados da minha vida. Fiquei encantado com o seu magnífico livro "Um Século de Cirurgia Plástica no Brasil" e agradeço pela maneira gentil e profunda com que considerou a minha pessoa. Foi um excelente presente de Natal.

Com um abraço do

Ivo Pitanguy

Publicação histórica que engrandeceu a memória da cirurgia plástica no Brasil, que registramos em livro de 2006, pela Imagens Terra editora, Porto Alegre, e lançamos na Academia Brasileira de Letras, com a chancela do Prof Pitanguy, o livro *Um século de cirurgia plástica no Brasil*, contando a história das quatro maiores escolas de cirurgia plástica do Brasil: Pitanguy-Paulo De Castro, Antonio Estima e Perseu Lemos, representando o Brasil de Norte, Sul, Leste e Oeste.

Oportuno relatar que, naquela época, esse acervo só foi possível com apoio e incentivo de muitos. Porém, grande parte das doações eram enviadas para o Recife, quando de nosso pagamento aos Correios, em várias encomendas via Sedex. Editamos também um vídeo sobre a história e o acervo do museu, vídeo que foi inserido no site e doado por nos à SBCP, portanto, sem custo para a Sociedade.

Em 2012, mais um livro: "A saga da cirurgia plástica em Pernambuco', contando a luta dos pioneiros na especialidade em Pernambuco. Entre eles, João Alfredo, nosso primeiro cirurgião plástico, já em 1926, João Alfredo pertencia à Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica. Frederico Henriques, o pioneiro na lipoaspiração no Brasil, que fez a doação para o museu do primeiro lipoaspirador do Brasil. Entre os grandes nomes, Jõao Suassuna, cirurgião plástico da primeira geração em Pernambuco, irmão mais velho do acadêmico e intelectual Ariano Suassuna. O livro teve o prefácio do Prof Pitanguy, participação de Ronaldo Pontes no posfácio e Ricardo Baroudi, na apresentação, e na capa uma iluminogravura de Ariano Suassuna.

Em 2014, Prado Neto, conhecedor dos nossos trabalhos, discípulo de Paulo de Castro, e incentivador do museu, convidou o colega historiador Fernando Gomes e a mim para reinserir no site da SBCP o museu virtual. Imediatamente solicito ao querido Prado Neto, que receba, na sede da diretoria da SBCP, o acervo em meu poder, guardado por uma década, em um depósito alugado em Recife. Na sequência, solicitamos também, um espaço para o museu, na nova área adquirida pela SBCP, durante a gestão Prado Neto. Essa história ele conhece bem.

Em 2015, no final do ano, ocorreu um fato triste! O depósito que guardara por quase uma década o nosso acervo, por um curto-circuito, pega fogo, destruindo tudo! Por sorte, o destino quis que Prado Neto recebesse as peças, todo o acervo, evitando-se assim uma tragédia, pois o fogo teria incinerado tudo !

Em 2016, com a ascensão do nosso presidente Luciano Chaves, sua sensibilidade, garra e seu dinamismo, aliado à criatividade e experiência de Fernando Gomes, ele que criou o Museu da Medicina de Alagoas, convence, vence e coroa todo um trabalho de vários anos, de um grande garimpo que começou no início do século XXI. Um acervo de raridades, resgatando a nossa história, surpreendendo a todos e a mim, em particular, com um MUSEU VERDADEIRO e mais, a feliz e justa homenagem ao nosso patrono: MUSEU DA CIRURGIA PLASTICA IVO PITANGUY.

A emoção foi tão grande que não consegui segurar as lágrimas. Uma dor forte no peito impediu-me de permanecer no evento. Havia um misto de grande alegria com muita tristeza em não podermos dividir aquele momento com os nossos ícones: Perseu Lemos, Paulo de Castro e Antonio Estima.

A história da cirurgia plástica

Fernando Gomes de Andrade
Curador

3500 a.C.: A história da cirurgia plástica começa com a história da humanidade, mas é por volta do ano 3500 a.C. que ela comprova a sua existência, por meio de manuscritos e objetos. Sua linha do tempo deve ser dividida em cinco períodos:

3500 a.C. até Cornelius Celsus (53 a.C. – 7 d.C.) — "Período antigo" — Neste período, há destaque para o Papiro de Ebers e o Papiro de Edwin Smith (1600 a.C.). O primeiro foi batizado em honra ao egiptólogo alemão, Georg Ebers (1837-1898), e possui mais de 20 metros, contendo informações relacionadas aos cuidados com a pele e princípios do tratamento das queimaduras. O Papiro de Edwin Smith, medindo 4,68 metros, descreve 48 casos de cirurgia, sendo o tratamento das fraturas da mandíbula muito similar ao realizado pela cirurgia crânio-maxilo-facial, que é um ramo da cirurgia plástica.

Merece destaque ainda a cirurgia na Índia, por meio do *Sushruta Samhita*. A publicação do livro apresenta distintas teorias compreendidas entre 800 a.C. e 400 d.C. O livro possui um catálogo com 121 instrumentos cirúrgicos e os cirurgiões hindus, possivelmente, foram os primeiros a praticar a cirurgia plástica.

> "*A amputação do nariz era uma forma normal de castigar o roubo; deste modo, se adverte que os sem nariz, tinham dedos largos*".

> "*Contam os velhos textos que o rei Ghoorka, na Índia, depois de derrotar o inimigo e ocupar suas cidades, reunia todos os homens, e, com exceção das crianças e músicos de instrumentos de sopro, ordenava a amputação dos apêndices nasais. Uma dessas cidades passou, a ser chamada "cidade dos narizes cortados*". Segundo a história, diante da possibilidade de reintegração do nariz amputado, os punidores, logo após o decepamento, passaram a cremar o apêndice nasal".

Nesta época, a anestesia era administrada por meio da intoxicação alcoólica.

- A medicina Greco-Romana:

A mais antiga fonte de conhecimento sobre a medicina Grega são os poemas de Homero: a Ilíada e a Odisseia, em 700 a.C. A Ilíada contém uma das primeiras descrições de uma ferida de guerra da literatura. A vítima foi Menelau, tratado por Macaón, filho de Asclépio (Esculápio), Deus da medicina.

Os Santos — Cosme e Damião — mais vinculados à medicina, também estão relacionados à cirurgia plástica. Em certa ocasião, amputaram uma perna com câncer e realizaram um transplante, retirando uma perna de um mouro morto.

- Cornelius Celsus: marca época na história da cirurgia plástica com seus trabalhos sobre enxertos e retalhos. Em seu livro "*De Re Medica*", escrito 30 d.C., Celsus fazia uma incisão semicircular na pele, a uma certa distância do pedículo do retalho, procurando facilitar a mobilização. Tratou de problemas relacionados à ptose, ectrópio, entrópio e fissuras labiais.

28 d. C. a 1599 - O segundo período

- No século XIII, em 1215 d.C., o papa Inocêncio III proibiu as operações de cirurgia. Com tal decreto, a prática operatória passou das mãos dos padres às mãos dos barbeiros. Há, para representar o sentimento da época, o que foi dito por Giovane de Vigo: as operações são indignas de um médico, e devem ser deixadas ao cirurgião inferior, errante. Só nos séculos XV e XVI ocorre o desenvolvimento da atitude em cirurgia plástica, a exemplo, em 1442, os irmãos Branca, radicados na Sicília, realizavam reconstrução nasal com retalhos da face anterior ou ântero-medial de um dos braços ou da região frontal do doente, como escreveu Pedro Razano, bispo de Lucera, em seu livro "*Annales mundi*".

- A Epopeia dos litorais: A Expedição de Cabral (1500)

- A Idade Média brasileira: (1521 – 1580):

- Ambroise Paré publicou seu primeiro trabalho em 1545 relacionado ao tratamento das feridas nas guerras, no qual sistematizou os curativos, suturas, mãos e pernas artificiais.

A medicina em Bolonha

Bolonha era um principado papal e uma cidade de tradição universitária, a qual recebia alunos de todos os países europeus. Na medicina, a universidade "*Alma Mater Studiorum*" discutia a obra de Andrés Versalio, "*De corporis humani fabrica libriseptem*", publicado em 1543, ilustrado por Jan Stephan van Calcar, discípulo favorito de Tiziano.

O primeiro cirurgião plástico com formação universitária da história

- Gaspare Tagliacozzi (Gasparis Taliacotii, Taliacotius, Tagliacus ou Tagliacotius) nasceu nos últimos dias do mês de fevereiro de 1545 e foi batizado em 2 de março de 1545, na catedral de São Pedro, em Bolonha, Itália. Em 1591, ainda em Bolonha, foi professor de anatomia e cirurgia, e publicou a primeira edição de seu livro de 298 páginas: "*De curtorum chirurgia per instionem*".

"*Durante os Séculos XVII e XVIII, a cirurgia plástica interferia com a obra de Deus e seu sucesso deveria ser atribuído à intervenção do Diabo*". Considerado como agente do Diabo, Tagliacozzi teve impedida a difusão de seus notáveis conhecimentos. Lançaram-lhe a pecha de impostor e desacreditaram-no. O santo tribunal da inquisição mandou queimar sua obra, além de exigir a exumação de seu corpo das terras sagradas da Igreja de São João Batista e a transladação dos seus restos mortais para terras profanas. Davis, "*The Story of Plastic Surgery*", 1941: "Meses após, os seus contemporâneos recorrem ao

Santo Ofício, o qual reconsiderou a pena e ordenou que seus restos mortais fossem devolvidos ao convento de São João Batista".

(1600 a 1899) - No terceiro período: de Tagliacozzi à Reverdin: Os Fundadores da Nosologia Brasileira.

1648: Guilherme Piso publica "*De Medicina Brasiliensi*".

1683: Simão Pinheiro Morão publica "Tratado único das bexigas e sarampo", em Pernambuco.

1694: João Ferreira da Rosa publica "Tratado único da Constituição Pestilência Pernambuco".

1707: Miguel Dias Pimenta publica "Notícia do Que é o Achaque do Bicho".

1770: José Antônio Mendes — Cirurgião e anatômico aprovado, comissário geral em toda a América — escreve o livro "*Governo de mineiros mui necessário: para os que vivem distantes de professores seis, oito, dez e mais léguas, padecendo por esta causa os seus domésticos e escravos queixas, que pela dilatação dos remédios se fazem incuráveis, e a mais das vezes mortais*", publicado em Lisboa.

1739: Georges de la Faye publica o famoso "*Principes de chirurgie*". Sua contribuição para a cirurgia plástica está na descrição das fendas labiais duplas. É importante relatar que a primeira descrição de um lábio leporino foi, possivelmente, em 1550, por Pierre Franco, um cirurgião barbeiro da idade média.

1808: D. João VI assina, em 18 de fevereiro, o documento que manda criar a Escola de Cirurgia da Bahia, no antigo Hospital Real Militar da cidade de Salvador, que, em 3 de outubro de 1832, ganha o nome de Faculdade de Medicina. A segunda escola de medicina é criada na cidade do Rio de Janeiro, no dia 2 de abril de 1808, embora o ensino da medicina fora iniciado em Olinda. Também há referência de uma escola de medicina em Ouro Preto, Minas Gerais, em 1801.

1816: Joseph Constantine Carpue, cirurgião inglês — o primeiro a executar um retalho indiano na Europa — publica "*An account of two success ful operacions for restoring a lost nose*", no qual faz considerações e descreve o método italiano de Gaspare Tagliacozzie — método Hindu do Susruta para as reconstruções do nariz.

1832: Barão Guillaume Dupuytren publica "*De la rétraction dês doigts par suite d'une affection de l'aponeurose palmaire*", em que descreve a doença que envolve a aponeurose palmar, a qual provoca retrações dos dedos.

1833-1848: Ernst Blasius publica estudos para o tratamento do lábio leporino, reconstrução nasal e tratamento das cicatrizes de queimaduras no pescoço.

1843: Charles Pierre Denonvilliers funda a *Sociedade de Cirurgia de Paris*, juntamente com Malgaigne, Nélaton, Chassaignac, Marjolin e Bérard. É autor dos livros "*Compendium de chirurgie pratique*" e "*Traité theorique et pratique dês maladies des yeux*", publicados em Paris, em 1855. Ele descreve, em 1856, a cirurgia denominada plástica em Z. Alguns autores

apontam que Michell S. Serre, em 1835, descrevera um retalho similar à plástica em Z.

1846: A descoberta da anestesia geral e local fornece segurança e conforto na execução das cirurgias plásticas.

A Cirurgia Plástica no Brasil

Os primeiros trabalhos nacionais relacionados à cirurgia plástica nasceram nas escolas de medicina do Brasil, nos hospitais militares e nos conflitos armados. O major-médico João Severiano da Fonseca, patrono do serviço de saúde do Exército, escreveu o importante diário da guerra do Paraguai, no qual relatou atendimentos a feridas relacionadas à cirurgia plástica.

1847- A primeira anestesia pelo éter foi realizada no Hospital Militar em 1847;

1864-1870: A guerra do Paraguai - A publicação "*Sumário dos fatos mais importantes da clínica cirúrgica observados no Hospital Militar da Guarnição da Corte durante os anos de 1865 a 1870*, no Rio de Janeiro", do cirurgião do Hospital Militar da Corte, Augusto Cândido Fortes de Bustamante Sá, demonstra a participação da cirurgia geral no tratamento das graves feridas. Além dele, Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo publica, em 1970, "*História médico-cirúrgica da Esquadra Brasileira nas Campanhas do Uruguai e Paraguai, de 1864 a 1869*";

1893-1985: A Revolução Federalista, que se arrastou de 1893 a 1985, deixando dez mil mortos;

1896-1897: Durante a Guerra Total de Canudos, médicos do corpo do exército, chefiados por José de Miranda Cúrio, usaram o raio X pela primeira vez em cirurgia de guerra;

1867 - Com a descoberta da assepsia e da antissepsia cirúrgica, a sala de cirurgia foi instalada nos hospitais, depois dos estudos de Joseph Lister. Antes de cada cirurgia, o instrumental e o material cirúrgico eram colocados em uma solução de ácido fênico;

1869: O médico Suíço Jacques L. Reverdin apresenta, no dia 8 de dezembro, um método de enxerto por meio de pequenos fragmentos de pele, de 2-3 mm, contendo epiderme e restos dérmicos;

1870: Julius von Szymanowski, cirurgião nascido na Polônia em 1829, publica "*Handbuch der operativen chirurgie*", que é celebrado devido a grande contribuição para a correção do ectrópio palpebral, para a reconstrução auricular, a reconstrução nasal, reconstruções complexas da face e a reconstrução do membro inferior com o retalho tipo *cross-leg-foot-heel-flap*;

1872: Louis Xavier Edouard Leopold Ollier publica "*Greffes cutanées ou autoplastiques*", no *bulletin de l'Academie de Medecin* de Paris. Seu livro em dois volumes, relativo à regeneração óssea, é um clássico na literatura médica, mas seu estudo relacionado ao enxerto de pele o consolidou na

história da cirurgia plástica. Ollier foi o pioneiro no uso do enxerto de pele total, juntamente com Thiersch, Krause e Wolfe.

1874: Carl Thiersch, pioneiro na descoberta dos autoenxerto de pele, publica o artigo "*Uerber die feineren anatomischen veranderungen bei aufheilung von haut auf granulationen*".

1875: Jonh Reissberg Wolfe (1824-1904), publica "*A New method of performing plastic operations*". O autor foi o primeiro a usar o conceito de enxerto de pele total e descrever a importância da remoção do tecido celular subcutâneo para o adequado posicionamento do enxerto autólogo livre de pele (*Free Graft*).

1881: Primeira médica brasileira, a carioca Maria Augusto Generoso Estrela, forma-se nos Estados Unidos, no "New York Medical College and Hospital for Women".

1893: Fedor Krause (1856-1937) publica "*The transplantation of large unpedicled skin flaps*" (foto pág. 572, plastic vol. 41), estudo relacionado ao enxerto de pele total. Apresentado no XXII Congresso Alemão de Cirurgia, em 1893, foi responsável por popularizar o método e seu uso em cirurgia plástica.

1898: Robert Abbe (1851-1958) escreve "*A new plastic operation for the relief of deformitydueto double harelip*", o qual contribuiu para as cirurgias que reconstroem o lábio superior nas exéreses tumorais.

Quarto período (1900–1945): I e II Guerra Mundial

1901: René Le Fort ganha importante papel na cirurgia plástica com seus estudos experimentais das fraturas da face, com as descrições anatômicas, a precisão dos experimentos em cadáveres e as interpretações dos mecanismos que envolvem as fraturas da face.

1914-1918 - Gueules Cassées: Ao término da Segunda Guerra Mundial (1914-1918), um dos sinais mais espetaculares do impacto da guerra foi a presença das terríveis faces desfiguradas de homens jovens que tinham perdido, no campo de batalha, uma parte de sua identidade. Em 1921, foi fundada a união dos Gueules Cassées.

A Metaplasia da Cirurgia Plástica

"*A primeira Guerra Mundial (1914-1918) apresentou, para a medicina, uma multiplicidade de lesões, feridas e mutilações da face, criando a necessidade da criação de serviços especializados em reconstruir os feridos da guerra, como o primeiro Centro de Cirurgia Plástica no Sidcup Hospital, chefiado por Harold Gillies. A cirurgia plástica sofre, nesse período, a sua maior transformação, empregando técnicas especiais, aparelhamento próprio, métodos adequados e conceitos definidos, a cirurgia plástica se individualiza, torna-se uma especialidade!*"

- A eclosão da Primeira Grande Guerra está ligada ao início da sistematização e do conceito da especialidade em cirurgia plástica no Brasil. Não participamos diretamente da luta, mas enviamos uma missão médico-militar aos hospitais de sangue da França. Dela fizeram parte os doutores Roberto Freire e Renato Machado — o primeiro como cirurgião-geral e o segundo como otorrinolaringologista. Eles tiveram contato com Léon Dufourmentel, René Dartigues e Hippolyte Morestin. Roberto Freire e Renato Machado voltaram em 1920. Foram os primeiros a praticar a cirurgia plástica no Brasil, mas, como pioneiros, tiveram de dividir o labor médico com a especialidade de origem. Posteriormente, abandonaram a prática com a cirurgia plástica. Após 1930, Antônio Pires Rebelo retornou da Europa com consultório na Praça Floriano, nº 55, no 6º andar, na cidade do Rio de Janeiro; escreveu artigos e um livro voltado para a Estética.

1917: Johannes Fredericus Samuel Esser (1877-1946) publica "*Studies in plastic surgery of the face*". Esser instituiu programas de treinamento em cirurgia plástica, sendo um dos pioneiros na internacionalização da prática. Na primeira Guerra Mundial, Esser realizou as primeiras intervenções cirúrgicas, destinadas à reconstrução de mutilados, como o desenvolvimento do retalho *bilobed*, retalhos osteomiocutâneos e transplante em mãos mutiladas. Em decorrência de sua grande contribuição, Esser foi convidado para ir à Berlin, trabalhar no serviço de August Bier (1861-1949). Ele trabalhou em Berlin de 1917 a 1925, e publicou o primeiro livro de retalhos do tórax. Em 1922, Esser foi convidado para conduzir o curso em pós-graduação em cirurgia plástica, em Berlin. Nesse período, manteve contato com Jacques Maliniac (1889-1976), com Joseph Safian, J. Eastmen Sheehan, Harold Gilies e Kilner.

> "*Esser teve a ideia de criar em uma ilha na Grécia, um centro mundial público de cirurgia plástica, para onde se dirigissem todos os mutilados. Dali, sairiam somente quando estivessem reestabelecidos. Seu objetivo seria o de criar o Estado ou País da Cirurgia Plástica". Embora sem resultado, a ideia ficou para sempre registrada como ato de fé, nascido de um espírito humanitário, que era também, um grande médico*!".

1916-1917: Harold Delf Gillies (1882-1960) era, a priori, um otorrinolaringologista. Posteriormente, iniciou seus trabalhos em buco-maxilo-facial, celebrando o retalho em forma de tubo, descrito em 1916 e 1917 por Filatof e Gillies, respectivamente. É curioso que esses dois autores tivessem trabalhado na absoluta ignorância da simultaneidade. Gillies, em 1920, publicou importante livro, no qual narra suas experiências e descreve a técnica das operações realizadas por ocasião do conflito mundial. Gillies, possivelmente, foi o primeiro cirurgião plástico a sistematizar

e escrever os princípios consolidados na especialidade e iniciar a formação de muitos outros cirurgiões plásticos, como Ferris Smith, Jonh Staige Davis, Robert Ivy e Kazanjian.

1920: Carl Ferdinand von Graefe funda o jornal de cirurgia *Augen-heilkunde*. Alguns historiadores, incluindo Garrison, que publicou "*An introduction tothe history of medicine*", o consideram como o fundador da moderna cirurgia plástica, por sua contribuição na cirurgia do palato, nas rinoplastias e nas blefaroplastias.

1926: Suzanne Noël publica o livro "*La chirurgie esthétique – Son Role Social*".

1927-28: O Hospital Saint-Louis, em Paris, realiza o "*International Clinico f Oto-Rhino-Laryngology and Facio--Maxillary Surgery*", coordenado por Fernand Lemaitre e Eastman Sheehan. A tradição da cirurgia plástica no Hospital Saint-Louis possui referências: Hippolyte Morestin (1868-1919), quem influenciou Harold Gillies; Pierre Sébileau e Léon Dufourmentel, que eram otorrinolaringologistas; Claude Dufourmentel, Pierre Banzet, Jean Marie Servent e Marc Revol — cirurgiões plásticos. O Hospital Saint-Louis foi um centro formador de um grande número de cirurgiões brasileiros: Ivo Pitanguy, Fábio Carrameshi, Luciano Chaves, Fernando Antônio Gomes de Andrade e outros.

1931: O cirurgião pediátrico Victor Veau escreve o importante estudo da anatomia, arquitetura e o tratamento das fissuras do lábio e do palato em "Traitement *du bec-de--lièvre unilatéral*" e "*Division palatine anatomie — Chirurgie phonétique*".

Em 1931, também houve a publicação da primeira "*Revue de chirurgie plastique*". Posteriormente — por sugestão de Esser — o nome foi modificado para "*Revue de chirurgie structive*". As revistas "Plastic and Reconstructive Surgery" e "British Journal of Plastic Surgery" iniciaram as suas publicações após o fim da Segunda Guerra Mundial.

1941: Sir Harold Gillies visita o Brasil por ocasião da Segunda Grande Guerra. Pronunciou diversas conferências e operou em vários hospitais. Em 1957, publica, em parceria com D. Ralph Millard Junior, o livro "*The Principles and Art of Plastic Surgery*".

The Principles and Art of Plastic Surgery:

Harold Gillies e Ralf Millard, em 1957, munidos de grandes sabedorias preconizaram esses 16 princípios, que têm sido a norma de conduta do cirurgião plástico. Em 1986, Millard ampliou para 33 os princípios, que estão descritos em seu livro "*Principlization of plastic surgery*".

1. A observação é a base do diagnóstico;
2. Firme o diagnóstico antes de tratar;
3. Estabeleça um plano e elabore um modelo deste plano;
4. Faça um protocolo, documente-o e transcreva o plano;

5. Tenha um plano de reserva, com um "barco salva-vidas".
6. Uma boa técnica o conduzirá aos objetivos almejados;
7. Recoloque o que é normal em posição normal e lá o retenha;
8. Trate primeiro o defeito principal;
9. Perdas de substâncias devem ser reparadas por tecidos semelhantes;
10. Faça tudo de modo positivo, com precisão;
11. Nunca despreze porções de tecidos passíveis de serem aproveitados;
12. Nunca se deixe governar pelos métodos rotineiros, exemplo: quando nos perguntam como você faz isto ou aquilo, a resposta aconselhável é esta: mostre-me o caso!
13. Consulte outros especialistas, é melhor duas cabeças do que uma;
14. Velocidade em cirurgia é não fazer a mesma coisa duas vezes;
15. O pós-operatório é tão importante como o planejamento;
16. Nunca faça hoje o que pode ser, honrosamente, feito amanhã.

"Theses" relacionadas à cirurgia plástica

Raul Loeb, em seu livro "*História da cirurgia plástica brasileira*", publicado em 1993, observa que até o ano de 1928, a cirurgia plástica teve progressão lenta, com publicações esparsas, denominadas de "Theses". Antônio Sepúlveda expressou que os primeiros trabalhos relativos à cirurgia plástica datam de 1842, provenientes da Bahia e do Rio de Janeiro, cidades-sede das faculdades de medicina.

- A mais antiga publicação sobre a cirurgia plástica foi escrita em 1842, por Joaquim Januário Carneiro.

- **Da Face nas Emoções**, apresentada na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 25 de fevereiro de 1907, pelo Dr. Paulo Silva Araújo.

- **Emoções**, apresentada na Faculdade de Medicina da Bahia, em 31 de outubro de 1910, pelo Dr. Augusto de Castro Andrade.

- **Cirurgia Esthetica**, defendida em 18 de março de 1915 e publicada na Revista dos Tribunais, em 1915, pelo Dr. José Rebello Neto — Ex-interno da 2ª cadeira de clínica cirúrgica.

- **Da Enxertia Amniótica e de suas applicações à Cirurgia de Guerra** (Technica Original), apresentada na Faculdade de Medicina da Bahia, em 30 de outubro de 1918, por Deraldo Dias de Moraes.

- **Lábio Leporino**, apresentada na faculdade do Rio de Janeiro, em 7 de julho de 1919, por Dagoberto Rodrigues de Sousa.

- **Ozena e Vaccinotherapia**, apresentada na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de

VII Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, realizado em maio, nos dias 20 a 25 de 1979, presidido por Ricardo Baroudi consolidou, possivelmente, a cirurgia plástica brasileira no mundo.

Ricardo Baroudi, Victor Spina, Ivo Pitanguy, Perseu de Castro Lemos, Virmar Ribeiro Soares, Aymar Sperli, Edwald Merlin keppke, Jorge Miguel Psillakis, Paulo de Castro Correia, Orlando Lodovici, Alipio Pernet, Antonio Amary, Diogenes Laertes Rocha, João Sampaio Goes, João Martins Siqueira Brito, José Marcos Melega, Luiz Rufatto, Marcus Castro Ferreira, Evaldo A. D'Assunção, Vinicius B. Faria, Carlos Alberto Jaimovich, Roberto Millan, Raul Loeb, Henrique Bulcão de Moraes, Liacyr Ribeiro, Antônio Duarte Cardoso, Raul Couto Sucena, Nelson Pigossi, Fabio L. Rabello, Ronaldo Pontes, Walter Sandell, José Juvenil Teles, José Humberto Rezende, Jorge Fonseca Ely, Djalma Lemos Mendonça, Franz Ramos Camacho, Fausto O. Campos, William Bonhote, Edyr Backer, Antônio Muruci e Pedro Bósos.

1921, por Alberto Ision Pontes.

- **Autoplastias reparadoras da face**, apresentada na Bahia em 31 de outubro de 1922, por Heitor Pragner Fróes.

- **Do enxerto de Braun** — contribuição ao seu estudo, aprovada em 1927, na Faculdade de Medicina de São Paulo, pelo Dr. João de Oliveira Mattos — Ex-interno da 1ª cadeira de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

- **Cirurgia plástica do abdomen**, apresentada na Faculdade de Medicina da Bahia, em 30 de outubro de 1928, por José Ramos Barretto — Ex-interno da clínica civil e do hospital prof. Caio Moura.

- **A Cirurgia esthetica sob o ponto de vista moral e legal**, apresentada em 13 de janeiro de 1931, pelo doutorando Carlos de Campos Pagliuchi, no Instituto Médico Legal 'Oscar Freire'.

- **Une Technique de Mastoplastie**, apresentada na Faculdade de Medicina de Paris, em 1933, por Jean Boivin.

- **Considérations générales sur La Chirurgie Esthétique**, apresentada na Universidade de Paris, em 1934, por Alfonso — Romon Reinoso.

- **De la Chirurgie Plastique Mammaire de sés indications et de sés contre-indications**, apresentada na Faculdade de Medicina de Paris, em 1934, por Alberto Sanchez Puyana.

- **Observações anatômicas sobre o nervo massetérico**. **Sua aplicação à técnica da mioplastia com m. masseter no tratamento da paralisia facial**, apresentada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1954, por Paulo de Castro Correia.

- **Contribuição para a análise do perfil facial pela fotografia cefalométrica no planejamento das perfiloplastias**, apresentada na Universidade de São Paulo, em 1966, por Aldir Mendes de Souza.

- **Contribuição para o estudo da correção cirúrgica do abdome pêndulo e globoso (técnica original),** apresentada na Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1965, por William E. P. Callia.

Quinto período (de 1940 aos dias atuais)

"*Após a segunda Guerra Mundial, a cirurgia plástica observou o desenvolvimento dos serviços hospitalares e a consolidação acadêmica da especialidade no universo da medicina*".

"*A partir da década de 1950, a organização dos congressos, colóquios científicos no mundo e a criação das sociedades que congregam cirurgiões plásticos impulsionaram o intercâmbio e a internacionalização do conhecimento. Particularmente, a criação da 'Educational Foundation of The American Society of Plastic and Reconstructive Surgery', por Richard Stark, Ralph Millard, Thomas Rees e Peter Randall*'.

1940: Antônio Prudente, do Brasil, e Lelio Zena, da Argentina, criam a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, com sede em São Paulo. Antônio Prudente, Linneu Silveira e Luthero Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, organizam o I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, realizado no Rio de Janeiro e em São Paulo, de 6 a 12 de julho de 1941.

1942 - Organizado por Lelio Zeno, Ernesto Malbec e Guilherme Armanino, o II Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica acontece em Buenos Aires e Rosário.

1944: III Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Chile.

1947: IV Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Uruguai.

1950: V Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Peru.

1952: VI Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no Paraguai.

1954: VII Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, no México.

1956:VIII Congresso de Latino-Americano de Cirurgia Plástica, em Cuba.

1974: Durante o Congresso da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, Portugal, Espanha e países da América do Sul juntam-se e formam a Federação Ibero-Latino-Americana de Cirurgia Plástica, em Caracas, na Venezuela.

- Antônio Prudente Meireles de Moraes — pioneiro na cirurgia plástica no Brasil e no mundo e primeiro professor de cirurgia plástica na Escola Paulista de Medicina — inicia sua formação cirúrgica com o ex-aluno de Jacques-Louis Reverdin, Antônio Cândido de Camargo. Reverdin incentivara Prudente a viajar para Alemanha, nos anos 1929 e 1931, no serviço do professor Frantz Keisser, em Berlim. Na Alemanha, Prudente aprendeu a usar o bisturi elétrico, botões e placas elétricas, com as quais se conseguia coagulação dos tecidos tumorais. Estudou no St. Vincenz-Krankenhaus. Publicou "*Auto-reparação dos tecidos, orientação biológica no tratamento médico-cirúrgico das perdas de substâncias,1941*" e "*Indicações da Mastectomía Plástica*", em1949.

Antônio Prudente fundou a Associação Paulista de Combate ao Câncer, em 1934, que viria ser a base para a construção do Instituto Central do Câncer Hospital AC Camargo, em São Paulo.

Prudente era membro de mais de 26 sociedades médicas e científicas nacionais e estrangeiras e possuía vários títulos honoríficos e condecorações, tendo proferido conferências em mais de 50 cidades de todos os continentes.

Publicou 211 trabalhos científicos em revistas médicas nacionais e estrangeiras.

1948 - José Rebelo Neto e a fundação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica: A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica foi fundada em 7 de dezembro de 1948, em sessão realizada no Anfiteatro do Sanatório Esperança.

A primeira diretoria eleita da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica foi constituída por: Presidente: José Rebelo Neto; Vice-presidente: Souza Cunha; Secretário-Geral: Alípio Pernet; Segundo-secretário: Victor Spina; Bibliotecário: Georges Arié; Tesoureiro: Lauro Barros Abreu; Conselho-fiscal: Antônio Prudente, Roberto Farina e Caldas Corteze.

A sessão solene da fundação da SBCP realizou-se às 21h, no dia 14 de janeiro de 1949, no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo.

A partir de 1960, os destaques entre os cirurgiões plásticos:

Suécia: TordSkooh, Uppsala; Allan Ragnell, Stockholm; Karl-Johan Grenabo,

Stockholm; BengtJohanson, Gothenberg; Karl Erik Hogeman, Malmö e Erik Moberg, Gothenberg.

Dinamarca: PoulFogh-Anderson, Copenhagen; Grete Olsen, Copenhagen e Michael Pers, Copenhagen.

Noruega: Wilhelm Loennecken, Oslo; Hans Hilberg, Oslo e HalfdanSchjelderup, Bergen.

Filândia: Per Erik Aschan, Helsinki e AtsoSoivio, Helsinki.

Rússia: Nicolai Blokhin, Moscow e Alexander Visjnevskij, Moscow.

Germânia: Karl Schuchardt, Hamburg e Edward Schmid, Stuttgart.

Áustria: Hans Marberger, Innsbruck (hypo-spadias).

Holanda: Cornelius Hoing, Utrecht Ite Boerema, Amsterdam (hyper-bairoxygen).

Itália: Paulo Santoni-Rugiu, Pisa.

França: Daniel Morel-Fatio, Paris; Claude Dufourmentel, Paris e Roger Mouly, Paris.

Inglaterra: Percy Jayes, East Grinstead; Eric Peet, Oxford.

Irlanda: Anthony Cleary, Dublin e J. B. Prendiville, Dublin.

Escócia: A. B. Wallace, Edinburgh e Tom Gibson, Glasgow.

México: Fernando Ortiez-Monasterio; Alfonso Rebeil-Serrano; Mario Gonzales-Ulloa; José Guerrero-Santos.

Colômbia: Guillermo Nieto Cano, Bogata e Leon Hernandez, Medillin.

Peru:Alberto Carrion Vergara, Lima.

Chile: Milio Aldunate-Phillips e Ruben Acuna.

Argentina: Hector Marino; Fortunato Benaim; Ernesto Malbec; J. E. Davis; José NobertoSpera e LuisMonti.

Uruguai: Hector Ardao.

Brasil: Antônio Duarte Cardoso (SP); Victor Spina (SP); Roberto Millan (SP); Raul Leob (SP) e Ivo Pitanguy (RJ).

- First Congress International Society of Aesthetic Plastic Surgery, em 6 de novembro de 1972, no Rio de Janeiro, Brasil.
- Willliam C. Grabb, M.D.; M. bert Myers, M.D. Publicou, em 1975, o livro "*Skin Flaps*".
- Transactions of the Seventh International Congress of Plastic and Reconstructive Surgery, de 20 a 25 de maio de 1979, no Rio de Janeiro, Brasil.

História da Cirurgia Plástica Brasileira

Autores: Aleixo Sepúlveda, Aymar Sperli, Claudio Rebelo, David Adler, Denis Loma, Dov Goldenberg, Evaldo D'Assumpção, Evaldo Assumpção, Farid Hakme, Fernando Antônio Gomes de Andrade, Humberto Campos, Ivo Pitanguy, João de Moraes Prado Neto, Jorge de Moura Andrews, José Costa Lima, José Horácio, José Neiva Eulálio, José Otávio Gonçalves de Freitas, José Tariki, Juarez Moraes Avelar, Libio Martire, Luciano Chaves, Luis Carlos Garcia, Lydia Massako Ferreira, Marzo Luiz Bersan, Moisés Wolfenson, Nelson Piccolo, Níveo Steffen, Osvaldo Saldanha, Pedro Martins, Ramil Sinder, Raul Loeb, Ricardo Baroudi, Ricardo Cruz, Roberto Farina, Rolf Gemperli, Ronaldo Pontes, Sebastião Nelson e Talita Franco.

A mão de Ivo Pitanguy na Cirurgia Plástica

Ivo Hélcio Jardim de Campos Pitanguy representa e simboliza a cirurgia plástica. Ele não é uma descrição da cirurgia plástica, mas uma evolução, e expressa a verdade da presença do universo da cirurgia plástica no Brasil.

Aos iniciados, é recomendado não somente escutar o que o espírito lhes ensina, mas também escrever e "dizer suas visões".

O professor Pitanguy conferiu ao que escreveu e à cirurgia plástica um mesmo ato de atenção e de transmissão. Ele sonhou, meditou, pensou e fez nosso inconsciente pessoal e coletivo ser estruturado por sua imagem, como sinônimo de cirurgia plástica. Por tudo isso, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, no ano de 2016, na Gestão profícua do Dr. Luciano Chaves, institui o Museu da História da Cirurgia Plástica Ivo Pitanguy e confere um papel importante na sobrevivência humana, afetiva, social, religiosa, poética e intelectual da ocupação, da profissão do cirurgião plástico no mundo e no Brasil.

Fernando Gomes de Andrade - Curador

Ação humanitária beneficia 130 pacientes em Vitória

A primeira Ação Humanitária de 2016 foi realizada na capital capixaba no dia 30 de março, na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, antecedendo a 29º Jornada Centro-Oeste.

Representando a Diretoria Nacional da SBCP estiveram presentes na Instituição o presidente da Fundação IDEAH, Pedro Martins; o diretor do DAS, Sebastião Guerra; o presidente da Regional Espírito Santo, Fábio Pimenta e o coordenador da Comissão para Membro Titular, Benjamim de Souza Gomes.

Durante a semana que antecedeu o dia da visita, 130 pacientes de ambos os sexos e de diferentes idades foram operados em cirurgias para eliminação de tumores de pele.

Pedro Martins fala sobre o trabalho social da Fundação IDEAH

Sebastião Guerra explica a causa dos tumores de pele

Comitiva SBCP chega a Santa Casa de Vitória

Ação humanitária realizada em Curitiba

Antecedendo a 32º Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica em Curitiba, foi realizada mais uma Ação Humanitária no dia 27 de abril, beneficiando 26 pacientes em cirurgias de sequelas de traumas e queimaduras.

Esse trabalho social foi organizado pela Fundação IDEAH, com apoio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Regional Paraná. Representando as entidades estiveram presentes nos hospitais participantes o diretor do Departamento de Ação Social, Sebastião Guerra, o presidente da Regional Paraná, Renato da Silva Freitas e os cirurgiões Rogério Bittencourt e Rodrigio D'Éça Neves, de Santa Catarina.

RELATÓRIO FINAL:
HOSPITAL CAJURU - 10 cirurgias
HOSPITAL EVANGÉLICO - 8 cirurgias
HOSPITAL DE CLÍNICAS - 6 cirurgias

Equipe do Hospital Cajuru

Equipe do HC

Equipe do Hospital Cajuru e comitiva da SBCP

No hospital Evangélico, Renato Freitas faz balanço mutirão

Em Curitiba, Sebastião Guerra fala sobre os mutirões SBCP

I Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras

A Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a Sociedade Brasileira de Queimaduras, com apoio da Fundação IDEAH, realizaram em 17 serviços credenciados da SBCP de vários Estados a I Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras durante a semana de 6 a 10 de junho.

A Campanha foi aberta oficialmente em Brasília, no Hospital da Asa Norte-HRAN com a presença do presidente nacional da SBCP, Luciano Chaves, do presidente nacional SBQ, Leonardo Rodrigues da Cunha, o presidente da Fundação IDEAH, Pedro Martins; José Adorno, do HRAN e autoridades médicas de Brasília.

Durante a semana foi realizada campanha de conscientização por meio de conferências e debates com cirurgiões plásticos da SBCP e SBQ e toda equipe de saúde que atende o paciente queimado, incluindo a Associação Nacional das Ligas de Cirurgia Plástica.

Ação humanitária opera pacientes carentes

Durante esse semana, os 17 serviços credenciados participantes fizeram um mutirão de cirurgias em pacientes vítimas de queimaduras, crianças, adultos, homens e mulheres, num total de 150 pessoas beneficiadas.

SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCP PARTICIPANTES:

1 - Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto (Dra. Eliane Regina Bueno Ribeiro Garcia - Regente do Serviço)

2 - Disciplina de Cirurgia Plástica da Escola Paulista de Medicina-Unifesp (Dra. Lydia Masako Ferreira - Regente do Serviço)

3 - Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Ufrj (Dr. Carlos Alberto Porchat)

4 - Serviços Integrados de Cirurgia Plástica - Hospital Ipiranga (Dr. Jose Octavio Goncalves de Freitas - Regente do Serviço)

5 - Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Geral Vila Penteado (Dra. Elaine Marlene Tacla - Regente do Serviço)

6 - Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Municipal Barata Ribeiro - Dr. Claudio Rebello (Dr. Celso Eduardo Jandre Boechat - Regente do Serviço)

7 - Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário São José (HUSJ) (Dr. Lucio Flavio Manetta – Regente do Serviço)

8 - Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário de Pouso Alegre/MG (Dr. Joel Veiga Filho – Regente do Serviço)

9 - Hospital de Queimaduras - Anápolis - GO (Dr. Leonardo Rodrigues da Cunha)

10 - Pronto-Socorro Para Queimaduras - Goiânia - GO (Dr. Nelson Piccolo)

11 - Hugol - Goiânia - GO (Dr. Fabiano Calixto Arruda)
12 - Hospital Regional da Asa Norte - Hran - Brasília - DF (Dr. José Adorno)
13 - Hospital Geral do Estado - Salvador - BA (Dr. Carlos Briglia)
14 - Instituto Dr. José Frota - Fortaleza - CE (Dr. Paulo Régis)
15 - Santa Casa de Misericórdia de Campinas - SP (Dr. Flávio Nadruz Novaes)
16 - HCFMUSP - São Paulo - SP (Dr. Luiz Philipe)
17 - Hospital Infantil Joana de Gusmão - Florianópolis - SC (Dr. Maurício Pereima)

Ação das Ligas de Cirurgia Plástica na Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras

Neste ano, a Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras contou com a participação e apoio da Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP).

Nós, da ABLCP, entendemos que temos um compromisso social e que é nossa responsabilidade contribuir com a promoção da saúde e educação em nosso País. A cada ano um milhão de casos de queimaduras são registrados no Brasil, o que mantém uma prevalência de sequelas nos pacientes também muito elevada. Com o objetivo de orientar e alertar a população sobre os cuidados para prevenir esse tipo de acidente, a Associação, que conta com mais de 50 ligas cadastradas, realizou ação social em 30 cidades do País no dia 5 de junho. A ação foi realizada em praças públicas, shoppings e locais de grande circulação. Além da prevenção, os mais de 400 acadêmicos envolvidos apresentaram à população o Mutirão de Cirurgias realizado na semana da campanha e o trabalho da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Sociedade Brasileira de Queimaduras e Fundação IDEAH no cuidado com os pacientes vítimas de queimaduras.

Os membros das Ligas também participaram do Mutirão de Cirurgias por meio de um programa de estágio com processo seletivo que levou acadêmicos para acompanhar as cirurgias em 17 serviços de queimados.

Esta campanha mostrou que o trabalho conjunto destas instituições é uma importante ferramenta para a promoção da saúde na comunidade e para a educação médica nas universidades por meio das ligas.

Quando foi criada a AVANCE e qual sua finalidade?

A Avance – Associação de Prevenção e Intervenção em Queimaduras, antes denominada APOSEQ – Associação de Portadores de Sequelas por Queimaduras, foi criada em 18 de dezembro de 1992, por familiares de vítimas de queimaduras e pela Assistente Social, Maria Acirene Braga, responsável pelo atendimento junto à demanda de vítimas de queimaduras na Unidade de Queimados / HRAN – Hospital Regional da Asa Norte em Brasília (Hospital de Referência no Tratamento de Queimaduras).

A Avance é uma Instituição sem fins lucrativos, com caráter específico de filantropia, cooperação e ajuda mútua. Tem como principal objetivo apoiar e orientar pessoas vítimas de queimaduras e seus familiares para aprender a lidar com as sequelas e lutar, através da organização e ajuda mútua, por melhores condições de tratamento, despertando a sociedade para o problema de pessoas vítimas de queimaduras. Bem como, possibilitar à pessoa vítima de queimaduras o acesso e continuidade ao tratamento Ambulatorial, quando da alta da Unidade de Queimados/HRAN.

A Avance destaca-se nos últimos anos pelo fornecimento de filtro de proteção solar, óleo hidratante, passagens e a malha compressiva às vítimas de queimaduras. O fornecimento de malhas compressivas é uma parceria entre a Unidade de Queimados/HRAN e a Avance. A Unidade de Queimados/HRAN disponibiliza a costureira e o espaço físico. A Avance oferece as máquinas industriais, os mobiliários, os aviamentos, a manutenção das máquinas e o tecido de cetinete (malha de alta compressão específica para uso em queimados).

A Avance também tem atuado na prevenção em queimaduras através do Projeto Bárbara Queiroz, idealizado por um grupo de voluntários em parceria com a Unidade de Queimados/HRAN e o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF.

Como você começou a participar da AVANCE e qual sua função atualmente?

Primeiro gostaria de colocar que, além de voluntária na Avance, sou professora na rede pública do Governo do Distrito Federal. Procuro conciliar as atividades de forma que uma função não atrapalhe a outra.

Cheguei em Brasília em agosto de 2005 para tratar meu filho Eliseu Egewarth que, aos com 10 anos de idade, sofreu acidente elétrico com fio de alta tensão. Na época, morávamos em Fonte Boa (AM). Ele ficou na UTI em Manaus por 7 dias e depois foi removido para a Unidade de Queimados no HRAN por ser Hospital de Referência no Tratamento de Queimaduras. Dada à complexidade da queimadura, ele teve que amputar o antebraço direito e um dos dedos do pé esquerdo.

Ana A. de França e Silva,
Diretora Presidente da Avance

Na ocasião, conheci o trabalho da Associação através do Dr. José Adorno, Chefe de Cirurgia Plástica na Unidade de Queimados na época e membro da Diretoria da Avance. Atuei como voluntária por alguns meses e, em 2006, assumi a Diretoria da APOSEQ como Diretora Presidente e cá estou até hoje.

Sou muito grata a todos que me ajudam a tornar possível as ações da Avance, em especial aos membros da Diretoria, ao grupo de voluntários, a toda equipe da Unidade de Queimados/HRAN e à comunidade que é muito solícita para ajudar.

Qual a importância dessa Campanha Nacional de Prevenção de Queimadura?

A Campanha de prevenção se faz necessária, pois o tratamento de queimaduras é muito difícil em vários aspectos – risco de morte, risco de infecção, dores intensas, sequelas que a pessoa levará por toda a vida, sejam elas físicas e/ou psíquicas. Além disso, é um tratamento muito oneroso para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Entendemos que a prevenção é a única forma de minimizar todas as consequências deixadas pela queimadura. Nesse sentido, a Avance e a Unidade de Queimados/HRAN buscou parceria com o Centro Universitário do Distrito Federal - UDF para desenvolver um aplicativo de prevenção. Esse aplicativo foi desenvolvido por estudantes do curso de Jogos Digitais, sob a orientação dos professores Alexandro Ferreira Leal e Jorge Luiz Santana e já está acessível no www.loboguarastudios.wix.com/main no Portal Lizards Games ou ainda no Play store: com fogo não se brinca.

Quais suas sugestões para minimizar esse problema dos queimados no Brasil?

Há muito o que fazer em se tratando de prevenção. As medidas a serem tomadas envolve vontade política e envolvimento da sociedade.

A política ao fazer se cumprir a lei que limita a venda descontrolada de álcool desde as grandes redes de mercado à vendinha do bairro e em postos de gasolina.

O envolvimento da sociedade através de Campanhas de Prevenção,, em especial nas escolas e nos grupos comunitários.

Outro aspecto interessante de se abordar em se tratando de vítimas de queimaduras, é em relação a (re) inserção do mesmo no mercado de trabalho. Há relatos de pessoas que preenchem todos os requisitos para a vaga de emprego e quando chegam lá com suas sequelas escutam a frase: "A vaga já foi preenchida". É notório o processo discriminatório que vivenciam. Nesse sentido, é importante que pessoas com sequelas graves por conta da queimadura tenham direito de acesso à lei para portadores de deficiência, pois isso favorecerá acesso ao mercado de trabalho.

Outros cuidados se fazem necessários, como proteger as crianças de ambientes inóspitos, muitas vezes a própria casa é o fator de risco, pois não oferece condições mínimas de proteção contra acidentes como a cozinha, rede elétrica e outros. Nessa situação uma creche seria uma boa opção para cuidados mais adequados.

"Voluntariar-se é incluir no seu projeto de vida o projeto de vida de outros".

Nosso Muito Obrigado.

Em Vitória, Jornada Centro-Oeste reúne 175 congressistas

Entre os dias 31 de março e 2 de abril foi realizada na capital capixaba a 29º Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, realizada pela Diretoria Nacional, com apoio da Regional Espírito Santo reunindo 175 participantes.

O tema central "Face e Nariz" trouxe em debate as últimas técnicas cirúrgicas em diversas mesas-redondas e conferências.

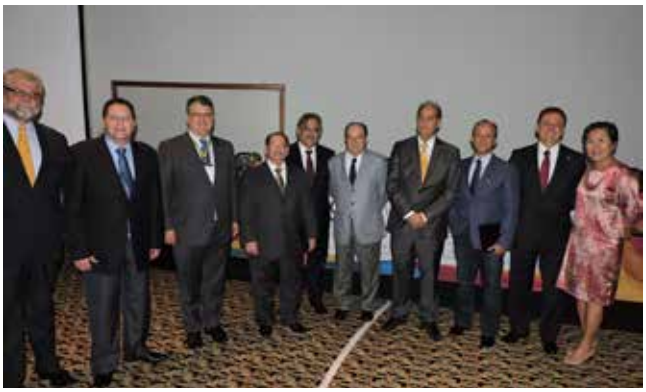
Foram homenageados no evento os cirurgiões: Sebastião Nelson Edy Guerra-presidente de honra; Osvaldo Ribeiro Saldanha, homenageado nacional e Ariosto da Silva Santos Filho, homenageado regional.

Acompanhe a seguir a cobertura completa do PLASTIKOS.

José Octávio concede entrevista sobre aplicativo SBCP

Homenageados Sebastião Guerra, presidente de Honra e Ariosto Filho, Homenageado Regional

Diretoria Nacional e DEC



Diretorias Nacional e Regional ES

Reunião do Conselho Deliberativo

Aprovação da Ata da Reunião Anterior; Relatório da Diretoria Executiva; Relatório da Tesouraria; Aplicativo da SBCP; Relação SBCP / AMB na Judicialização - proteção Jurídica aos diretores da SBCP; Relação SBCP / IDHEA; Museu da Cirurgia Plástica e Assuntos Gerais.

Reunião dos Presidentes de Regionais

Leitura da ata da reunião anterior; Projeto de ensino a distância; Auditoria interna mensal das contas; Campanha de Prevenção de Queimaduras e Núcleo Avançado de Ensino; Aplicativo SBCP – Fundação IDEAH; Curso preparatório Gerencial Contábil-Financeiro para Regionais; Cadastro de Intermediadoras e médicos não especialistas e Assuntos Gerais.

Curitiba sediou a 32º Jornada Sul-Brasileira

Com apoio da Regional Paraná, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica realizou a 32º Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica reunindo 250 participantes de todo país.

O tema central foi Mama nas cirurgias estéticas e reconstrutivas durante os dias 28 a 30 de abril no salão de convenções do hotel Pestana

No evento foram homenageados os drs. José Carlos Miranda-presidente de honra; Pedro Djacir Escobar Martins-homenageado nacional; Manoel Augusto Ribas Cavalcanti--homenageado regional; Justo Tributo-Gilvani Azor de Oliveira e Cruz e o convidado internacional da Itália Giovanni Botti.

Também foram realizadas reuniões da Diretoria Nacional. Acompanhe a cobertura completa a seguir.

Diretorias Nacional e Regional Paraná

Encontro de Residentes do Cone Sul

Homenageados na 32º Jornada Sul-Brasileira

Luciano Chaves fala sobre a invasão da Especialidade

1018 cirurgiões plásticos participaram da 36ª Jornada Paulista

A 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica foi realizada no Hyatt hotel de São Paulo, reunindo 1018 participantes de todo o Brasil, durante os dias 25 e 28 de maio e a presença de 30 empresas expositoras. O evento organizado pela Regional São Paulo teve total apoio da Diretoria Nacional.

Técnicas em cirurgias estéticas, reconstrutivas e a responsabilidade civil do médico foram temas amplamente discutidos durante o evento com a participação dos convidados internacionais.

Durante a sessão solene de abertura, no final da tarde do dia 26 de maio, foram homenageados na Jornada os professores Lydia Masako Ferreira e Rolf Gemperli como Presidentes de Honra; João de Moraes Prado Neto, Homenageado Nacional; Osvaldo Ribeiro Saldanha como Homenageado Regional; José Marcos Mélega recebeu a homenagem Justo Tributo e o Patrono da Regional São Paulo, o professor Ricardo Baroudi.

A Diretoria Nacional da SBCP realizou as seguintes reuniões:

Reunião com ABAC

Reunião do Conselho Fiscal

Aprovação da ata da reunião anterior, Apreciação do Relatório da Auditoria ano 2015, Relatório Técnico Financeiro de repasses regionais e Assuntos gerais.

Reunião da Comissão de Especialista

Elaboração de provas para Exame Especialista

Reunião do Conselho Deliberativo

Projeto Nacional de Defesa da Especialidade: Judicialização contra entidades ilícitas, Sociedade de Biomedicina,

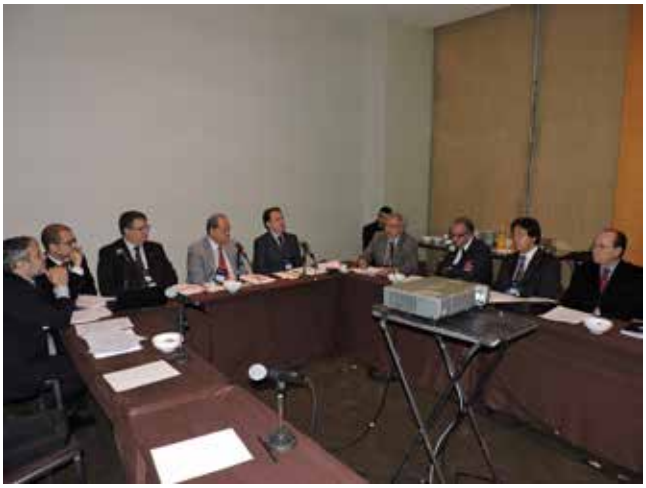
Mesa discute a segurança do paciente em cirurgia plástica

Diretorias Nacional, Regional SP e homenageados

Médicos acessam o aplicativo SBCP

Reunião SBCP e ABAC

Apresentação para membro titular



Reunião do Conselho Fiscal

Lydia Masako e Moises Wolfenson lançam livro

Reunião do Conselho Deliberativo

Reunião da Comissão de Especialista

Candidatos aprovados no Exame de Titular 2016		
Candidato	**UF**	**Trabalho**
Alexandre Kataoka	SP	Tratamento cirúrgico da bromidrose
Daniel Lobo Botelho	PR	Tratamento cirúrgico de perda de substância em membros inferiores pós trauma
Jefferson Vaccari Diniz	ES	Retalho sural de fluxo reverso
Paulo Junior Alberton Michels	SC	Mamoplastia com pedículo inferior areolado de base expandida

Pós-Graduação para formação de Médicos Estéticos e procedimentos de Cirurgia Plástica; Ações contra intermediadoras de Cirurgia Plástica; Prova Especial para Obtenção do Título de Especialista SBCP/AMB; Consórcio de Cirurgia Plástica e convênio SBCP com instituições financeiras; Programa de Ensino a Distância (PED) e Reingresso coletivo – sócios desligados por inadimplência.

Assembleia Geral Ordinária - Aprovação da Ata da reunião anterior; Relatório parcial das Atividades Realizadas; Balanço Anual 2015 e Assuntos Gerais.

A situação político-econômica no Brasil e suas repercussões na área da cirurgia plástica

Palestra do Economista Ricardo Amorim durante a XXXVI Jornada Paulista de Cirurgia Plástica

Alexandre Mendonça Munhoz

A XXXVI Jornada Paulista de Cirurgia Plástica manteve seu modelo de sucesso dos últimos 4 anos, baseada em uma estrutura objetiva, alto nível científico e com ênfase para a discussão profunda sobre alguns temas que geram dúvidas e controvérsia no âmbito da cirurgia plástica estética. Embasada no modelo PBL (Problem-Based Learning), a qual por meio da configuração específica de painéis com casos clínicos promove-se a discussão com experts e a platéia, promovendo assim o embate de condutas e soluções para o problema apresentado e, em última instância, a produção e fixação de conhecimento.

Neste ano trouxemos para a Jornada Paulista uma inovação em relação aos anos anteriores, qual seja, a apresentação de temas relevantes por palestrantes consagrados e não necessariamente relacionados à cirurgia plástica. Presidente da Ricam Consultoria, o economista Ricardo Amorim já trabalhou em Nova York, Paris e São Paulo, e foi palestrante-âncora e dividiu painéis com gurus ilustres, de economistas ganhadores do Nobel a ministros de estado e presidentes de bancos centrais.

Na Ricam Consultoria, Amorim presta serviços na área de negócios e economia global. Economista, formado pela Universidade de São Paulo (USP), é pós-graduado em Administração e Finanças Internacionais pela ESSEC de Paris, e atua no mercado financeiro desde 1992, sempre como economista e estrategista de investimentos. Atualmente, é o único brasileiro incluído na lista de importantes speakers, e profere, há anos, palestras e tendências no Brasil e exterior e em áreas específicas que no caso da cirurgia plástica muito depende da situação econômica e do otimismo da população.

Na JP-2016 e coordenado pelos Drs. Alexandre Mendonça Munhoz (DEC-SBCP/SP) e Luis Henrique Ishida (Presidente da Regional SP da SBCP), Ricardo Amorim

nos apresentou uma profunda análise do cenário atual da economia e da política brasileira e como a situação atual chegou ao que está hoje. Apesar da grave situação econômica atual e da intensa falta de otimismo nos mais diversos segmentos da economia, e que de fato contribuem para o mercado de cirurgia plástica, Ricardo acredita como poucos que a retomada do crescimento será muito mais rápida do que a dos países desenvolvidos, em uma curva semelhante a um "V", ou seja, acelerada expansão após queda acentuada. Enfatiza ainda a importância dos ciclos de desenvolvimento e crise no Brasil e em diferentes países e apesar da atual conjuntura política não favorável ao julgamento de mudanças, este ciclo voltará a se repetir com novo crescimento pujante.

Amorim ainda compara o movimento a ser vivido pelo País a um bem mais contido, semelhante a seguidos "W" (leves retomadas que não se sustentam até alcançar o real crescimento), o que é muito diferente da opnião de seus pares, outros respeitados economistas e com visão mais nebulosa do futuro.

Na JP-2016, Ricardo nos apresentou uma excelente e motivadora conferência, mostrando de maneira concreta

e baseada em estatísticas e previsões, um caminho otimista, com aposta em grande expansão dos investimentos no País em curto e médio prazos, uma vez que os aplicadores estrangeiros buscarão destinos alternativos diante do baixo crescimento dos países desenvolvidos.

Entre os principais problemas apresentados por Ricardo há a falta de perspectiva de aumentar o potencial de crescimento de longo prazo para sair da crise conjuntural. O economista enfatiza problemas como legislação trabalhista falha, corrupção e falta de infraestrutura como principais. Isso não permite que o Brasil cresça rapidamente, mas não explica a crise atual. Segundo Amorim, esta atual situação foi sendo construída durante anos e principalmente após 2010, quando foram gerados desequilíbrios macroeconômicos nas contas externas, na inflação e nas contas públicas.

As contas externas se deterioraram porque, desde o governo Lula, o consumo foi incentivado, mas não a produção. Assim, houve um aumento de custos para produzir e cresceu a importação e a inflação. Esses desequilíbrios já estão sendo resolvidos, de uma maneira ou de outra, com a megadesvalorização do real melhorando assim a balança comercial e a recessão tornando impossível o aumento dos preços e assim reduzindo a inflação, ressalta o economista. Ricardo acredita ainda de maneira muito otimista na brevidade da saída da crise e enfatiza que a virada da economia está muito mais próxima do que a maioria dos profissionais autônomos, no caso nós cirurgiões plásticos, possamos vislumbrar.

Dr. Alexandre Mendonça Munhoz (DEC-SBCP/SP), Ricardo Amorim (Economista) e Dr. Luis Henrique Ishida (Presidente SBCP-SP)

Ricardo Amorim (Economista), Dr. Alexandre Mendonça Munhoz (DEC-SBCP/SP), e Dr. Luis Henrique Ishida (Presidente SBCP-SP) durante a moderação da Conferência na JP-2016.

De maneira muito clara e segura, Amorim enaltece que iremos sentir os sinais no segundo semestre deste ano (2016), e quando a recuperação vier, esta vai se mostrar mais consistente e potente do que o esperado. Indagado pelo Dr. Alexandre Munhoz sobre quais seríam as medi-

das a serem implantadas pelo novo governo e o que poderia "dar errado", Amorim enfatizou que todas as medidas do governo anterior foram voltadas ao curto prazo e sem perspectivas de pagamento da dívida pública, fato este que não criou segurança no empresariado e investidores internos e externos. Desta forma, há a necessidade de sair da discussão do déficit atual e demonstrar um horizonte mais confiável de pagamentos a longo prazo, e para isso há a necessidade de um projeto real de reformas entre as quais a da Previdência.

Ricardo Amorim (Economista), Dr. Alexandre Mendonça Munhoz (DEC-SBCP/SP), e Dr. Luis Henrique Ishida (Presidente SBCP-SP) durante a moderação da Conferência na JP-2016.

O interessante da palestra do Ricardo Amorim foi a perspectiva para nós cirurgiões plásticos de novos ânimos, e que o momento é de fazer o caminho reverso e voltar a crescer, enfatizado de maneira muito clara que pela evolução histórica do nosso país, estamos no fim de um ciclo de queda e de pessimismo. Para entender o atual cenário, Amorim mostrou durante sua exposição a economia brasileira desde 1900 e descobriu que todas as vezes que o país atravessou recessões longas e profundas, na sequência houve um processo de crescimento acelerado. "É claro que vai mudar, isso é histórico desde o início do século passado, quando alguns anos depois, a média de crescimento do PIB por três anos costuma subir a níveis de pelo menos 5%-6% ao ano", ressalta Amorim.

A razão para isto é que habitualmente temos um período longo em que o crescimento cai porque não há mais confiança, os planos ficam parados porque os empresários simplesmente seguram e não investem, ou por não terem segurança no atual momento ou simplesmente querem esperar mais, complementa Amorim. Há ainda mais um fator: o Brasil ainda é um ambiente atrativo para o resto do mundo pela demanda de consumo interno. Ricardo menciona ainda que empresas globais que querem ter uma presença realmente global, não podem deixar de ter uma presença no Brasil. Desta forma, considera-se o potencial de crescimento ao longo prazo, a queda do preço dos ativos decorrente da crise e que a alta do dólar barateou esses ativos para os estrangeiros. "Não tenho certeza de quando a recuperação econômica começará, creio que ela será breve, mas o que tenho certeza é que ela terá muita força", enfatiza Amorim no final da sua conferência.

Neste ano a JP-2016 mais uma vez se mostrou como um dos grandes eventos da cirurgia plástica no Brasil. Realmente ficamos empolgados, não apenas com a qualidade científica do nosso evento paulista mas também pela perspectiva de melhora econômica geral e sobretudo para nossa classe médica.

Auditório principal da JP-2016, Grand Hyatt Hotel São Paulo.

Evento inédito "Implant in Rio" reúne 275 participantes

A Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com a coordenação científica do Departamento de Eventos Científicos e apoio da Regional Rio de Janeiro e Hospital da Plástica, realizou o evento *Implant in Rio*.

"O *Implant in Rio* com cirurgias ao vivo, direto do Hospital da Plástica, pretende ampliar o conhecimento técnico cirúrgico na abordagem ampla e prática com a possibilidade do congressista interagir durante as cirurgias em tempo real com os cirurgiões em cirurgias estéticas e reconstrutivas", afirmou o presidente Luciano Chaves em seu pronunciamento.

Durante a sessão solene de abertura foi homenageado pela SBCP o chairman do *Implant in Rio*, o dr. Farid Hakme, introdutor das cirurgias ao vivo durante décadas nas jornadas cariocas.

No sábado, no Hospital da Plástica, o PLASTIKOS documentou as equipes cirúrgicas em campo simultane-

Diretorias Nacional, Regional Rio de Janeiro e Farid Hakme

Farid Hakme recebe homenagem de Luciano Chaves

Hospital da Plástica

Médicas debatem cirurgia ao vivo

Diretorias Nacional, Rio de Janeiro e Farid Hakme

Exibição de cirurgia ao vivo

Cirurgiões no café após cirurgia

Centro cirúrgico

Centro cirúrgico

Flora Guertium e equipe médica

amente em cirurgias de prótese axilar por videoendoscopia; prótese peitoral masculina; reconstrução mamária com grande dorsal com implante coesivo III CPG; prótese glútea; prótese de panturrilha e mastopexia redutora com implante com transmissão direta para o auditório do Prodigy hotel, no aeroporto Santos Dumont.

Entrevista com curadores

Como o senhor recebeu o convite para ser curador da Fundação IDEAH?

Com surpresa, eu não tenho afinidade com a cirurgia plástica, embora sou membro do Conselho Estadual de Saúde. Recebí com certa cautela de que forma poderia colaborar, mas ao mesmo tempo me foi apresentado o escopo da Fundação IDEAH e as pessoas que têm vasto conhecimento da especialidade.

O senhor é ou já foi curador de outras Fundações?

Já fui curador da Fundação Atílio Fontana, da Sadia, Membro conselheiro da Fundação Dom Cabral, liga da Pontíficia Universidade Católica de Minas Gerais, Membro do conselho da Fundação Ayrton Senna e, até março deste ano, Membro da Fundação Amazonas Sustentável, com sede em Manaus.

A Fundação IDEAH e a primeira Fundação ligada a uma sociedade médica no Brasil, qual sua opinião?

Eu gosto muito desse tipo de entidade que traz maior diversidade de experiências e opiniões e ao mesmo tempo maior abrangência com os profissionais envolvidos.

Com sua experiência, como os curadores podem contribuir para a Fundação IDEAH?

Podemos contribuir com um debate mais amplo pelas questões apontadas e os objetivos da Fundação, como forma de complementar com a SBCP na elaboração de ideias entre os curadores.

Luiz Fernando Furlan

Fique à vontade para algum comentário que achar importante.

Grande parte da minha vida foi no setor privado: com 30 anos na SADIA, 10 anos presidente do conselho da mesma empresa e depois 4 anos como Ministro de Desenvolvimento indústria e Comércio do Brasil.

Aceitar desafios que não temos experiência é sempre um estímulo para aprendizados novos, nesse contexto aceitei o cargo de curador na Fundação IDEAH, que com certeza não faz parte da minha formação no setor público e privado.

Como o senhor recebeu o convite para ser curador da Fundação IDEAH?

Eu tenho amizade de longa data com o ex-presidente SBCP, dr. Prado Neto, que foi quem me fez o convite para curador.

Tenho formação de engenharia em administração de empresas e há 35 anos trabalho com setor da saúde. Fui presidente de empresas desse setor até me aposentar. Portanto, o dr. Prado Neto acha que eu posso dar uma contribuição muito positiva no desenvolvimento da Fundação IDEAH.

O senhor é ou já foi curador de outras Fundações?

Sou atualmente da Fundação Pró-Sangue, que é o maior banco de sangue da América Latina; a fundação é subordinada ao Hospital das Clínicas de São Paulo.

A Fundação IDEAH é a primeira Fundação ligada a uma sociedade médica no Brasil, qual sua opinião?

Passo extremamente importante, nem sempre a Fundação terá os mesmos objetivos que a SBCP. A Fundação tem objetivo de prestar os conhecimentos adquiridos nos serviços humanitários como ela pode ter a pretensão de realizar cursos de formação para a SBCP.

Também atender a população carente com cirurgias reparadoras, efetivação na arrecadação de recursos para essa finalidade. Com a administração desses recursos pela Fundação, com a experiência de seus curadores com diferentes formações, proporcionará um melhor produto final. Foi um grande passo da SBCP e me sinto extremamente feliz em participar desse projeto.

Com sua experiência, como os curadores podem contribuir para a Fundação IDEAH?

Paulo Henrique Fraccaro

A diversidade de experiências profissionais que os curadores estão trazendo para a Fundação é que vai garantir positividade aos projetos fora da área médica.

Fique à vontade para algum comentário que achar importante.

Tenho participado desde o início das reuniões; para obter êxito, o trabalho estratégico é fundamental. Não podemos pensar no amanhã somente quando estamos no hoje. É importante um planejamento de curto, médio e longo prazos para que os planos possam ser traçados com a diversidade dos curadores.

História da FILACP

Guillermo Vazquez
Presidente FILACP

Um pequeno, mas seleto grupo de cirurgiões plásticos, assumiu a tarefa de organizar a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica: Drs. Oscar Ivanissevich, Lelio Zeno, Hector Marino e Ernesto Malbec da Argentina; Antonio Prudente, Rebello Neto e Linneu Silveira, do Brasil; Enrique Apolo e Pedro Pedemonte, do Uruguai; José Velez Diez Canseco do Peru; e Emilio Aldunate Phillips e Rafael Urzua Casas-Cordero, do Chile. A sociedade foi constituída em São Paulo, Brasil, em julho de 1940.

O primeiro congresso desta nova sociedade foi realizado no Rio de Janeiro e São Paulo, de 6 a 12 de julho de 1941, sob a presidência do Dr. Antonio Prudente. Naquele tempo, os congressos se realizavam em duas cidades diferentes no mesmo país porque o transporte limitava a chegada a partir de diferentes países para reunir os cirurgiões plásticos da América Latina. Por essa razão, duas grandes cidades em cada país anfitrião eram escolhidas.

Os temas oficiais eram "Ferida" pelo Prof. Lelio Zeno e Dr. Antonio Prudente, e "Inclusões em Cirurgia Plástica" pelos Drs. Ernesto Neto Malbec e Rebello.

O segundo Congresso realizou-se em Buenos Aires e Rosário, de 18 e 24 de outubro de 1942, presidido pelo Dr. Lelio Zeno. Os temas abordados foram "fissura labiopalatina" e "grandes perdas de tecidos da face".

O terceiro Congresso teve lugar no Chile, nas cidades de Santiago e Viña del Mar, em 22 e 26 de outubro de 1944.

O presidente foi o Prof. Johow com o Dr. Rene Artigas como secretário. Devido à grande dificuldade naquele momento para fazer longos trajetos, decidiu-se realizar os congressos regionais a cada dois anos, um no Cone Norte e outro no Cone Sul, simultaneamente com o Congresso Geral da Sociedade, também realizado a cada dois anos.

Em 1965, a Sociedade Argentina convidou as sociedades de cirurgia plástica espanhola e portuguesa para o primeiro Congresso Ibero-Americano, presidido pelo Dr. Ernesto Malbec, Norberto Spera e Hector la Ruffa. Os Drs. Benito Vilar Sancho e Ulrich Hinderer representavam a Espanha.

Dr. Hinderer, em seguida, propôs que a Sociedade Espanhola realizasse um segundo Congresso Ibero-Americano na Espanha, em 1971, que teve lugar em Córdoba e foi presidida pelos Drs. José Cabrera e Ulrich Hinderer.

Neste congresso, os Drs. Benito Vilar Sancho e Mario Gonzalez Ulloa prepararam um manifesto que foi assinado pelos representantes dos países Ibero Latino-Americanos, expressando o desejo de criar uma Federação.

Em 1972, durante a celebração do XII Congresso da Sociedade Latino-Americana no Brasil e sob a presidência do Dr. Ricardo Baroudi, Espanha e Portugal confirmaram o seu interesse em aderir ao grupo latino-americano com base nos laços culturais que os países compartilhavam representados pela sociedades científicas da futura federação.

Durante o XIII Congresso, realizado em 1974 em Caracas, Venezuela, o projeto foi aprovado por unanimidade e a Federação Ibero-Americana de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva foi estabelecida por todas as Sociedades Nacionais de Cirurgia Plástica da América Latina e da Península Ibérica. A FILACP oficialmente nasceu aqui.

Os principais objectivos marcados desde o nascimento da FILACP, e encomendados ao primeiro Secretário-Geral, Dr. Xavier Ojeda (México) foram:

- Auxiliar na formação de sociedades nacionais.
- Realizar conferências a cada dois anos.
- Promover seus trabalhos científicos através do seu órgão oficial.
- Promover a formação de pós-graduação.
- Cuidados com a ética dos seus membros.
- Criar uma fundação educacional.
- A instituição de um Prêmio Internacional para residentes.

Todos estes objetivos fundamentais estão sendo cumpridos até hoje.

Além disso, antes da fundação da FILACP, havia duas revistas de nossa especialidade publicadas em espanhol: *American Journal Latina*, publicado pela primeira vez pelo Dr. Mario Gonzalez Ulloa, do México e, em seguida, pelos Drs Duarte Cordoso, Brasil e Tito Tulio Roa, Colômbia; e o *Jornal Espanhol de Cirurgia Plástica*, promovido pelo Dr. Rafael de la Plaza e dirigido pelos Drs. Ulrich Hinderer e Juan Quetglas, Espanha.

Tanto os editores como suas respectivas sociedades op-

taram por sacrificar seus interesses pessoais e concordaram em suspender completamente a edição de suas revistas para uní-las em uma única encarregada de, em um futuro, ser o órgão disseminador da Federação: "Cirurgia Plástica Ibero Latino-Americano".

A primeira edição foi publicada em janeiro de 1975, e com quatro edições por ano, atualmente segue sob a direção do Dr. Maria del Mar Vaquero, colaborador direto do Dr. Quetglas, que tem sido a alma do Jornal.

O cargo de Secretário-Geral teve uma duração de 4 anos e foi ocupada pelos Drs Xavier Ojeda (México); Fortunato Benaim (Argentina); Rafael Soto-Matos (Venezuela); Jorge Bracho (Equador); Liacyr Ribeiro (Brasil); Rafael de la Plaza (Espanha); Manuel García Velasco (México); Manuela Berrocal Revueltas (Colômbia).

A partir de 2006, o Conselho de Administração, composto por 22 presidentes das sociedades nacionais membros, decide que o mandato da Secretaria-Geral seria de 2 anos, e o cargo de secretário-geral é alterado para presidente da FILACP, uma posição que foi ocupada pelo Drs. Wilfredo Calderón (Chile); Romulo Guerrero (Equador); José Tariki (Brasil); Reinaldo Kube León (Venezuela); Julho Kirschbaum (Peru) e atualmente Dr. Guillermo Vazquez (Argentina), no período 2016-2018.

Cada um deles impôs um selo de vitalidade e de progresso na FILACP.

Durante a presidência do Dr. José Tariki, a aquisição de um escritório em uma localização estratégica ocorre, do ponto de vista financeiro e conectividade, para o benefício de todos os países do FILACP.

A cidade do Panamá foi escolhida e, com a ajuda desinteressada da empresa Silimed que colaborou economicamente, pode-se realizar o sonho há muito esperado: ter uma sede própria.

A mesma foi inaugurada durante o Congresso Regional Centro-americano e do Caribe, realizado no Panamá, de 30 de outubro a 1 novembro de 2013, sob a presidência do Dr. Reinaldo Kube.

A Fundação Educacional promoveu com sucesso o ensino da cirurgia plástica em todos os seus ramos e aspectos. Seu primeiro diretor foi o Dr. Felipe Coiffman, da Colômbia, que se tornou o editor do livro de texto

Ibero Latino-Americano "Texto de Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética". Uma quarta excelente edição de seis volumes foi publicada recentemente e é o melhor exemplo da cirurgia plástica na língua espanhola.

Congressos e presidentes, desde a criação do FILACP foram os seguintes: em 1976, Quito, Equador (Dr. Jorge Bracho) foi seguido em 1978 em Guadalajara, México (Dr. José Guerrerosantos); em 1980, Valência, Espanha (Dr. Vicente Mirabet); em 1982, Buenos Aires, Argentina (Dr. Julio Frontera Cow); em 1984, Assunção, Paraguai (Dr. Doralvo Franco); em 1986, San Juan, Puerto Rico (Dr. Vargas Busquets); em 1988, Cartagena de Indias, Colômbia (Dr. Felipe Coiffman); em 1990, Guatemala, Guatemala (Dr. Arreaga de León), em 1992, em Lisboa, Portugal (Dra. Maria Julia Amaral.); em 1994, Vina del Mar, Chile (Dr. Gustavo Alfaro); em 1996, Rio de Janeiro, Brasil (Dr. Farid Hakme); em 1998, Santo Domingo, República Dominicana (Dr. Luis Espaillat Moya); em 2000, Lima, Peru (Dr. Carlos Navarro); em 2002, Cancun, México (Dr. Xavier Ojeda); em 2004, Sevilha, Espanha (Dr. José Sainz Arregui); em 2006, Buenos Aires, Argentina (Dr. Horacio Garcia Igarza); em 2008, Quito, Equador (Dr. Marcelo Salas); em 2010, do Panamá, Panamá (Dr. Ricardo Diaz Guillen); em 2012, Medellín, Colômbia (Dr. Francisco Leon Hernandez); em 2014, Cancun, México (Dr. Fernando Molina) e em 2016 Punta del Este, Uruguai (Dr. Gonzalo Fossati).

Cada congresso demonstrou o desenvolvimento excepcional da cirurgia plástica Ibero Latino-Americana alimentado por seu pioneirismo desde 1940, que agora ocupa um lugar importante neste campo em todo o mundo. O próximo Congresso será realizado em Lima, Peru, em 2018.

Atualmente, a Federação Ibero-Americana de Cirurgia Plástica é composta por mais de 6.000 cirurgiões plásticos acreditados dos 22 países que a compõem. Seus pilares são: a defesa da especialidade; educação médica continua; a Fundação de ensino; a segurança do paciente e a participação de Medicina Social em programas que envolvem especialidade.

O FILACP é sinônimo mundial de seriedade, responsabilidade e profissionalismo acreditado.

Concursos e Prêmios 2016

Alexandre Mendonça Munhoz
Comissão de Concursos e Concessão de Prêmios
Coordenador Biênio 2016-2017

Prezados colegas,

A Comissão de Concursos e Concessão de Prêmios (CCCP) da nossa SBCP, biênio 2016-2017, está em plena atividade e após diversas reuniões semanais estamos todos alinhados para o importante ato de julgar os melhores trabalhos enviados para o nosso grande Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, em novembro, na belíssima Fortaleza/CE. Trata-se de mais de meio século de congressos realizados com o trabalho e esforço de várias gerações de cirurgiões que dirigiram a SBCP e que nos proporcionaram congraçamento, expertise científica e produção de conhecimentos na nossa especialidade.

A crescente excelência cientifica é claramente observada com o reconhecimento internacional, e com um número cada vez maior de participantes estrangeiros e trabalhos enviados. Há seis anos ultrapassamos, em número de inscritos, o maior congresso americano da ASPS, sendo atualmente o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, o maior congresso do mundo na Especialidade.

Na CCCP não seria diferente e o mesmo cuidado, zelo e árduo trabalho do DEC, chefiado pela Profa. Lydia Masako na preparação científica do nosso congresso, está sendo aplicado na estruturação da presente comissão de prêmios. Semelhante aos anos precedentes, enfatizo que todos, sim todos, os trabalhos enviados ao congresso serão avaliados de maneira criteriosa pela nossa comissão com rigor científico e ênfase à metodologia científica, casuística, inovação e ineditismo. Os melhores serão selecionados para análise pela CCCP durante o Congresso Brasileiro, e a contemplação com os prêmios pertinentes para os melhores de cada categoria.

Assim, todos os trabalhos científicos inscritos para o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que forem selecionados para apresentação durante o Congresso pelo DEC, e autorizados pelos autores, estarão potencialmente concorrendo aos seguintes prêmios:

Prêmio Ivo Pitanguy/SBCP - Conferido ao primeiro melhor trabalho científico sobre qualquer tema de cirurgia plástica, apresentado no Congresso Brasileiro.

Prêmio Antônio Prudente - Conferido ao segundo melhor trabalho científico sobre qualquer tema de cirurgia plástica, apresentado no Congresso Brasileiro.

Menção honrosa - para o terceiro melhor trabalho científico, sobre qualquer tema de cirurgia plástica, apresentado no congresso brasileiro.

Prêmio Farid Hakme - Conferido ao 1º colocado no concurso para obtenção do título de especialista.

Prêmio Nemer Chidid - Conferido ao melhor trabalho apresentado no exame para ascensão a membro titular.

Prêmio Victor Spina - Conferido ao melhor trabalho apresentado por residentes de serviços credenciados.

Prêmios da Galeria de Pesquisas Laboratoriais e Experimentais:

I-Prêmio Evaldo D´Assumpção – Conferido ao melhor trabalho experimental, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

II-Prêmio Roberto Correa Chem – Conferido ao melhor trabalho sobre pesquisa clínica e laboratorial, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

Prêmios da Galeria de Pesquisas em Cirurgias Reconstrutoras:

I-Prêmio Raul Couto Sucena - Conferido ao melhor trabalho sobre queimaduras, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

II-Prêmio Sirlei Rinaldi - Conferido ao melhor trabalho sobre microcirurgia, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

III-Prêmio Sílvio Zanini – Conferido ao melhor trabalho sobre cirurgia crânio maxilo facial, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

Prêmios da Galeria de Pesquisas em Cirurgias Estéticas e Ética Médica:

I-Prêmio Georges Arié - Conferido ao melhor trabalho sobre cirurgia plástica da mama, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

II-Prêmio Jussara Personelle - Conferido ao melhor trabalho sobre cirurgia não Invasiva e Laser, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

III-Prêmio Antonio Pinheiro - Conferido ao melhor

trabalho sobre ética médica, responsabilidade médica e segurança em cirurgia plástica, apresentado por membro titular, associado ou aspirante a membro.

Enfatizo ainda que as informações sobre data de inscrição e entrega de trabalhos seguem a norma estabelecida pelo DEC, divulgada aqui no Plastikos e no site SBCP. A escolha dos melhores trabalhos será feita pela CCCP, por meio de critérios próprios e objetivos de seleção e em congruência com os métodos de avaliação das principais revistas indexadas de cirurgia plástica internacional. Saliento que só podem concorrer aos prêmios, os membros quites com a tesouraria da SBCP (membros titulares e associados, aspirantes a membros), todos devidamente inscritos no Congresso Brasileiro.

Esperamos pelos seus trabalhos!

Comissão de Lipoaspiração

Péricles Serafim Filho

Coordenador da Comissão de Lipoaspiração

Sempre atenta aos interesses dos sócios, a coordenação da Comissão de Lipoaspiração reuniu-se recentemente na sede da SBCP com o intuito de delinear um novo levantamento quanto às preferências pessoais dos seus membros, quando da realização de lipoaspirações.

A lipoaspiração que é um dos procedimentos mais realizados em nosso país, teve sua última regulamentação estabelecida em 2003 a partir de Resolução 1.711 do C.F.M.

Algumas sociedades nacionais de cirurgia plástica já dispõem de documentos como: recomendação institucional e diretrizes quanto à realização destes procedimentos, a exemplo da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica e da Sociedade Canadense de British Columbia.

O que se discute hoje é o insuficiente grau de evidência médica disponível na literatura para o estabelecimento de diretrizes médicas em torno de pontos mais polêmicos relacionados com a lipoaspiração, tornando este fato um terreno fértil para a atuação de colegas sem a devida formação, o que reflete, além da invasão de nossa especialidade por colegas despreparados, no risco para a população que se submete a este tipo de procedimento sem que os devidos critérios sejam observados.

É notório que várias sociedades de especialidade em nosso país, a exemplo da Cardiologia, Imunologia, entre outras; já possuem consensos e/ou diretrizes para normatizar extraoficialmente temas polêmicos não regulamentados pelo CFM.

Desde o ano 2000, o CFM em parceria com a AMB, criaram o Projeto Diretrizes, que tinha por objetivo estabelecer estes marcos técnicos para o exercício do ato médico especializado, sem contudo, consistir em obrigação de fazer, por não tratar-se de uma Resolução. A SBCP participa desde 2008 com a diretriz para atendimento ao paciente queimado. Como mencionado anteriormente, a existência limitada de artigos médicos com grau de evidência III e acima na Escala de Evidências de Oxford, e que gere como

consequência um significativo nível de recomendação, é ainda bastante limitada, restringindo assim a capacidade que esta sociedade teria de estabelecer mais Diretrizes.

No Evidence Based Patiente Advisory: Lipossuction, da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica – ASPS-, publicado no Plastic Reconstructive Journal em 2009, por exemplo, apenas as afirmações genéricas ou relacionadas com o ato anestésico possuem grau de evidência III ou superior. Essa constatação reforça a tese de que necessitamos buscar outros meios que pelo menos reflitam o *modus operandi* da maioria dos cirurgiões plásticos em nosso país.

O estabelecimento de um Consenso da SBCP em lipoaspiração, desde que estatisticamente reflita a conduta da maioria, serviria não apenas como um farol para os jovens cirurgiões plásticos, mas também como um ponto de referência aos mais experientes, além de uma ferramenta a mais de proteção jurídica. Este consenso deveria eventualmente ser referendado pelo CFM e virar uma nova Resolução.

Recebemos sinal verde da Direx para iniciarmos este processo com um levantamento entre os membros associados e titulares, considerando questões corriqueiras e de maior risco na realização das lipoaspirações. Estas questões a serem respondidas serão submetidas a uma rigorosa análise estatística com o objetivo de aferir a significância da mesma. Even-

tualmente após discussão com o Conselho Deliberativo e demais órgãos internos da SBCP, poderá vir a tornar-se um Consenso da Especialidade.

Esta foi uma reunião inicial, uma vez que as demais deverão ser conduzidas via ambiente de teleconferência com os demais membros da Comissão de Lipoaspiração espalhados pelo país. Esperamos no entanto contar com a participação de todos os sócios que receberão os questionários via internet. A participação de todos fortalecerá nossa prática profissional e a nossa Sociedade.

Comissão de Especialista

Miguel Sabino Neto

Coordenador da Comissão para Membro Especialista

Foi com muita satisfação e honra que aceitamos o convite para coordenar a Comissão de Especialista da SBCP. Participei desta comissão em diferentes gestões e temos plena convicção de sua importância. Desse modo, agradeço em meu nome e de todos os membros, ao presidente Luciano Chaves e sua diretoria pela confiança que nos foi depositada.

Recebemos a Comissão do colega Luis Haroldo que a coordenou nos últimos dois anos de forma ética e preocupado com a qualidade. Neste período houve muita atenção na elaboração de um exame com o rigor e a lisura que os candidatos merecem. As avaliações ocorreram com a tônica de se dar valor às provas anuais dos residentes, ao curso integrado e às participações dos residentes nos eventos da SBCP.

Acreditamos que a prova de Título de Especialista não é um simples momento de consagração do final da residência médica. Há nesta avaliação final uma enorme responsabilidade de conceder um título a um médico, que passará a atuar de forma independente e sem tutorias, que desse modo precisa estar bem preparado para oferecer segurança, ética e o melhor conhecimento técnico e humano aos seus pacientes. Não podemos deixar de lado um fato que segue em paralelo a esta prova. O fato de que não é só o candidato que está sendo avaliado, mas toda a sua formação oferecida pela SBCP e seus serviços credenciados. Desse modo, trabalhando em conjunto ao DESC, é possível se ter uma ideia da qualidade da formação que estamos oferecendo e agir de forma coordenada para ajustes que se tornem necessários no sentido de procurar sempre a melhora dos Serviços Credenciados.

Durante a 36ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica tivemos nossa primeira reunião com a diretoria da SBCP e uma reunião extraoficial da Comissão, que contou com a presença da grande maioria dos seus membros. Demos as boas-vindas aos novos membros, visto que a Comissão foi amplamente renovada. Expusemos aos presentes a diretriz para os próximos anos e já iniciamos os trabalhos de elaboração do próximo exame e distribuição de funções entre os membros da equipe.

Assim sendo, vamos ao trabalho, valorizando o Título de Especialista!!!

Comissão do Exame para Membro Titular

Benjamin de Souza Gomes Filho

Coordenador da Comissão para Membro Titular

Venha ser membro titular da sua Sociedade.

Nós queremos convidá-lo porque você poderá prestar o exame nos eventos oficiais da nossa Sociedade. Criamos uma nova dinâmica na avaliação que você vai gostar.

Leia o edital que está no site e crie o seu trabalho com o que melhor você faz no seu dia dia e, se precisar, procure um orientador na sua Regional para lhe ajudar a escolher o tema e montar o seu trabalho. Após o trabalho finalizado, veja as datas no edital e inscreva-se para o exame. Nós estaremos lhe esperando com um dia de pré-banca, onde você nos apresentará o trabalho dentro das normas do edital. Faremos correções se forem necessárias ou não, e se você for aprovado nessa fase passará para a etapa final e nos apresentará novamente o trabalho corrigido no mesmo evento. Se for aprovado, será membro titular da sua Sociedade na data que você escolheu.

A diretoria executiva da SBCP e nossa Comissão quer estender esse convite a todos e espera que essa nova dinâmica lhe estimule a prestar o exame.

Venha, anime-se, estamos te esperando!

53º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA

11 A 14 DE NOVEMBRO 2016
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ
FORTALEZA - CE - BRASIL

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Informações:
www.cirurgiaplastica.org.br

Um ano do Projeto de Fellow em Reconstrução Mamária no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)

A reconstrução da mama para o cirurgião plástico

Alexandre Mendonça Munhoz*

O ICESP

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) foi inaugurado em maio de 2008, por meio de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com objetivo de se tornar modelo e referência no tocante ao atendimento humanizado, ensino e pesquisa do câncer em âmbito nacional e internacional. Desde a sua criação e estabelecimento de prioridades no atendimento, o ICESP tem como foco principal o atendimento de pacientes da rede pública de saúde (SUS) e especializado no tratamento de casos de câncer de alta complexidade onde apresenta-se totalmente equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico, do tratamento à reabilitação, além de dispor de um Centro de Treinamento em Oncologia e Cirurgia Oncológica e Reconstrutora de Alta Complexidade, no qual as equipes da assistência recebem capacitações práticas e teóricas de forma constante.

Atualmente, e após 8 anos da sua implementação, o ICESP é considerado o principal centro multidisciplinar oncológico de excelência da América Latina, e com a atual infraestrutura, o Instituto realizou mais de 3 milhões de procedimentos sendo 50 mil atendimentos, 5,4 mil sessões de radioterapia e outras 4,7 mil de quimioterapia. De fato, no tocante ao tratamento adjuvante do câncer, o ICESP apresenta o maior centro de radioterapia do país, com equipamentos de ponta como aceleradores lineares, de braquiterapia e tomografia computadorizada para simulação de procedimentos. É ainda o primeiro hospital público 100% digital com a completa informatização do prontuário eletrônico do paciente.

No tocante à pesquisa clínica e cirúrgica, o ICESP conta com departamento próprio, qual seja o Núcleo de Pesquisas (NP-ICESP), que gerencia a execução de mais

70 estudos por meio de parcerias e projetos institucionais. O NP- ICESP visa promover o desenvolvimento e a integração da pesquisa, atuando como facilitador das pesquisas realizadas na Instituição, de acordo com as diretrizes e políticas institucionais relativas à sua realização. Como este modelo, consolida-se o ideal institucional de pesquisa, baseado nas melhores práticas de pesquisa nacional e internacional, e gera a gestão centralizada da pesquisa, trazendo benefícios para a universidade como um todo, para a sociedade e para os órgãos gestores da saúde no País.

Associado à pesquisa, o ICESP tem representatividade no atendimento humanizado, apresentando em sua estrutura 78 ações acolhedoras, como cursos artesanais e a doação de lenços e perucas, entre outras ações.

Serviço de Cirurgia Plástica

A Disciplina de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DCP-FMUSP), chefiada pelo Prof.Dr. Rolf Gemperli, apresenta importante e significativa atuação no ICESP desde sua criação em 2008. Atualmente, o Serviço de Cirurgia Plástica do Instituto é coordenado pelo Prof.Dr. Fábio Busnardo, Professor Livre-Docente da FMUSP e conta com 12 assistentes distribuídos em 3 grupos de assistência e pesquisa principais, quais sejam a Reconstrução Mamária, a Cabeça e Pescoço e os Tumores Cutâneos. A especialidade apresenta intensa interação no âmbito multidisciplinar com as mais diversas áreas oncológicas clínicas e cirúrgicas. A estruturação do Serviço de Cirurgia Plástica no ICESP seguiu os moldes da criação do próprio ICESP. Tratava-se, no início, de uma Organização Social de Saúde, criada pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina. Este vínculo com a FMUSP possibilitou a transferência imediata de toda a experiência já existente nas disciplinas que lidavam com o tratamento cirúrgico e oncológico na Faculdade de Medicina e no Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP). O início das atividades do Grupo de Cirurgia Plástica do ICESP ocorreu em fevereiro de 2009. O objetivo era a prática do tratamento cirúrgico dos tumores cutâneos e a realização de procedimentos cirúrgicos reconstrutivos em oncologia. Além disso, os médicos do grupo teriam a responsabilidade de atendimento dos pacientes com feridas relacionadas ao atendimento oncológico (úlceras por pressão, deiscências cirúrgicas e feridas relacionadas ao tratamento radioterápico e quimioterápico). Entretanto, existiu relativa dificuldade inicial para o planejamento das atividades cirúrgicas desse grupo. O grande desafio foi em relação à estimativa de procedimentos realizados por outros grupos cirúrgicos do ICESP que necessitariam de reparações imediatas. O modelo descentralizado de atendimento em oncologia cirúrgica que existia previamente no HCFMUSP não oferecia essa informação. Ademais, a literatura existente na área médica e de gestão de saúde não contempla o assunto. Após cinco anos de atuação, acreditamos que a experiência adquirida na implementação do Serviço de Cirurgia Plástica Reparadora do ICESP possa oferecer dados importantes para a organização de futuros grupos de cirurgia reparadora em hospitais de atendimento em oncologia.

Em uma análise retrospectiva, foram avaliados 5142 procedimentos de cirurgia plástica reparadora realizados no ICESP no período compreendido entre fevereiro de 2009 e dezembro de 2013 e motivo de tese de Livre-Docência do Prof. Fábio Busnardo. Esta análise evidenciou aumento progressivo do porcentual de procedimentos de cirurgia

Serviço de reconstrução mamária do ICESP, assistentes, colaboradores, residentes e fellows.

plástica sobre o total de procedimentos cirúrgicos realizados anualmente no Instituto, com taxas de 6% em 2009, 15% em 2010, 15% em 2011, 17% em 2012 e 20% em 2013. No tocante à reconstrução mamária, a relação entre o total de reconstruções mamárias imediatas e o total de procedimentos realizados pela equipe de mastologia foi de 4% em 2009, 46% em 2010, 52% em 2011, 48% em 2012 e 52% em 2013. A análise demonstrou aumento da frequência de reconstruções mamárias entre os cinco anos ($p<0,001$). Entretanto, houve estabilização da taxa de reconstruções nos últimos três anos ($p=0,329$).

Serviço de Reconstrução Mamária

Vinculado ao Grupo de Cirurgia Plástica e com participação associada ao Setor de Mastologia, o Serviço de Reconstrução Mamária é coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre Mendonça Munhoz, Livre-Docente da FMUSP, e conta atualmente com cinco médicos assistentes, sendo um Livre-Docente e quatro Doutores e com vínculo assistencial ao ICESP, e um médico colaborador, quais sejam os Drs. Alexandre Fonseca, Alexandre Munhoz, Alberto Okada, Carlos Felício, Eduardo Gustavo Arruda e Eduardo Montag. Atualmente, realiza-se aproximadamente 50 reconstruções mamárias por mês, e, desde o início do serviço há seis anos, contempla mais de 1000 reconstruções mamárias. Neste grupo incluem-se reconstruções em cirurgia conservadora, cirurgia radical, mastectomias com preservação de pele, reconstruções imediatas e tardias e reparações torácicas decorrentes de tumores localmente avançados.

A partir de 2015, com a regência do Prof.Dr. Rolf Gemperli e principalmente após a assumir a cadeira de titular da Disciplina de Cirurgia Plástica, iniciou-se no ICESP o programa formal de "Fellow" em Reconstrução Mamária. Com atividades diárias, incluindo ambulatorios, enfermarias, cirurgia e atividades científicas e didáticas, o fellow tem se mostrado muito produtivo na capacitação do jovem cirurgião plástico para a reconstrução mamária. A primeira turma foi formada por três cirurgiões plásticos recém-formados, os Dr. Diego Daniel Pereira, Enio Giacchetto e Felipe Zampieri. Entre as atividades de pesquisa e TCC desenvolvidas, merece destaque os Fatores Preditivos para Fenômenos Trombo-embólicos em Reconstrução Mamária Pós-Câncer de de

Serviço de Reconstrução Mamária do ICESP, Prof. Dr. Alexandre Mendonça Munhoz (Chefe do Serviço de Reconstrução Mamária), Prof. Dr. Fábio Busnardo (Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica) médicos assistentes, Drs. Eduardo Arruda, Alberto Okada, Eduardo Montag, Alexandre Fonseca e Carlos Felício junto com a formatura dos Fellows, Drs. Enio Giacchetto e Felipe Zampieri.

Mama (Dr. Felipe Zampieri), Impacto da Quimioterapia NeoAdjuvante na Evolução Pós-Reconstrução Mamária em Cirurgia Conservadora da Mama (Dr. Enio Giacchetto) e Análise da Aplicação do "Banked Flap" na Programação do Retalho DIEP/SIEA e na Reconstrução Mamária Imediata e Tardia (Dr. Diego Daniel). Este último trabalho foi agraciado com o Prêmio Antônio Prudente no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado em Belo Horizonte/MG em novembro do ano passado.

Associado há a intersecção com a pós-graduação, mestrado e doutorado com participação do Hospital Sírio-Libanês (Capes nota 4) e estágio como Visiting Observer no maior hospital de cirurgia plástica oncológica dos EUA, o Memorial Sloan Kattering Hospital (MSKH) em Nova York/EUA. No tocante à pós-graduação, atualmente o Serviço de Reconstrução Mamária conta com quatro alunos sendo dois mestrandos, os Drs. Walter Matsumoto e José Augusto Brasil e dois doutorados, os Drs. Ary de Azevedo Marques e Eduardo Gustavo Pires de Arruda.

Devido ao sucesso do 1o. ano de fellow, neste ano de 2016 fomos contemplados com mais uma vaga tendo como fellows os Drs. Fábio Belfort, Thiago Ueda, Monaliza Bie e Diogo Radomille.

O Icesp em números:

- Mais de 50 mil atendimentos por mês
- 42 mil pacientes ativos e 1.000 pacientes novos por mês
- 28,4 mil consultas ambulatoriais, sendo 18 mil médicas
- 10,2 mil pacientes atendidos na farmácia ambulatorial
- 5,4 mil sessões de radioterapia
- 4,7 mil sessões de quimioterapia
- 730 cirurgias oncológicas
- 84 mil m² de área construída
- 499 leitos, dos quais 85 de UTI
- 18 salas cirúrgicas
- 34 especialidades
- 525 médicos no corpo clínico
- O parque tecnológico do Instituto conta hoje com mais de 5.600 aparelhos que vão desde um simples medidor digital de pressão até sofisticados equipamentos de ressonância e tomografia.

Alexandre Mendonça Munhoz é Prof. Livre Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Chefe do Serviço de Reconstrução Mamária do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), Docente Pleno do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu (Mestrado e Doutorado) do Hospital Sírio-Libanês

Golfe no mundo

Marcelo Cheffe, MD

Preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital São Lucas - PUCRS

Membro Titular da SBCP

Comecei a jogar golfe há aproximadamente 12 anos, e após a primeira tacada não consegui mais me livrar deste saudável hábito. Difícil explicar o porquê de uma relação tão intensa com o esporte. Acredito que tenha a ver com algumas características do golfe, vejamos:

1. Golfe é um esporte para toda a vida, enquanto estivermos caminhando é provável que possamos jogar e competir;

2. É uma atividade altamente socializante, que nos permite além de conhecer campos no mundo todo, conhecer pessoas;

3. Altamente relaxante por estarmos em contato com a natureza, redutor de estresse e para mim terapia pura.

4. Em termos de atividade física temos uma bela caminhada, em média 4,5 a 5 Km em uma volta de 18 buracos, além dos movimentos de swing em cada tacada. Claro que como atividade aeróbica deveríamos complementar com outra atividade, mas não podemos descartar o benefício para a saúde que o esporte possui;

5. Qual outro esporte você pode jogar junto com seu pai e seu filho, independente de suas idades?;

6. É você sozinho contra o campo, não existe adversário, além dos 18 buracos que você deve enfrentar a partir do primeiro tee;

7. Ensina a ser humilde, você tem que aceitar o resultado, inclusive se auto penalizando. Você é o juiz do seu próprio jogo e esta é outra faceta incrível deste esporte. É o tipo do esporte que mostra o verdadeiro caráter do indivíduo. Postura e atitude no campo durante o jogo valem mais do que a habilidade no esporte;

8. Mais do que preparo e técnica para fazer um swing perfeito, o jogo é absolutamente mental. Acredito que esta característica nos ensine muito a respeito de nós mesmos, de nossa postura frente a frustrações e conquistas, sendo um aprendizado e treinamento para as situações do dia a dia, tanto pessoais quanto profissionais.

Já se falou que golfe é o esporte que mais se assemelha à própria vida. Bobby Jones (1902-1971), um dos maiores jogadores de golfe na história do esporte disse : *Golf is the closest game to the game we call life. You get bad breaks from good shots; you get good breaks from bad shots - but you have to play the ball where it lies.*

Bom jogo a todos!

Apesar da grande popularidade, ainda existem muitas dúvidas, mitos e inseguranças em relação à cirurgia de aumento das mamas.

O que muitas mulheres não sabem é que tão importante quanto pesquisar e entender sobre a cirurgia em si e o processo de recuperação, é fundamental também se informar sobre as características dos implantes. Isso porque as próteses de silicone não são todas iguais.

PORQUE PERFEITO É SE SENTIR BEM COM VOCÊ MESMA

Para apoiar as mulheres a tomarem essa decisão com confiança, a Mentor está lançando o site **Silicone Seguro** (www.siliconeseguro.com)

Lá é possível encontrar informações valiosas sobre as próteses de silicone e sobre aspectos de extrema importância que vão da segurança relacionada a cirurgia e aos produtos utilizados, até a qualidade dos diferentes tipos de implantes disponíveis hoje em dia.

Convidamos você para conhecer essa novidade!

© Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda., 2016. Johnson & Johnson Medical Brasil, uma divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. Rua Gerivatiba, 207 - São Paulo, SP CEP 05501-900. Responsável técnico: Nancy Mesas do Rio - CRF-SP nº 10.965. Elaborado em: 06/2016. Válido de 06/2016 a 06/2017. 054083-160601.

Silicone seguro.com

Oferecimento:

MENTOR®
Make life more beautiful™

Professor Ivo Pitanguy recebe 10º título honoris causa

O mestre da cirurgia plástica tem títulos nessa categoria concedidos por instituições mundo afora

O professor Ivo Pitanguy recebeu, na manhã de 29 de abril, o título de doutor honoris causa pela Unirio.

É o décimo do seu currículo: o mestre da cirurgia plástica tem títulos nessa categoria dados pela Universidade de Tel Aviv, em Israel, pela Universidade Autônoma de Guadalajara, no México, e sete outros de universidades brasileiras, além de numerosas homenagens e medalhas de governos e instituições do mundo inteiro.

Na foto, o Prof. Dr. Ivo Pitanguy recebe seu herdeiro Dr. Antonio Paulo Pitanguy, o Reitor Jutuca Agostinho Ascenção, Pietro Novelino e Rossano Fioreli

Pintanguy é patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), membro honorário da American Society of PlasticSurgery (AISAPS), membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) e de inúmeras outras entidades científicas e culturais. Em 1984 recebeu do Instituto Internacional de Promoção e Prestígio da Unesco, o Prêmio pela Divulgação Internacional da Pesquisa Médica e, em 1989, o Papa João Paulo II lhe concedeu o Prêmio Cultura da Paz.

Ao lado do neto e também cirurgião plástico, Antonio Paulo, e da grande amiga e Sócia-Fundadora da Silimed, Margaret Figueiredo, Pitanguy recebeu o carinho e a admiração de todos. Homenagem mais que merecida ao grande mestre da cirurgia plástica!

SBCP – Responsabilidade civil do médico

SBCP fala sobre responsabilidade civil do médico cirurgião durante evento com magistrados em MT.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Dênis Calazans, encerrou o primeiro dia (terça, 19) do Seminário Sobre Judicialização da Saúde, organizado pela Amam (Associação Mato-Grossense de Magistrados) e pelo CRM-MT (Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso). Calazans falou sobre a responsabilidade civil na visão do médico cirurgião plástico. "A cirurgia plástica carrega ainda aquele condão de que é uma especialidade com a obrigação de trazer o resultado esperado pelo paciente. Mas a medicina não é uma ciência exata. Cada corpo pode reagir de uma forma diferente. Um dos papéis da SBCP nesse encontro é fazer um manifesto contrário a esse movimento. Outro é expor para o judiciário da região a realidade da cirurgia plástica hoje e as bandeiras da SBCP, dentre as quais vale destacar a segurança do paciente e o exercício da atividade somente por profissionais especialistas", afirma Dênis Calazans.

Dênis Calazans, primeiro vice--presidente SBCP

O evento aconteceu em Cuiabá (MT), e terminou com apresentação do juiz coordenador do Núcleo de Atendimento Técnico (NAT), Agamenon Alcântara Moreno, reunindo autoridades na área médica e jurídica, como o presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital e o desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Luiz Carlos Moutinho.

Foi agraciado na noite de 16 de junho pela Camâra de vereadores com o título de cidadão Honorário de Curitiba o Dr. Jorge Wagenfuhr Junior.

Dr. Jorge, natural de Blumenau/SC, recebeu a homenagem pelos serviços prestados a essa cidade e pela criação de uma indústria de Implantes de Silicone que hoje emprega mais de 100 funcionários, a Lifesil Silicone Implant.

Dr. Jorge é cirurgião plástico formado na Universidade Federal do Paraná e possui doutorado em Princípios da Cirurgia, na Faculdade Evangélica do Paraná, em 2010.

É considerado um profissional visionário, empreendedor e otimista, possui uma filosofia de vida: " Nunca desista dos sonhos".

Dr Jorge vive em Curitiba desde 1982 fazendo dessa, a cidade onde estabeleceu sua profissão, sua família e sua empresa!!

National Delegates from member societies meet in Punta del Este, Uruguay on March 9, 2016 to formally launch ICOPLAST

Arte para o cirurgião plástico

Julio Wilson Fernandes*
Membro Titular PR

"Tudo começa com a nossa imaginação: Antes do primeiro pigmento atingir a tela, antes do martelo bater no cinzel, antes do bisturi deslizar sobre a pele.... Mas enquanto os limites do artista são quase infinitos, os do cirurgião terminam ao encontrar os desejos do paciente" J.W.F.

A arte, como manifestação, precedeu em muito qualquer atividade médica: Esculturas têm sido datadas em 700.000 a 500.000 a.C (Vênus de Berekhat Ram e Vênus de Tan-tan), enquanto pinturas pré-históricas encontradas (caverna Chauvet), em torno de 32.000 a.C. Os antepassados do *Homo sapiens* surgiram há 8 milhões de anos na face da Terra, e com eles uma certa homeostase celular procurando manter a integridade física. Enfrentando toda série de intempéries, devem ter presenciado muito cedo a morte, a dor física e a perda de segmentos corporais em toda sorte de traumas e doenças, levando a uma certa "homeostase psíquica"- uma necessidade primal de manter íntegra a superfície corporal como antítese a sensação de morte. As origens ancestrais da cirurgia plástica, possivelmente, devem estar ligadas a essa necessidade: Os papiros de Smith e de Ebers documentaram essa prática no Egito, em 2200 a.C. e 1500 a.C., antes de Sushuruta entre 1000 e 600 a.C. na Índia.

A arte, como expressão plástica, parece estar ligada inicialmente ao mágico e ao domínio do desconhecido pelo ritual em torno das imagens: Marcas de pés em dança têm sido encontradas em torno de várias pinturas rupestres, além de arranjos de ossos sugerindo rituais em cavernas.

No entanto, a prática da cirurgia era realizada por artistas, escultores e astrólogos, como entre os da casta dos Koomas na Índia, estando, portanto, cirurgia e artes plásticas intimamente ligadas tanto como necessidade primal como no perfil dos que a elas se dedicavam.

Talvez a progressiva complexidade da medicina e o pensamento Cartesiano tenham contribuído para a dicotomia atual entre arte e ciência (médica).

O fato de dedicarmos nossas vidas, prioritariamente, às formas e às funções delas decorrentes, nos remete novamente às origens artísticas da nossa prática.

É fundamental para o cirurgião plástico a habilidade em identificar a beleza ou melhor e mais acuradamente, identificar a sua ausência. Embora todos nós tenhamos em maior ou menor grau essa habilidade, um aprimoramento é inevitável pela contemplação de pinturas, desenhos e esculturas, além do óbvio dia a dia entre nossos pacientes, familiares e mortais paixões.

Tamanho e proporção, por sua vez, podem seguir os cânones que todos nós conhecemos da Anatomia Artística, mas muitas vezes é exatamente a borderline audaciosa e ligeira transgressão nessa simetria e proporção, que exaltam a beleza do cânone adjacente. Não seriam as dissonâncias um delicioso convite à resolução consonante? O que pensar frente a uma desproporção cubista como a dos pés na obra "Sleeping", de Picasso, em 1919? Ou na proposital desproporção das mãos e da cabeça do magnífico David de Michelangelo Buonaroti?

Formas e seus ângulos nos dão as referências, essas muito menos extravagantes na permissividade estética, só minoradas pelo viés cultural de um nariz grego.

Linhas referenciais traçadas sobre os desenhos e fotos dos nossos pacientes, ou projetadas mentalmente sobre eles, ao avaliarmos por exemplo as asas nasais e suas relações com as pálpebras, são sempre uma dança entre o bidimensional do papel ou foto e o tridimensional da cirurgia (ou da escultura). É o mesmo salto entre o lápis e o cinzel do escultor, entre a concepção e estudo das proporções e o encontro com a pedra ou a argila. A nossa mente (e nosso trabalho) podem muito se beneficiar com o treinamento artístico no desenho e na escultura. Ao

desenhar, detalhes que poderiam passar despercebidos adquirem uma presença maior, nos alertando para mínimas deformidades que irão retornar maiores depois na sua versão tridimensional (como uma laterorinia que era quase imperceptível no pré-operatório). A arte nos chama e alerta para as linhas: "Nós criamos as linhas retas, a natureza nos oferece somente as curvas" (JWF).

A luz presente nas convexidades da face realça o belo e nos oferece as sombras adjacentes, imagens essas que serão apagadas pela iluminação cirúrgica ou pela nossa luz frontal, mas que voltarão para o bem ou para o mal no pós-operatório dos nossos pacientes mais detalhistas (ah essa ponta nasal!).

Estudando diferentes raças *in vivo* ou na arte, a etnicidade nos surge como um novo desafio, enquanto os limites do artista são às vezes infinitos, os nossos limites terminam quando encontramos o desejo dos pacientes (ou o nível de risco legal que estamos dispostos a correr em cada cirurgia!).

Finalmente, precisamos enxergar anatomia e função sob cada forma analisada em sua superfície, para assegurarmos a saúde dos nossos pacientes (e a nossa também).

"Quando os olhos começam a sentir e as mãos aprendem a ver", é o resultado que a prática das artes oferece para qualquer um que disponha de tempo e vontade para o resgate dessa percepção, como pronunciado pela Professora Illona Neuffer-Hoffmann de Viena, em 2009.

Evidentemente, podemos realizar nossas cirurgias apenas tecnicamente, e ainda termos grande sucesso, mas voltar às origens artísticas da nossa especialidade nos enriquece, facilita nossa prática, melhora o domínio dos nossos instrumentos e adiciona poesia e mais prazer ao nosso trabalho.

Contando histórias

O "Contando Histórias da Arte" é uma apresentação, em que poesia e imagens levam o expectador a um passeio pela vida e obra de grandes pintores e escultores. Foi idealizado pelo autor, ao longo de experiências como palestrante no Kunsthistorisches Museum e na Frauen Fur Die Zukunft, em Viena. Abolindo os "ismos" o tema fica despretensioso, leve e agradável, como um passeio turístico guiado, em qualquer grande museu europeu. Foi apresentado duas vezes (em versões diferentes) nas duas últimas Jornadas Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, trazendo um pouco desse universo artístico para o cirurgião plástico e seus acompanhantes, como um contraponto ao intenso dia de estudo e debate dos congressistas.

Desenvolvimento artístico para o cirurgião plástico

Criado em 2009 o "Curso de Desenho e Modelagem para Cirurgiões", por um cirurgião plástico vienense, é ministrado em inglês e alemão no Kunsthistorisches Museum, em Viena, e destina-se mesmo a médicos sem nenhuma experiência artística. A diretora artística, Professora Illona Hoffmann, conduz os participantes a uma sensibilização visual e tátil, iniciando com o desenho das formas básicas e estudo da perspectiva. No mesmo curso, em sua versão completa, o aluno é levado da bidimensionalidade ao estudo e imersão na tridimensionalidade da escultura, fazendo ao final do curso um busto em argila. Um dos pontos altos é o estudo de autênticas faces gregas e romanas, quando o aluno transita entre o atelier deste museu de 1891 e suas galerias, estudando e desenhando essas obras.

Existem ainda outras possibilidades mesmo aqui no Brasil: nunca é tarde para procurar um atelier de escultura ou uma escola de desenho, e descobrir novos horizontes para a arte, para a cirurgia plástica, e para a percepção do belo em nossas vidas.

Leitura e consulta recomendadas

Fernandes JW, Metka S (2016) Art and Plastic Surgery. Aesthet Plast Surg 40 :331-333. doi: 101007/s0026-016-0616-y

www.surgery-art.com

**TSBCP, TCBC, TISAPS, AAExPI. Escultor, Professor convidado no Kunst Historisches Museum, Viena e pós-graduando em História da Arte.*

Banco de tecidos humanos

O Banco de Tecidos Humanos "Dr. Roberto Correa Chem" foi criado em 2005 e é um dos três Bancos de Tecidos em atividades no País (ao lado de São Paulo e Curitiba). Sua principal atividade hoje se concentra em captar, processar, preservar e disponibilizar lâminas de pele alógena humana para os centros de tratamento de queimados e politraumatizados do País. Todas as etapas são realizadas obedecendo protocolos homologados pela legislação vigente e fiscalizados pelos órgãos competentes, o que garante um rigoroso controle de qualidade.

A pele alógena funciona como um curativo biológico temporário para cobertura de lesões cutâneas superficiais a profundas, protegendo o leito da ferida contra infecções bacterianas, reduzindo perdas de líquido e de calor, minimizando a dor e estimulando a cicatrização. Encontra indicação clínica bem estabelecida, entre elas a cobertura da área receptora, proteção de lesões de espessura parcial, proteção de autoenxerto (enxerto "sanduíche") e cobertura temporária de lesões extensas e profundas. Especialmente nesta última condição, na qual é inviável a cobertura total das lesões por autoenxerto, a utilização de aloenxerto (pele proveniente de outro indivíduo, mas da mesma espécie) é um tratamento providencial e pode representar a diferença entre a vida e a morte, havendo redução da mortalidade de grandes queimados quando se dispõe dessa alternativa.

A doação de pele pode ser realizada a partir de indivíduos com o diagnóstico de morte encefálica ou parada cardiorrespiratória. Assim como para os demais órgãos e tecidos, a família do doador é entrevistada quanto ao desejo de doar, assinando um termo de consentimento para tal. A existência de doenças transmissíveis é investigada com o intuito de evitar a infecção do futuro receptor. Para a preservação das condições do tecido e minimização de possíveis contaminações microbianas, o protocolo de retirada de pele é muito similar ao de uma cirurgia *in vivo*. Realização em salas limpas do centro cirúrgico, técnica de manipulação asséptica (escovação e paramentação completas) e utilização de materiais estéreis fazem parte das rotinas da captação.

A captação de pele consiste em retirar, com o auxílio de um dermátomo ou faca de enxerto, finas lâminas com espessuras que variam de 0,8 a 1,0 mm. Neste processo, retira-se epiderme e derme papilar. Preferencialmente, as regiões doadoras localizam-se em coxas, pernas e tronco posterior, pois são facilmente "escondidas" durante a velação. Não há sangramento nem tampouco mutilação destas áreas, apenas a mudança para uma coloração mais clara (figura 1). Ao final do processo de captação, o uso de apósitos, ataduras e esparadrapos oculta eventuais perdas líquidas.

Logo após a retirada, a pele é encaminhada ao Banco de Tecidos, iniciando-se o processamento e sua conservação em glicerol. Durante este processo, são realizados diversos testes microbiológicos, ficando a pele liberada para envio somente após ser garantida a ausência total de microrganismos. Exemplares que não obtiverem tal condição, mesmo após tratamentos com antimicrobianos, são descartados. Os demais são armazenados sob refrigeração, ficando disponíveis para uso por um período de até dois anos.

A distribuição do tecido está sob regulação da Central Nacional de Transplantes (CNT) e das Centrais Regionais (CNCDO= Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos). Tanto o médico como o hospital onde será realizado o transplante deverão ser cadastrados no Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Para obter a pele alógena, o médico transplantador necessita:

1 - entrar em contato com o Banco de Tecidos para verificar a disponibilidade de estoque de acordo com a sua necessidade.

2 - encaminhar para a CNCDO do seu Estado um formulário contendo os dados do paciente a ser transplantado, a quantidade de tecido requerida e os dados do hospital onde será realizado o transplante.

Após a CNCDO enviar a autorização para a realização do transplante ao Banco de Tecidos, este separa a quantidade de pele solicitada e organiza o seu envio para o local do transplante. Em caso de envio aéreo, a CNT solicita à companhia aérea a realização do transporte de forma gratuita.

Juntamente com a pele, são enviadas instruções para manuseio e uso da pele alógena, documentos contendo o registro do tecido enviado, o termo de consentimento para

Figura 1. *Doador de pele humana: aspecto da região doadora após a retirada.*

realização do transplante, o formulário de notificação de transplante realizado e o termo de notificação de efeitos colaterais. Devidamente preenchidos, os documentos devem retornar ao Banco de Tecidos para controle de rastreabilidade e posterior arquivamento. Até 10/05/2016, ocorreram 268 captações (Gráfico 1) que possibilitaram envio de pele a diferentes localidades do território nacional (Figura 2).

Além da pele alógena, o Banco de Tecidos Humanos conta com a perspectiva de disponibilização de membrana amniótica. Ao contrário de outros países da América do Sul, a captação, o processamento e a disponibilização de membrana amniótica para uso clínico ainda não são regulamentados no Brasil. Motivados pela notória tragédia ocorrida na cidade de Santa Maria – RS, os Bancos de Tecidos do Chile, Uruguai e da Argentina doaram uma grande quantidade de membrana amniótica ao Rio Grande do Sul. Através de uma autorização especial do Ministério da Saúde, foi possível a utilização legal desse produto específico, conferindo ao Banco de Tecidos uma importante experiência de manipulação e utilização clínica de tal material. Até a presente data, aguarda-se a publicação da portaria definitiva para iniciar o processo totalmente nacional de captação, processamento e distribuição deste promissor curativo biológico, a membrana amniótica.

Além do Banco de Pele de Porto Alegre, o Brasil conta ainda com a atuação de dois outros importantes Bancos: o Banco de Pele Humana do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba/PR, sob direção técnica do Dr. Luiz Henrique A. Calomeno, e o Banco de Pele do Hospital das Clínicas de São Paulo, sob direção técnica do Dr. André Paggiaro.

De acordo com informações fornecidas pela equipe do

Figura 2. *Destinos da pele doada pelo Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem*

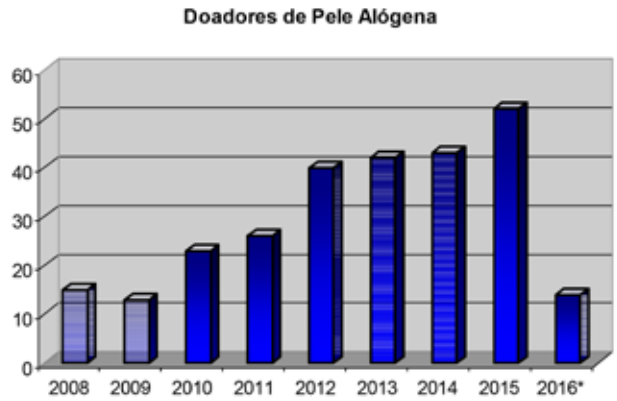


Gráfico 1. *Número de doadores Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem ao longo dos anos. (*Dados até 10/05/16).*

Banco, o BPH de Curitiba tem sua equipe composta por sete cirurgiões plásticos, seis residentes e duas enfermeiras. No ano de 2015, o Serviço realizou 31 captações de pele e enviou pele para 45 pacientes receptores, sendo o Serviço de Queimados do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba o maior beneficiado com as doações.

Com relação ao Banco de Pele do Hospital das Clínicas de São Paulo, o diretor técnico do Serviço afirma que o Banco teve grandes avanços internos com o passar dos anos, com melhora da estrutura física e melhorias no controle de qualidade. O Banco do HC fornece pele para diversos locais do País e também para a América do Sul (Equador). Entretanto, assim como os demais Bancos do País, o Banco do HC enfrenta problemas basicamente com a baixa oferta de doadores de pele e a falta de equipes de captação de pele adequadamente remuneradas e disponíveis em tempo integral para realização das captações. No ano de 2015, o Serviço teve um total de 24 ofertas de doação de pele, sendo que apenas sete evoluíram para doadores efetivos. Neste mesmo ano, o Banco do HC enviou pele para 20 pacientes receptores, correspondendo a um total de 16.003,00 cm^2 de pele alógena distribuída para transplante.

Eduardo Mainieri Chem
Médico cirurgião plástico, Diretor do Banco de Tecidos - Pele da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, RS
Aline Francielle Damo Souza
Biomédica do Banco de Tecidos - Pele da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, RS
Luana Pretto
Biomédica do Banco de Tecidos - Pele da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, RS
Pablo Fagundes Pase, Paulo Favalli, Rafael Neto e Rodrigo Dornelles
Médico cirurgião plástico colaborador voluntário do Banco de Tecidos - Pele da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, RS

As Irmandades das Santas Casas de Misericórdia

Douglas Jorge
Membro Titular SP

A medicina e a religião sempre estiveram associadas, de forma que no passado os hospitais eram erguidos na vizinhança de mosteiros e templos. Nos países católicos, até o início do Século XX, a capela habitualmente ocupava um lugar de destaque nos hospitais.

Na antiguidade a assistência médica era restrita aos que podiam pagar, mas com o advento do catolicismo passaram a ser criadas instituições que davam assistência aos menos favorecidos. Em Roma, havia uma espécie de hospital-asilo gratuito somente para gladiadores e soldados doentes e aposentados.

Embora o hospital (do latim *hospitalis* – hóspedes) tenha sua origem anterior à época cristã, foi o cristianismo que deu as bases ideológicas para o exercício da caridade, impulsionando novos horizontes aos serviços de assistência.

Na idade média a elite leiga passa a fundar as instituições de caridade, antes dominadas pela igreja, unindo-se em confrarias (Irmandades com finalidade de incremento do culto público) reguladas por textos ordenadores (Compromissos).

Surgiram assim as Irmandades assistenciais reformadoras como a de Florença (*Fratelli Della Misericordia*) em 1240, implantada para socorrer as vítimas das epidemias.

A Coroa Portuguesa sempre esteve preocupada com a *Misericórdia* e coube a Rainha Dona Leonor, inspirada na caridade e na iniciativa do seu esposo, o Rei D. João II, e do instituidor Frei Miguel de Contreiras, de dar alento à velha Confraria de Nossa Senhora da Piedade, da Sé de Lisboa, outorgando-lhe novo compromisso.

A Confraria da Misericórdia de Lisboa foi criada em março de 1498, e serviu de modelo para todas as outras. Tomou para si a administração do Hospital de Todos os Santos, o qual resultou da união da maior parte dos hospitais da cidade de Lisboa. Em curto tempo se estendeu a todo o Reino e todas as Colônias. A primeira de além-mar foi a de Goa (1522), seguindo-se as de Ceilão, Malaca, Macau e Japão.

Irmandade significa parentesco de irmãos ou amizade fraternal.

Como atributo divino foi denominada Santa Casa de Misericórdia, definindo a obra piedosa a que se dedica.

Santo Tomás de Aquino, no Século XIII, definiu e agrupou as obras da Misericórdia em dois grupos:

Obras espirituais da Misericórdia – ensinar o simples, dar conselho a quem os pede, castigar os que erram, consolar os desconsolados, perdoar aos que nos ofendem, sofrer injúrias com paciência, rezar pelos vivos e pelos mortos.

Obras corporais da Misericórdia – remir os cativos, visitar os presos, curar os enfermos, cobrir os nus,

dar de comer aos famintos, dar de beber a quem tem sede, dar pouso aos peregrinos e enterrar os mortos.

Enquanto as principais funções que a Misericórdia de Florença sempre desempenhou, desde seu início, foram o transporte dos doentes aos hospitais, o enterro dos mortos, o serviço junto a cabeceira dos enfermos e a mudança de roupa dos doentes, as Confrarias portuguesas foram além. Também mantinham e administravam os hospitais, os recolhimentos e asilos e exerciam em larga escala a assistência, em inúmeras de suas modalidades – à doença, à orfandade, à velhice, à miséria – papel que o Estado só muito recentemente passou a exercer e apenas em parte.

O compromisso da Misericórdia de Lisboa, principalmente na sua versão de 1618, sofreu modificações insignificantes por parte das que se seguiram.

Os irmãos admitidos deveriam prestar um juramento, ter ciência das suas obrigações, das "cousas" a guardar e da despedida. Os rigorosos padrões exigidos dos candidatos mantiveram padrões surpreendentemente elevados de honestidade e eficiência durante séculos.

Segundo o compromisso, o cargo de "Provedor" deve ser ocupado por um homem fidalgo de autoridade, prudência, virtude, reputação e idade não inferior a 40 anos, de forma que os outros irmãos o possam reconhecer e o obedeçam com mais facilidade. Ao "Provedor" cabe presidir todas as juntas e na mesa a ele só pertencerá mandar assentar, votar e calar, quando lhe parecer, e todos obedecerão por serviço de Deus e de Nossa Senhora.

Seguindo estes preceitos, em muitos países colonizados por Portugal, foram criadas Irmandades de Santas Casas de Misericórdia. No Brasil, em particular, pela sua extensão territorial e elevado número de municípios, muitas Santas Casas surgiram, destacando-se as primeiras em algumas cidades ou capitais de Estado.

Em 1543, na Capitania de São Vicente, doada pelo Rei de Portugal Dom Manuel, *o Venturoso*, a Martim Afonso de Souza, foi fundada a Casa de Misericórdia na *villa* de Santos, por Braz Cubas, um colonizador, que a denominou Hospital de Todos os Santos.

Seguiram-se a de Salvador, na Bahia, fundada em 1549 por Tomé de Souza; a de Vitória, no Espirito Santo, em 1551; a do Rio de Janeiro, fundada em 1565 por Estácio de Sá.

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo possivelmente foi fundada em 1560, mas certamente antes de 1599, embora os documentos que isso poderiam certificar tenham se perdido.

Além de sua atuação principal, dirigida à misericórdia, praticando a caridade, várias Santas Casas disponibilizaram-se ao ensino e à prática da medicina, sendo o "berço" de algumas das melhores escolas médicas do país.

Nas últimas décadas, com a reestruturação do sistema público de saúde, as Santas Casas de Misericórdia passaram a prestar serviço quase exclusivamente ao Estado, sendo para isso por ele remuneradas. Por ainda desempenharem um papel relevante na assistência pública à saúde no país, algumas ainda recebem doações, cada vez menos significativas, tornando sua continuidade muito onerosa e sua sobrevivência duvidosa.

Referência

Glauco Carneiro, O PODER DA MISERICÓRDIA, 1º volume, 1986. Press Grafic Editora.

O gaúcho e o pampa

Rejane Penna Martins*

Agora, pela amplidão,
na coxilha e o pampa enorme o quero-quero não dorme,
como eterno guardião.
Às vezes, na noite escura,
Como um grito de amargura,
estridula seu cantar...
É a alma de algum gaúcho,
que, num último repuxo,
se levantou pra pelear!
(*A alma do Quero-Quero* – Trecho da poesia de Glaucus Saraiva)

Pampa - nome indígena. Significa região plana, a paisagem que domina parte do Uruguai, Argentina e no Brasil, apenas o Rio Grande do Sul. Mais de 60% do território é pampa, constituindo-se na única grande área natural restrita a um único estado brasileiro.

E, cruzando esses campos, a figura do gaúcho, termo aqui utilizado abrangendo homens e mulheres e que se refere tanto à população do Rio Grande como a um tipo social específico originário do pampa. Esta região, com suas fazendas de pecuária extensiva, foi o centro do poder econômico do estado antes da expansão da indústria e da acelerada urbanização ocorrida na primeira metade do Século XX. Sua importância econômica diminuiu, mas, no imaginário, a marca da natureza pampeana e de seu habitante permaneceu, de forma natural, ou por vezes construída, como a imagem típica do Rio Grande do Sul. E foi assumida pela maioria dos que nasceram gaúchos, mesmo que descendentes de imigrantes europeus que chegaram somente no Século XIX .

Na verdade, o pampeano, cujo vestuário masculino inclui esporas, botas, bombacha, pala e chapéu, é uma grande mistura de índios, descendentes de europeus e descendentes de africanos, mas sempre se considerou herdeiro dos míticos índios Charrua. E faz sentido, já que a região do pampa estava sob o exclusivo domínio dos Charrua nos tempos da colonização, até desaparecerem na luta com os espanhóis. Há poucos anos atrás, em 2012, foi publicada uma pesquisa em que Michael Kent e Ricardo Ventura Santos analisaram o DNA mitocondrial de origem ameríndia, o que levou os geneticistas a concluírem que os "Gaúchos contemporâneos constituem o mais importante reservatório de linhagens de DNA mitocondrial ameríndia no Brasil, fora da região Amazônica". Auxiliados por mapas arqueológicos verificaram que o território do Rio Grande do Sul era dividido em regiões de ocupação mutuamente excludentes pelos Charrua, Guarani e Kaingang, com a área do pampa sob domínio dos primeiros.

Getúlio Vargas, na fazenda Itu, em Itaqui. Ao fundo, o pampa

Explicou-se que os homens Charrua foram significativamente mais bem sucedidos em reproduzir-se com mulheres de origem europeia do que os homens de outros grupos indígenas, deixando sua marca genética impressa nas populações brasileiras contemporâneas. (projeto de pesquisa "Raça, Genômica e Mestiçagem na América Latina: Uma Abordagem Comparativa", sob a coordenação geral de Peter Wade (University of Manchester e, no Brasil, de Ricardo Ventura Santos).

Mas, sabe-se que a simbologia que integrou a construção da figura do gaúcho não foi toda fundamentada em pesquisas e acontecimentos reais. Parte dela sofreu o que os historiadores denominam de "invenção das tradições", em que elementos da realidade mesclam-se a criações ideológicas, surgindo um produto fruto tanto de processos reais como imaginários. Conveniências políticas unificaram as diversas etnias que construíram o Rio Grande em uma figura masculina, heroica, destemida, única e agregadora. Como pano de fundo - o pampa; como movimento – o cavalo. Hoje é impossível imaginar a conquista dessas terras, inicialmente desprezadas pelos dominadores portugueses e espanhóis, sem a figura do centauro dos pampas. O homem e seu cavalo, quase como uma coisa só, percorrendo as distâncias infinitas.

O pampa não é todo o Rio Grande, mas é como se fosse. Na verdade, por convicção ou ilusão, o gaúcho escolheu o pampa como o seu símbolo, o seu lugar de estar, de ficar "ensimesmado" olhando a paisagem que se estende, imensa, até onde a visão alcança. Sem obstáculos. Só céu e campo. O resto é ventania.

Rejane Penna Martins, esposa do Dr.Pedro Martins, é Doutora em História e Historiógrafa na Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul.

Como aproveitar ao máximo o período de Residência em cirurgia plástica

Luis Montellano
Chefe do Hospital Federal da Lagoa
Membro Titular Especialista da SBCP
Membro Ativo do ISAPS

Com a expectativa dos iniciantes na arte de escrever, agradeço aos editores o convite e o desafio de opinar sobre tema tão relevante e de extrema importância para formação profissional. É gratificante lembrar a minha primeira participação no primeiro Curso Integrado e Primeira Jornada Carioca de Cirurgia Plástica na década de 1980... lá se vão quase 40 anos. Após residência no serviço do Professor Pitanguy e ocupar cargos de chefia no serviço de Cirurgia Plástica no Hospital Municipal Souza Aguiar, Hospital Servidores do Estado do RJ e atualmente no Hospital Federal da Lagoa, me sinto capacitado, com a experiência da minha própria formação e preceptor e regente das residências médicas dos serviços nos quais trabalhei, a contribuir com uma visão prática e objetiva, sobre os principais pontos.

Marcada por sacrifícios e dedicação, a vida de quem se propõe a fazer medicina é, sem dúvida, muito difícil. Na residência médica nos são colocadas condições de renúncia, dedicação e trabalho, que muitas vezes parecem impossíveis. Optando por fazer residência médica temos que entender que se trata de um período único, de muito sacrifício e grande renúncia. As tentações, empregos e plantões são fatores que tiram o foco, minam a resistência e diminuem o rendimento. Quanta renúncia! Difícil, mas não impossível. Diante de tanta dificuldade, como fazer para se tornar um vencedor?

Parece-me fundamental que o residente esteja feliz com seu trabalho. Se empenhe ao máximo para entender o fluxo das atividades procurando desenvolver o melhor de si. Na enfermaria ou no centro cirúrgico não é hora de selecionar as atividades de que mais gosta ou aquelas que aparentemente no futuro possam trazer maior retorno financeiro. Essa é a hora de aproveitar todos os momentos. É preciso aprender que tratar uma úlcera de pressão é tão importante como operar uma face; essa postura traz competência e confiança, requisitos fundamentais no mundo competitivo que temos à nossa frente.

Muito importante é o intercâmbio em outros serviços. Abre a possibilidade de aumentar o conhecimento em áreas de atuação, que nem todos os serviços possuem: queimados, cirurgia de mão, fissurados, crânio-maxilo-facial, oncologia reconstrutora, são alguns exemplos.

As aulas proferidas, sejam pelos staffs ou pelos professores convidados, assim como o curso integrado da Sociedade, nem sempre são empolgantes, no entanto delas sempre podemos guardar algo que nos servirá no futuro.

Não é fácil, nós sabemos e vivenciamos toda essa experiência: após um dia exaustivo, frequentar aula técnica à noite é realmente cansativo, mas diante à relevância, se torna fundamental.

Estude, estude, estude. Realize trabalhos científicos. Participe ativamente de Jornadas e Congressos, que, junto com o Curso Integrado, somam pontos para a prova de Especialista em Cirurgia Plástica pelo DESC. Chame seus staffs para opinar nos planos cirúrgicos, prestigie os preceptores e não se esqueça: dedicação e renúncia nesse período será o grande investimento para o futuro.

Érico Augusto Consoli
Residente do 2° ano de Cirurgia Plástica
Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz – Serviço do Professor José Marcos Mélega – Regente Dr. Cecin Daoud Yacoub

Abnegação e perseverança são constantes na vida de quem escolheu a medicina como profissão. Comigo não foi diferente, desde o momento em que saí da minha cidade natal, Gaurama, no interior do Rio Grande do Sul, e fui morar na capital, Porto Alegre, onde iniciei meus estudos em medicina. Primeiro a faculdade, depois a residência em cirurgia geral. Ser abnegado e perseverante, trouxe-me para São Paulo, pois almejava uma formação em cirurgia plástica que me proporcionasse amplos e sólidos conhecimentos nesta área de atuação.

Neste período, na vida de residente, passamos por muitos momentos difíceis. No início, inexoravelmente, por um estado de excitação antecipatória devido as nossas expectativas de iniciar um novo treinamento – cada vez mais específico - e de ser um profissional capacitado. Além disso, quando o treinamento se inicia, vivenciamos frustrações e percebemos nossas limitações. Insegurança, sobrecarga de trabalho, privação de sono, entre outras dificuldades, fazem parte do dia-a-dia do residente. Entretanto, esse período mais conflituoso e desafiador é sobrepujado, posteriormente, por um período de elação, com o reconhecimento de realizações e conquistas, com a evolução técnica e conhecimentos adquiridos, com a vivência e troca de experiência com colegas residentes e professores e com a satisfação que nossas condutas proporcionam aos pacientes. Portanto, os aspectos positivos do treinamento estão associados a uma paulatina sensação de autoconfiança e competência profissional.

A residência médica, como o Dr. Luis Montellano salientou, é marcada por renúncia, dedicação e muito trabalho. Deste modo, tenho a certeza que todo esse sacrifício, aliado à orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, durante meu treinamento no Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz, irão constituir as bases da minha identidade profissional.

Francisco Felipe Goes
Serviço de Cirurgia Plástica
Osvaldo Saldanha

Como mencionou o Professor Luis Montellano, o período que compreende a residência de cirurgia plástica requer de nós, médicos residentes, extensa dedicação e abdicação, é um momento que priorizamos essencialmente nossa vida profissional.

Na minha ótica, o ponto crucial neste período é a busca da sintonia entre teoria e prática cirúrgica, para que, dessa forma, seja possível executarmos os procedimentos com qualidade e segurança, em virtude de um embasamento teórico sólido recebido durante o treinamento. Além disso, a possibilidade de conhecer as diversas nuances da especialidade é fundamental, seja na esfera da cirurgia reparadora ou estética, pois só assim o cirurgião estará apto para exercer a sua atividade em plenitude, e até mesmo descobrir suas maiores aptidões e afinidades dentro do universo da cirurgia plástica.

Por fim, é sobremaneira importante, ouvir de forma atenta as orientações da preceptoria para que, dessa forma, possamos aprender detalhes preciosos com a sua experiência, tal qual vivenciamos no nosso serviço chefiado pelo Professor Osvaldo Saldanha, o que, sem dúvida, fará a diferença em nossa atuação no mercado de trabalho.

Leonardo Gobetti
Serviço de Cirurgia Plástica
Osvaldo Saldanha

Definitivamente, a residência de um modo geral requer muito sacrifício e dedicação dos jovens médicos em busca de sua especialização.

No caso da cirurgia plástica, esse sacrifício vai além, devido a todos os anos requeridos pela especialidade, ou seja, mais 5 anos além dos 6 anos de graduação.

Nesse contexto o residente de cirurgia plástica, muitas vezes, arca com custos financeiros sem patrocínio parcial ou total de seus pais, e muitos procuram os melhores serviços e conseguem entrar em lugares longe de casa, o que aumenta ainda mais o custo de vida.

E esse equilíbrio entre adquirir o maior conhecimento possível, ou seja dedicação quase que integral ao serviço, e ter uma vida mais confortável financeiramente , acredito ser realmente o maior desafio na vida do residente atualmente.

Concordo com o Dr. Luis Montellano, quando diz que as oportunidades oferecidas a nós neste momento na residência tornam se tentadoras.

Portanto, na minha opinião, devemos ter paciência e saber que estamos passando por um momento de sacrifício, mas, ao mesmo tempo, agregando conhecimento e estrutura necessária para superar e resolver os obstáculos futuros inerentes à cirurgia plástica, resistir às tentações do momento e compreender que um cirurgião plástico precisa buscar a maior experiência possível durante a residência e depois de sua formação.

Sendo assim, acredito que a integração entre serviços, jornadas, produção científica e congressos seja a melhor opção que podemos fazer nesse momento de nossas vidas.

Thiago Queiroz Telles
Residente do 2º ano
Instituto de Cirurgia Plástica
Santa Cruz

Em nossa especialidade, mesmo antes de podermos de fato praticá-la, sofremos inúmeras dificuldades de uma árdua e longa jornada, podemos incialmente citar os suados seis anos da faculdade de medicina, facilmente superados em responsabilidade e empenho pela atenção exclusiva demonstrada na residência de cirurgia geral (ambos vividos por mim com muito orgulho na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo). Ao término desse grandioso esforço nos deparamos com uma criteriosa e cada ano mais concorrida seleção para nos propiciar o egresso em um serviço de renome e prestígio, no qual temos plenas esperanças de aprender a arte da cirurgia plástica.

Toda essa jornada para que cheguemos ao ponto de partida de nosso aprendizado na especialidade, um cansaço acumulado secundário a todos os desdobramentos possíveis de se carregar essa alcunha: "ser residente". A batalha continua e a partir deste ponto com a gratificação de "ser residente" de cirurgia plástica, mesma dedicação aos estudos, respeito a hierarquia e comprometimento com pacientes e com o serviço, associados ao prazer de respirar a todo instante a especialidade que escolhemos representar por toda uma vida, cirurgias bem sucedidas, pacientes satisfeitas, chefes orgulhosos, todas ou qualquer uma dessas situações servem de alimento ao residente que batalha a cada dia e busca energia para alcançar, após cinco anos agregados, o merecido desfecho.

Acredito na importância de uma relação honesta e sincera entre professores e residentes criando um ambiente agradável imprescindível para esse momento de evolução e aprendizado e fico extremamente feliz e inspirado com o texto do Prof. Montellano, enxergando um caminho a ser trilhado e correlacionando com meus próprios mestres a visível dedicação aos seus residentes e à vontade de que estes evoluam.

Um Novo Tempo

Florentino Cardoso, presidente da AMB

O Brasil vive momentos de turbulências, crises que envolvem diferentes áreas: política, econômica, social etc. Precisamos recuperar a confiança. O Brasil foi devastado por inescrupulosos que assaltaram o país. Falta credibilidade em setores do Executivo, do Legislativo, do Judiciário. Em quem confiar?

Continuemos lutando e defendendo instituições fortes, notadamente em prol da democracia. Pensemos e desenhemos o Brasil hoje com olhos para o amanhã. No campo social, educação e saúde, em especial, necessitam compor a linha de frente das nossas políticas. Não existe nação desenvolvida sem que educação seja prioridade.

A saúde, área em que militamos com tanto orgulho, vontade, amor, está numa crise profunda, pois faltam recursos adequados e gestão qualificada. Não podemos compartilhar com a politização na saúde, com a falta de planejamento, com o olhar somente para o presente, com a estratégia do diagnóstico e tratamento de doenças. Fala-se no diagnóstico precoce, um pouco na prevenção, raramente na promoção da saúde e excepcionalmente na educação em saúde. Uma nação que tem os olhos voltados para o futuro urge adotar educação em saúde como prioridade, pois, verdadeiramente, muda cenários para melhor, se bem feita. Sabemos que os resultados virão a médio, longo prazo, e isso a classe política, de um modo geral, rejeita. Acostumou-se a trabalhar no curto prazo (inclusive para o enriquecimento ilícito), pois precisa de visibilidade imediata, visando reeleição, ou eleger os amigos, os compadres, os companheiros, a curriola.

A Associação Médica Brasileira (AMB) trabalha com foco no coletivo, na organização, no planejamento, na visão de curto, médio e longo prazos, na defesa de instituições fortes. Daí, estarmos irmanados com nossas Federadas e nossas Sociedades de Especialidade. Reiteramos a importância de estarmos juntos, unidos e buscando melhorias para a saúde, para a medicina e para o médico. Queremos um novo tempo, desejamos um Brasil novo, sem corrupção, sem roubalheira, com uma população bem assistida, com educação e saúde de qualidade.

Hoje somos mais de 400 mil médicos no Brasil, mais de 110 mil estudantes de medicina. Temos uma medicina de elevado padrão, reconhecida internacionalmente em diferentes áreas. Porém, convivemos com o descalabro de ouvirmos no cotidiano que o principal problema da saúde pública no Brasil é a falta de acesso. Então, dizem que resolverão os problemas importando médicos e, pior, sem sabermos a qualificação destes. Precisamos, sim, melhorar o acesso, mas é imperioso que se tenha qualidade. A qualidade é colocada à margem, porque pensam em quantidade. Temos médicos para atender a população brasileira desde que sejam melhor distribuídos, que haja política de estado para tal, como uma carreira médica para a atenção básica nos pequenos municípios ou naqueles de mais complicado acesso. O Brasil não suportará essa abertura desenfreada, não planejada de escolas médicas, sem critérios adequados de avaliação. Precisamos avaliar os egressos das faculdades já existentes, pois também falta qualidade na formação médica do Brasil.

Queremos e colocamo-nos à disposição para ajudar o Brasil, mas exigimos seriedade, verdade e trato adequado ao bem público. Conhecemos bem o setor saúde e sem qualquer mágoa, rancor ou ressentimento, sentaremos à mesa para discutir um projeto para a saúde brasileira, que contemple não somente a assistência, mas também o ensino, a pesquisa e a gestão.

Vivamos um novo e melhor tempo, para que tratemos o povo brasileiro bom e ordeiro cada vez melhor naquilo que nos é mais precioso: a saúde. Saúde é nosso bem maior, e nossa gente merece respeito.

Posição da AMB frente à Defesa da Especialidade Cirurgia Plástica

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) tem trabalhado de maneira profissional e consistente na defesa da especialidade, valorizando a boa formação e privilegiando o Título de Especialista. Não podemos concordar com médico não especialista exercendo a cirurgia plástica e enganando a população, colocando-a em risco elevado. Esse trabalho desenvolvido pelo presidente Luciano Chaves e sua diretoria tem dignificado a classe médica, os cirurgiões plásticos e traz segurança e benefícios às pessoas que necessitam de cirurgia plástica.

Esse esforço incomensurável, lado a lado com a AMB, tem-nos proporcionado uma cruzada de esclarecimentos, que incluem também o Judiciário, mostrando quem é verdadeiramente especialista em cirurgia plástica.

Parabéns à SBCP! Vamos adiante mostrando a verdade, com bastante transparência.

31ª Jornada Norte Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema Central : CONTORNO CORPORAL

de 15 a 17 de setembro de 2016 - Salvador - BA

INFORMAÇÕES

www.cirurgiaplastica.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Qual a diferença entre sanfona e acordeon?

Carlos Lacerda
Membro Titular PE

Muita gente me pergunta a diferença entre sanfona e acordeon… a resposta é simples:

Não tem diferença!

Acordeon, sanfona e gaita são maneiras diferentes de designar **um mesmo instrumento musical**, no qual o nome correto em português é **acordeão**.

No Brasil, os nomes dependem da região:

- **Gaita** para os **gaúchos** (não confundir com a gaita de boca que corresponde à **harmônica**).
- **Sanfona** no **Nordeste e interior de São Paulo.**
- **Acordeon** para os **demais.**
- **Concertina é diferente:** corresponde ao acordeão cromático (teclados de piano) com botões no lugar dos teclados e com 120 baixos, foi o primeiro instrumento deste tipo que chegou no Brasil.
- **O acordeão diatônico**, por sua vez, é chamado de gaita-ponto, gaita-botoneira, gaita de botão ou simplesmente botoneira, muito utilizado no Sul do país.
- **Sanfona de oito baixos:** o menor de todos e considerado o mais difícil de tocar devido a diferença de sonorização ao abrir e fechar o fole que leva a uma combinação de sons maravilhosamente única.
- **Bandoneon:** Muito conhecido dos argentinos para tocar El Tango.

Acordeon deve ser a maneira mais conhecida, sendo que em inglês é **Accordion**. Na Itália, país famoso pela fabricação das melhores sanfonas (ou gaitas, ou acordeons) é chamada de **Fisarmonica**.

No Nordeste, desde o início do Século XX, mais precisamente com a construção da malha ferroviária brasileira pelos ingleses, deu-se início a um novo ritmo, o forró (festa for all), tocada por sanfoneiros que, juntamente com triângulo e zabumba, forma um trio que substitui uma orquestra de mais de vinte componentes, animando e tocando noite a dentro até amanhecer o dia. Um bom sanfoneiro toca um pouco de todos os ritmos, por isso a sanfona é chamada de orquestra do Nordeste, faz a festa sozinha.

Quando chega o verão é um desassossego por dentro do coração,

Quando chega o mês de junho é uma explosão de alegria,

O Nordeste vira uma orquestra, o Sul não tem esta festa, que falta de devoção!

Mas, subindo a partir da Bahia... "vixe Maria", é forró xote e baião.

“Medicina é a arte de curar, que se vale da ciência para seu exercício.”

Por Rodrigo d'Eça Neves
Membro Titular SC

A primeira assistência, ainda na caverna, foi daquele que por primeiro parou e perguntou ao seu semelhante que apresentava trauma ou mal estar, “o que você sente?”, sendo realizado assim o primeiro ato médico. Como não havia ciência, e tudo era atribuído a forças superiores, também a assistência foi cercada de crendices e daí ações místicas para conectar com o desconhecido através de orações e pantomima. Com tempo adquiriram crédito de possuírem poderes superiores e assim era como atuavam os pagés. A contestação da verdade permite o surgimento de boatos que ganham tons de veracidade e movem muitas pessoas que acreditam em humores especiais e ondas energéticas responsáveis por soluções ou causa de desgraças.

Na sua evolução, a somatória de descobertas permitiu o desenvolvimento, onde as análises retrospectivas, cercadas de erros involuntários, conduzem grupos, cujo comportamento é regido por modismos ou crendices absurdas. Diante destas verdades as pesquisas necessitaram criar métodos com propostas prospectivas para melhor elucidar as descobertas anteriormente catalogadas num só grupo para definir problemas semelhantes, mas, não iguais.

Entretanto, a sua aplicação é que qualifica a arte médica, na qual para sintomas iguais médicos diferentes optam por drogas com sais parecidos obtendo, ambos, resultados favoráveis. Esta sensibilidade é que difere um de outro profissional, ainda que sigam os mesmos conceitos. Ouvindo, perguntando, tocando e palpando, o médico colhe as informações que necessita para formar um diagnóstico ou suspeita diagnóstica.

Se logo é definido, então o tratamento é recomendado e, se existir alguma dúvida, então solicita exame que tem a finalidade exclusiva de confirmar a suspeita, completar o raciocínio sem a finalidade única de obter o diagnóstico. O exame laboratorial somente deve ser solicitado nestas condições para referendar a proposta diagnóstica ou para avaliar a intensidade do problema. Muito raramente, a não ser em perícia medico/policial, os exames são realizados para documentar os fatos. Nos locais de atendimento em massa com tempo limitado e quantidade de pacientes é pré-definida, a assistência humana fica impossível, pois não há tempo para tal. Muito nos entristece estar no consultório e ouvir um funcionário chamando “paciente 52, consultório 2”, nem ele nem o médico tem nome, são duas peças do teatro assistencial. Em geral, a estrutura sem humanismo exige atendimento de 20 pacientes em quatro horas, sobrando dez minutos para cada um. Um ser humano deve atender outro com respeito e dedicação pela simples necessidade humanística.

Aplicativo para cirurgia plástica

Paulo Godoy
Membro Titular SP

Apesar de ser cirurgião plástico e trabalhar a maior parte do meu tempo com luvas e em ambiente estéril hospitalar, eu devo admitir: sou fascinado pelos aplicativos do meu smartphone.

Não tem como não ser! Essas ferramentas tecnológicas facilitam o nosso dia a dia profissional e ainda estreitam a relação médico paciente de uma forma ética e informativa. Além dos aplicativos de comunicação, que facilitam um acompanhamento de nossos pacientes,com envio instantâneo de mensagens e fotos, outros programas também fazem parte do nosso arsenal diário de utilidades nas consultas e planejamentos cirurgicos.

Uma outra opção, que utilizo com determidada frequência, sao os aplicativos que editam fotos e simulam resultados de cirurgias.

O Plastic Surgery Simulator para Android é um aplicativo simples, porém bastante poderoso que possibilita a modificação de fotos para simular efeitos de cirurgia plástica no rosto ou no corpo de uma pessoa. É fácil de usar.Com a camera ou selecionando uma imagem nos arquivos do telefone, pode-se alterar as imagens e compará-las. Dessa forma, resultados de cirurgias plásticas nasais podem ser simulados e criar uma facilidade de planejamento cirúrgico, e também de explicação para a paciente.

É claro que os resultados obtidos pelos programas de smartphones são apenas simulações, e não devem ser interpretados como promessas de resultados, uma vez que cada caso possui sua dificuldade pessoal, técnica e os mecanismos individuais de cicatrização são imprevisíveis

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) lançou o seu próprio aplicativo. Como todo aplicativo que usa a Internet, o da SBCP traz, em tempo real, as mais recentes notícias sobre cirurgia plástica à tela do smartphone, além de descrição de casos cirúrgicos, alertas, recomendações, novidades e eventos e poderá ser baixado por meio da App Store (iPhone) e Google Play (Android).

Uma outra facilidade que o aplicativo proporciona é o contato de todos os cirurgiões plásticos do Brasil. Basta digitar o nome ou a cidade em que ele atua e os contatdos de email e telefones estarão disponíveis.

Então, se você procura um profissinal credenciado para realizar o seu procedimento estético ou reparador, a resposta pode estar, literalmente, nas palma de suas mãos,

Você já baixou o aplicativo SBCP? Faça agora, é simples e rápido e NÃO ESQUEÇA, avise seus pacientes, pois eles também podem e devem utilizar.

- Quais benefícios aos usuários na agilidade das informações?

Como todo aplicativo que usa a Internet, o da SBCP trará, em tempo real, o ambiente da Sociedade à tela de seu smartphone, com as mais recentes notícias, com a descrição de cases, alertas, recomendações, novidades, eventos, além de propiciar a congraçamento da comunidade médica de Cirurgia Plástica em um ambiente de fácil manuseio e protegido por máxima segurança com as tecnologias de mercado específicas para tal.

- Como acessar o aplicativo SBCP e sanar as dúvidas?

O aplicativo poderá ser baixado por meio da App Store (iPhone) e Google Play (Android). Uma vez baixado, estará disponível na tela do smartphone, podendo ser acessado de acordo com a vontade do usuário. Para os membros da SBCP, o primeiro acesso se dará digitando e-mail (login) e senha, podendo esses dados ficarem gravados no Smartphone, dispensando essa informação nos acessos seguintes.

Para a comunidade em geral, o aplicativo, quando baixado no smartphone, fornecerá notícias veiculadas no site da Sociedade e novas informações sobre os médicos associados. A área interna do aplicativo é restrita aos membros da SBCP.

A SBCP NACIONAL NOMEIA A TAM TRANSPORTADORA OFICIAL DO 53º CONGRESSO BRASILEIRO E OBTÉM 25% DE DESCONTO PARA TODOS OS CONGRESSISTAS E ACOMPANHANTES

Mais um benefício da SBCP para o sócio!
Mais economia para a SBCP

(a cada 15 passagens emitidas a 16ª é bônus institucional)

Para obter o desconto, basta incluir o

código promocional 682307

Em breve descontos em todos os eventos da SBCP

* Valores sujeitos à disponibilidade de assentos e regras/restrições específicas de cada tarifa;
* Válidos para embarque de 08/11 a 18/11/2016 no trecho Brasil/Fortaleza/Brasil;
* Desconto válido para rotas operadas pela TAM.

TRANSPORTADORA OFICIAL
> Confira condições especiais

LATAM AIRLINES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

LATAM AIRLINES

SBCP e sua relação com outras entidades

Nelson Sarto Piccolo
Chanceler – SBCP

A Chancelaria da SBCP tem como objetivo a continuidade das relações da SBCP com outras Sociedades Nacionais, assim como Federações, Confederações e outras entidades dedicadas à cirurgia plástica e ao cirurgião plástico visando sempre o melhor para o nosso paciente.

Percebemos que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica tem presença marcante na cirurgia plástica mundial através de seus membros e de suas iniciativas. Nossos colegas, membros da SBCP, contribuem significativamente, em nível global, com o desenvolvimento de técnicas e tecnologias que influenciam significativamente os rumos da nossa especialidade, em locais mais variados.

É surpreendente como nossas atividades e medidas são conhecidas fora do nosso País. Esta e outras diretorias se empenham (e se empenharam) em manter a nossa Sociedade no mais alto padrão técnico, ético e científico, o que definitivamente atrai a atenção de todos os envolvidos com a cirurgia plástica internacionalmente.

Prova disto é a resposta extremamente favorável que estamos tendo com a organização do Fórum Internacional de Segurança em Cirurgia Plástica e Proteção da Especialidade, a acontecer durante o Congresso Nacional deste ano, em Fortaleza. Presidentes de Sociedade (e/ou seus representantes) estão correspondendo com esta Chancelaria no intuito de fornecer subsídios e participações para o sucesso deste evento e seu consequente benefício à nossa especialidade, e, principalmente, ao nosso paciente. Já com a confirmação de mais de 25 países, esta iniciativa do presidente Luciano Chaves (que conta com a participação ativa e constante do DEC, da Chancelaria e da Diretoria Executiva) certamente será um grande sucesso.

Outra iniciativa que já está produzindo frutos é a aproximação da SBCP com as Sociedades francesas (SOCFCRE e SOFCEP) e italiana, com o intuito de nos aproximarmos mais e mais destes nossos colegas europeus.

Em breve estaremos confirmando, no Brasil e no exterior, eventos conjuntos com estas duas sociedades, o que certamente enriquecerá ainda muito mais este nosso relacionamento. Outro fruto deste relacionamento será um programa de intercâmbio de residentes de serviços credenciados, aberto a todos os nossos residentes membros do DESC.

Desejando sempre tudo de bom para todos vocês.

Cervejas artesanais

Como teve início seu contato com as cervejas artesanais e o desejo de fabricar?

Meu nome é Vitor Hugo Guimarães, sou membro titular da sociedade. Tive contato com cervejarias através do internato rural durante o curso de medicina. Fiz o internato em Mateus Leme, sede de uma fábrica da Brahma, onde meu tio era gerente comercial. Com o tempo vim estudando sobre o assunto e sustentando o desejo de fabricar cerveja. Com o enorme acréscimo e interesse no assunto em todo o Brasil, fui me familiarizando com cervejeiros caseiros e em 2010 adquiri uma fábrica para iniciar a produção artesanal de cerveja. Nossa fábrica tem capacidade instalada de produção de 6.000 litros mês. Hoje não engarrafamos, apenas produzimos chopp que é a cerveja sem pasteurização. Produzimos diversos estilos, dentre eles Pale Ale, Vienna e o tradicional Pilsen Premium. Nossa marca BERZALAI BIER.

Quais as diferenças entre as cervejas industrializadas e as artesanais?

A diferença entre as cervejas artesanais e industrializadas está no fato de que, nós artesanais, seguimos à risca a lei da pureza alemã de 1516, que reza que para ser cerveja somente deveriam ser usados água, malte, lúpulo e fermento. As industrializadas utilizam além disto, conservantes, cereais como arroz, milho e outros, saindo desta lei da pureza alemã e modificando, assim, o sabor característico de uma cerveja considerada puro malte.

Há questionamentos éticos em ser médico e fabricante de bebida com teor alcoólico?

Acredito que não deveriam haver estes tipos de questionamentos, nós fabricamos um produto para o mercado consumidor como qualquer outro. Venho ministrando palestras sobre o tema em várias faculdades para cursos de engenharia de alimentos,; ministro também palestras para cooperativas médicas. Os colegas médicos enchem nossas palestras e se empolgam para iniciar a produção caseira. Ministro também cursos teóricos práticos e tenho alguns alunos médicos presentes.

Acredita que os brasileiros estão descobrindo as bebidas artesanais?

No Brasil está acontecendo com as cervejas artesanais o que aconteceu com os vinhos há 25 anos. Temos um crescimento de mais de 30% ao ano com tendências a aumentar ainda mais. Todos apreciam o sabor após iniciar o consumo de cerveja artesanal. Nosso lema dos cervejeiros artesanais é consumir menos quantidade e mais qualidade.

Como se dá a fabricação e aceitação do mercado?

O mercado cada vez mais aceita nosso produto que é um produto diferenciado e artesanal sendo nossos principais clientes promotores de festas domiciliares e públicas. Sou organizador de um festival da cerveja em Montes Claros com o nome de Mocktoberfest e estamos na quarta edição com crescimento de público e espaço grandioso de ano a ano.

Vitor Hugo, Mestre Cervejeiro, é Membro Titular SBCP

Quando se deu o início do consumo de cervejas artesanais no Brasil e quais foram as influências internacionais?

Lá se vão mais de 20 anos, desde a primeira importação de cervejas especiais e a alemã Erdinger de trigo foi a precursora desse movimento. Não tivemos uma influência internacional. Tudo começou aos poucos, após a abertura do comércio internacional com o Collor e depois com o fortalecimento do Real com o FHC. As pessoas puderam viajar ao exterior pagando R$ 1,00 por um US$ 1,00 e assim puderam conhecer uma nova realidade de gastronomia. Vieram os utensílios, equipamentos, ingredientes e outros elementos como cervejas, vinhos, destilados, queijos, embutidos...

Na volta dessas viagens a realidade encontrada não era tão legal e após isso iniciaram as primeiras importações.

O programa americano Mestres Cervejeiros, veiculado em TV a cabo, revelou aos brasileiros essa nova modalidade de cervejas? Houve uma maior curiosidade no Brasil?

Algumas pessoas até podem ter descoberto esse nosso universo há pouco tempo, mas o movimento é bem mais antigo. Há cerca de uns 10 anos houve um primeiro interesse maior, ainda com pouca informação ou poucas possibilidades. A popularização da Internet ajudou muito essa propagação de interesse, mesmo às vezes trazendo informações que não são as mais corretas.

Em que países as cervejas artesanais já estão consagradas pelo seu consumidor?

O que o brasileiro chama de cerveja especial, artesanal, gourmet ou outros tantos nomes, o mundo chama simplesmente de cerveja. Existem três escolas cervejeiras mais antigas e tradicionais: a alemã, que envolve Alemanha, República Tcheca e Áustria; a escola belga, com Bélgica e parte da França e a escola inglesa, com os países do Reino Unido. Mais recentemente, reconheceu-se a escola americana como a nova escola cervejeira. É nela que se enquadra o Brasil, demais países do novo mundo e ainda Dinamarca, Itália, Austrália...

Qual a diferença das cervejas industriais para as artesanais?

Muitas diferenças técnicas no que diz respeito a matérias-primas e processos, mas o mais importante é a proposta, que nas especiais é ser gastronômica, na maioria dos casos, trazendo grande carga sensorial no que diz respeito a aromas e sabores; cervejas com muito mais complexidade, mais alcoólicas, mais extremas no álcool, amargor, doçura ou acidez; cervejas com guarda em barris de madeira, com notas de fumaça, com adição de frutas ou outros temperos, se prestando a harmonização e valorizando a experiência gastronômica.

A proposta das populares é ser barata, refrescante e não ter nenhuma carga sensorial, cumprem bem o seu papel, mas são feitas para serem tomadas sem compromisso.

Como surgem as ideias para os novos sabores?

Nós testamos combinações, assim como eu já fazia na época da cozinha. Isso pode acontecer, como por uma proposta, um pedido, uma ideia simples, por gosto pessoal ou estratégia de mercado.

Na Cervejoteca, quantas variedades de cervejas são produzidas atualmente?

A Cervejoteca é uma lojinha com a maior carta de cervejas do país. Eu voltei a produzir cerveja com uma nova marca: The Shout.

Temos no mercado uma Imperial Caramel Brown Ale, colaborativa feita com a Micro X, de Brasília. Em breve teremos novidades com produções feitas na Berggren e na Ópera.

Na sua opinião, qual será o futuro dessas cervejas?

A aceitação tende a aumentar. As cervejas além de muito boas são muito variadas. Temos mais de 140 estilos de cervejas que acompanham praticamente qualquer preparação gastronômica e mesmo assim temos opções para serem tomadas sem compromisso ou para celebrar bons momentos.

A popularização acontece aos poucos, seja por indicação de pessoas próximas, seja por participação em eventos cervejeiros.

A variedade é tão grande que é muito difícil não agradar, nem que seja somente com uma cerveja.

A cerveja é a bebida da alegria, da comemoração, da festa. As pessoas brindam e sorriem quando tem uma boa cerveja na mão, então é só escolher aquela que mais lhe agrada, uma boa companhia e aproveitar o melhor que a cerveja pode oferecer.

Ronaldo Rossi é chef de cozinha, professor e consultor na área de gastronomia, professor dos cursos de sommelier e especialista em cervejas, especialista em harmonização e criação de pratos com cervejas, criador da The Shout BRRewing Co. e o inventor da Cervejoteca.

Alagoas

A Regional Alagoas da SBCP, realizou no dia 27 de abril, debate sobre O Direito do Médico, tendo como preletor o Dr. Gerson Odilon, um profundo sabedor do assunto e que nos presenteou com seus conhecimentos.

Em 18 de abril, recebemos a visita técnica da SBCP Nacional. O Dr. Antônio Carlos e a secretária Lucianne avaliaram os locais onde será realizada a 32ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica.

No dia 2 de junho, realizamos reunião com objetivo de orientar e incentivar os membros da regional a apresentarem seus trabalhos para Titular.

O Dr. Pedro Lopes Gomes,apresentou o seu trabalho de Titular sobre"Orelha em Abano" e o Dr. Fernando Gomes fez as avaliações e orientações, visando a confecção e apresentação dos futuros trabalhos.

Bahia

Simpósio Discute Técnicas de Cirurgia Reconstrutiva

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Bahia, realizou, no dia 4 de junho, o Simpósio de Reconstrução de Membros e Troncos e Feridas Agudas e Crônicas. O evento aconteceu durante todo o dia no Hotel Othon Palace, e teve como convidados especiais os drs. João Recalde Rocha e Pedro Bijos, cirurgiões plásticos do Instituto de Traumato-Ortopedia (Into) do Rio de Janeiro.

Segundo a presidente da Sociedade na Bahia, Cristina de Menezes, o curso serviu como uma atualização em cirurgia reconstrutiva nas áreas dos Membros e do Tronco, com a apresentação de todas as opções disponíveis hoje no mundo aos cirurgiões plásticos. Um dos assuntos apresentados no curso foi o tratamento de feridas com novas tecnologias, a exemplo dos substitutos cutâneos e terapia por pressão negativa (curativo a vácuo). E as reconstruções após traumas graves ou ressecções de tumores, que podem ser tratados com transplantes de tecidos, através da técnica de microcirurgia.

A técnica de reconstrução cirúrgica mudou a face da medicina na segunda metade do século passado. Segundo

Cristina de Menezes, muitos pacientes não tiveram seus membros amputados por conta do advento da microcirurgia reconstrutiva, que avançou bastante desde a década de 1970. “Muitos tumores considerados fora de possibilidade terapêutica passaram a ter um tratamento mais radical levando muitos pacientes à cura”, afirma a especialista.

Com a chegada do São João, os cirurgiões plásticos, costumam ter bastante trabalho. Isso em função da má utilização de fogos de artifício no período junino. “Infelizmente, é comum atendermos pessoas que sofrem amputações graves, tais como amputações de dedos ou até mesmo da mão ou braço em função destas bombas estourarem inadequadamente”, afirma Cristina Menezes.

A cirurgia reconstrutiva também corrige deformidades congênitas graves.

Ceará

A Regional Ceará realizou no dia 18 de março sua segunda Reunião Científica, cujo tema foi Cirurgia da Face. Na ocasião, tivemos a participação de colegas da Regional, com grandes apresentações e proveitosos debates. Já no dia 7 de abril a aula foi do Dr. Álvaro Boeuchat, sobre Tecnologias complementares à Cirurgia Plástica: Laser C02 Fracionado, Rádio Frequência e Criolipólise. Em maio, no dia 7, foi realizado o workshop complementar a essa aula, com presença de residentes e especialistas. Em junho haverá nosso maior evento a nível local, a XIV Jornada Cearense de Cirurgia Plástica e XIV Encontro

dos Serviços de Cirurgia Plástica do Ceará, na bela serra de Guaramiranga. Será nos dias 24, 25 e 26, com apresentações de trabalhos dos residentes, mesas-redondas de temas gerais da especialidade e conferências de colegas da terra e convidados de fora. Este ano estão confirmados o Dr. Marcelo Araújo e Dra. Alessandra Salles, ambos de São Paulo, com abordagens minuciosas da cirurgia da face e procedimentos ancilares.

Atenciosamente

Cido Carvalho
Presidente da SBCP Regional Ceará

Distrito Federal

A Regional DF teve um motivo a mais para comemorar: fomos aprovados como sede do 11° Congresso Internacional do CONESUL - FILACAP, que acontecerá de 31 de Agosto a 2 de Setembro de 2017. Já iniciamos os preparativos e será uma excelente oportunidade de recebê-los em nossa cidade.

Abrimos o ano das Reuniões Científicas em 2016 falando de temas polêmicos como: *"A verdadeira rentabilidade e os custos por procedimento"* e "*Encontrando o menor imposto para cirurgia plástica*". A ideia foi aumentar a informação acerca de temas administrativos para facilitar a vida dos nossos associados com profissionais responsáveis que pudessem passar a melhor orientação possível.

Para o segundo ciclo de palestras, escolhemos o tema Implantes. Nossas reuniões científicas contaram com convidados muito especiais: Dr. Luiz Haroldo – Implante de peitoral, Dr. Genes Lopes – Implante glúteo intramuscular, Dr. Raul Gonzalez – Implante glúteo e Implante de panturrilha e Dr. Ricardo Marujo – prótese.

Finalizaremos o semestre com um Workshop prático que será coordenado pelo Dr. Luis Fernando Perin, em que será possível o treinamento da colocação de implantes com a utilização de manequins.

A utilização dos chats para comunicação ampliou de sobremaneira nossa interação com os associados e aspirantes, que agora, além de receberem nossos informativos

on line, trocam mensagens informativas e tiram suas dúvidas. Esse meio facilitou também as denúncias de atividades suspeitas dentro da cirurgia plástica. Sob a coor-

denação do DEPRO, a Regional tem se empenhado em documentar todas essas denúncias recebidas e apuradas e dar o encaminhamento devido para que as providências legais sejam tomadas.

Lançamos uma proposta nova de realização de um abaixo-assinado eletrônico para apurar a opinião predominante sobre as intermediadoras de cirurgia plástica. A ideia deu certo, e estamos apurando os votos para posterior publicação. Esperamos assim colaborar na luta pela nossa especialidade.

Espírito Santo

Após intenso aproveitamento científico resultante da Jornada Cento-Oeste, finalizada em 2 de abril, a Regional do ES vem acompanhando os esforços da nacional, diuturnamente empenhada na defesa da especialidade.

A cada dia novas lutas, novos desafios e assim vamos ampliando os horizontes buscando melhores condições de trabalho e estabelecendo pilares na área de atuação da cirurgia plástica brasileira.

Estamos vivendo um momento ímpar de delimitação de espaço, sedimentação moral e ética nunca vistos!

A mobilização "on line" das regionais une cada dia mais o País, através da união dos seus presidentes, que, em tempo real, fortalecem este laço de união do cirurgião plástico, unindo forças em objetivos concordantes, que visam atender a uma classe, uma coletividade, deixando para trás interesses pessoais.

As redes sociais vêm facilitando esta troca de experiências acerca do que está ocorrendo em todo País.

Observamos que os desafios estão dentro e fora da especialidade, pois ainda inúmeros colegas insistem em fazer mau uso destes veículos de comunicação, sem seguir princípios éticos e morais tão necessários a toda coletividade.

Como acreditamos na educação, criamos nosso Comitê de Ética para que conceitos possam ser postos em prática num menor tempo possível, possibilitando que as medidas educativas possam ser feitas de forma rápida, minimizando demandas.

É com este espírito de união entre nossas regionais deste país de dimensões continentais que acredito poder fortalecer ainda mais esta especialidade linda que encanta a todos nós, todos os dias.

Fábio Pimenta

Goiás

SBCP-GO promove simpósio sobre a responsabilidade civil e ético-profissional dos médicos

Mais de 370 médicos cirurgiões plásticos e outros especialistas, acadêmicos de medicina, representantes da área médica, juízes, desembargadores e profissionais de direito participaram, no dia 21 de maio, do Simpósio "Responsabilidade Civil e Ético-Profissional dos Médicos", promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Goiás (SBCP-GO). O evento abordou temas como a judicialização da medicina, os impactos do novo Código de Processo Civil nos processos por "erro médico" e o uso ético das redes sociais pela classe médica.

O presidente da SBCP-GO, Luiz Humberto Garcia de Souza, citou reportagem que aponta que o número de processos contra médicos tem aumentado ano a ano, um problema que atinge a cirurgia plástica e outras especialidades. "Com a realização deste simpósio, queremos alertar os médicos sobre os cuidados para evitar os litígios", disse o presidente, que criticou a judicialização como forma de resolução de conflitos na área médica.

Aldair Novato Silva, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), atribuiu o crescimento das demandas judiciais às falhas na formação dos médicos e lembrou que muitos cursos de medicina oferecidos hoje foram autorizados sem atender as condições mínimas de funcionamento. Para o Juiz de Direito Rodrigo Silveira, do Tribunal de Justiça de Goiás, quanto mais informações os médicos repassarem a seus pacientes menores serão as chances de serem processados por eles.

Considerado um dos especialistas mais renomados do Brasil em Direito Médico, o desembargador Miguel Kfouri Neto, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, palestrou sobre as relações das áreas de Direito e Medicina e também recomendou aos médicos que sempre repassem aos pacientes todas as informações sobre riscos e possíveis intercorrências durante os procedimentos. Kfouri destacou que documentos, como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e outros protocolos médicos devem ser rigorosamente preenchidos pelos cirurgiões plásticos e outros especialistas para respaldar o trabalho destes profissionais.

Dênis Calazans e Luiz Humberto Garcia de Souza

A documentação de todas as consultas que precedem as cirurgias plásticas e uma maior atenção por parte dos médicos ao informar sobre os procedimentos que serão realizados e todos os possíveis imprevistos que possam ocorrer foram defendidos ainda pela advogada e professora Hildegard Giostri, de Curitiba (PR). Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, que palestrou sobre os impactos do novo Código de Processo Civil (CPCnos processos por "erro médico", disse ser quase inevitável que pacientes insatisfeitos com os resultados procurem reparação judicial. "Por isso, o médico deve se cercar de todas as garantias e precauções anteriores ao procedimento", afirmou.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Dênis Calazans, analisou o atual cená-

rio brasileiro da cirurgia plástica, ressaltando haver uma acirrada competitividade entre os profissionais da área. Ele falou também sobre a relação entre os médicos e a mídia, principalmente das propagandas feitas por cirurgiões plásticos em redes sociais que não respeitam o Código de Ética da categoria. Calazans alertou que a postura de muitos cirurgiões plásticos nas mídias sociais pode se tornar uma verdadeira armadilha para estes profissionais.

Salomão Rodrigues Filho, conselheiro do Conselho Federal de Medicina (CFM), também participou do simpósio e falou sobre as normas para a divulgação e publicidade médica nas redes sociais e na mídia. "Os médicos devem saber que determinadas posturas podem ser interpretadas como autopromoção e esta prática prejudica toda a classe profissional", orientou.

O simpósio fez parte da programação de eventos educativos e científicos promovidos pela atual diretoria da SBCP-GO, que tomou posse em janeiro passado e já debateu o uso ético da mídia e das redes sociais pelos cirurgiões plásticos; promoveu uma aula sobre a prevenção do tromboembolismo e a importância dos exames hematológicos na prevenção de tromboses e hemorragias no pré-operatório e ministrou um curso sobre cirurgia órbito-palpebral, além da realização de ações, como a campanha Cirurgia Plástica Solidária para o atendimento de pacientes de baixa renda que necessitam de cirurgias reparadoras.

Mato Grosso

Estamos antenados as providências que estão sendo tomadas pela nossa Diretoria.

Estivemos participando ativamente de todos eventos realizados pelo CRM-MT, AMMT, Academia de Medicina de MT, com atenção em particular relacionadas à defesa de direitos danosos à especialidade.

Estivemos em um passado recente participando de um evento promovido pelo CRM-MT, sobre a Judicialização da Saúde, com a presença do nosso colega Dênis em Cuiabá, no anfiteatro do CRM-MT, em que esteve presente todo o Judiciário do estado, inclusive o presidente do STJ-MT, em que houve uma palestra do Dênis sobre os riscos oferecidos às pacientes que realizam cirurgias com não especialistas.

Estivemos participando ativamente de um evento da AMMT sobre o que a medicina pode ajudar a diminuir a criminalidade em nosso estado. Em que colocamos as principais correntes que conceituam as causas do aumento da violência, que são:

Causas intrínsecas e extrínsecas e partindo desses prin-

cípios podemos filosoficamente evocar duas correntes: a primeira a partir dos princípios do filósofo Jean Jacques Rousseau, em que conceitua o homem nasce bom e o meio o influiria e outra corrente dos que defendem que ser homem é o Lôbo do ser humano, há causas externas e internas para explicar o aumento da criminalidade, entretanto o médico como um agente social pode contribuir muito para diminuição da criminalidade.

Mato Grosso do Sul

No dia 13 e 14 de Maio, a SBCPMS realizou mais um evento científico de grande sucesso. O II Encontro dos Cirurgiões Plásticos do Mato Grosso do Sul reuniu especialistas na Cirurgia Plástica Óculo-Palpebral, que apresentaram suas experiências e trouxeram ricas contribuições para todos nós. Como palestrantes, tivemos a honra de receber o Dr. Roberto Sebastiá Peixoto, o Dr. Marcelo Cury e o Dr. Giovanni André Pires Vianna. O evento teve participação de cirurgiões plásticos de todo o estado e superou, mais uma vez, nosso recorde de inscritos. A troca de conhecimento foi o ponto alto do evento, sendo a programação científica e social elogiadas por todos.

As comissões de negociação com convênios e de proteção aos pacientes da cirurgia plástica estão em plena atividade.

Em agosto realizaremos mais uma reunião científica quando discutiremos a Cirurgia do Rejuvenescimento Facial, com a participação de cirurgiões plásticos do nosso estado. Nesse evento, realizaremos também o lançamento do aplicativo do livro esclarecendo sobre cirurgia plástica escrito pelo ex-presidente da SBCP-MS, Dr. César Benavides. A obra orienta os pacientes sobre diversos aspectos da cirurgia plástica, por meio de uma linguagem simples e direta, esclarece dúvidas e orienta pacientes a fazerem cirurgia plástica com membros da SBCP, já está disponível para os interessados baixarem no google play e no app store.

Em setembro, realizaremos o 3º Encontro dos Cirurgiões Plásticos do Mato Grosso do Sul, com o tema Contorno Corporal. Para este evento, contaremos com a ilustre presença da Dra. Bárbara Machado, do Rio de Janeiro. Ela nos brindará com sua ampla experiência no assunto, contribuindo - com certeza - para o desenvolvimento da cirurgia plástica no nosso estado.

A atual diretoria da SBCP-MS está empenhada na maior valorização do cirurgião plástico sul-mato-grossense. Nesse sentido, novos projetos foram iniciados, sendo a ampliação da participação institucional nas mídias sociais, negociação com convênios e proteção aos pacientes contra os não cirurgiões plásticos invasores da especialidade nossos principais focos no momento.

Acreditamos que estamos no caminho certo. Em um crescente, os cirurgiões plásticos do MS estão mais próximos e unidos. Entendemos que estes devam ser os pilares para que alcancemos uma SBCP forte e de sucesso.

Dr. Daniel Nunes
Secretário SBCPMS

Minas Gerais

10º Simpósio Mineiro de Intercorrências
Uma edição especial e comemorativa

Nos dias 13 e 14 de maio de 2016, aconteceu em Belo Horizonte uma edição especial e comemorativa dos 10 anos do Simpósio Mineiro de Intercorrências em Cirurgia Plástica, fruto de um ato empreendedor do Dr. Renato Rocha Lage, o qual nos ensinou a transformar um obstáculo em uma oportunidade e, consequentemente, em um grande aprendizado.

Diversos temas foram discutidos e grandes experiências foram compartilhadas, de forma a incrementar o conhecimento de todos e fortalecer a especialidade. Renomados colegas contribuíram para abrilhantar o evento, entre os quais Dr. Farid Hakme, Dr. Antonio Roberto Bozola, Dr. Fausto Viterbo, Dr. José Horácio Aboudib, Dr. Carlos Alberto Jaimovich, Dr. Ewaldo Bolivar, Dr. Sérgio Moreira, Dr. Sergio Levy, Dr. João de Moraes Prado Neto, Dr. Oromar Moreira, Dr. Roberto Kaluf, Dra. Eliza Minami, Dra. Helena Lima, Dr. Gustavo Goulart, entre outros.

Tradicionalmente, são debatidos alguns temas afins ao exercício da cirurgia plástica, tal como as interfaces legais e jurídicas. Os temas deste ano foram especialmente selecionados, de forma a refletir os conflitos da atualidade. A linha tênue entre a ética e os crimes tipificados

no código penal integrou o primeiro ciclo de debates, contando com a participação da Bel. Maria Luiza Papini Arantes (Delegada de Polícia - PCMG), do prourador da República, Felipe Peixoto (MPF), do Dr. Claudio Salum (Conselheiro do CRMMG) e do Dr. Gustavo Stochero, os quais discutiram as questões do marketing pautado pelos limites do CODAME e do Código de Defesa do Consumidor, bem como das demais legislações cabíveis.

Outro tema amplamente debatido foi o direito dos pacientes à informação e o dever do médico de informar, restando incontroversa a obrigação do médico de obter a anuência escrita dos pacientes. Conforme o desembargador Alexandre Quintino Santiago (TJMG), seja qual for a nomenclatura dada ao documento, o importante é que o médico forneça as informações ao paciente em uma linguagem compreensível e distinta do *mediquês*, de forma a permitir ao paciente a compreensão do tratamento e de seus riscos, bem como de decidir entre fazer ou não fazer. No mesmo sentido, Dr. Jaimovich e os advogados Fernando Mitraud e Hildegard Giostri reafirmaram a importância do Termo de Consentimento, o qual representa uma ferramenta também de defesa e de demonstração da boa-fé do profissional, devendo ser claro, objetivo, conciso e ao mesmo tempo robusto o suficiente para esclarecer ao paciente e satisfazer suas necessidades de informações, bem como atender às legislações vigentes.

O evento contou também com a participação do Dr. Luciano Chaves, Dr. Níveo Steffen e Dr. Dênis Calazans em um debate com os desembargadores Renato Dresch (TJMG) e Alexandre Quintino Santiago (TJMG) sobre a finalidade da especialidade – meio ou fim, frente à constante dicotomização entre cirurgia plástica estética e reparadora. Ao término dos debates, ficou patente a multiplicidade de fatores que sustentam esta visão distorcida da especialidade, tal qual o distanciamento medicina-judiciário, tornando imperativo o fomento de ciclos de debates e parcerias institucionais, capazes de fornecer informações técnicas fundadas em evidências científicas, de forma a contribuir e auxiliar os magistrados na tomada das decisões. Por sua vez, os desembargadores sinalizaram também os próprios profissionais da especialidade, como um dos maiores propulsores da dicotomia, haja vista as campanhas de marketing e sites divulgando, reiteradamente, os procedimentos de cirurgia plástica estética de forma descolada dos demais procedimentos ditos reparadores, demonstrando o grande desafio interno a ser superado coletivamente.

Em uma noite de festa, durante a solenidade de abertura, foi entregue à Dra. Hildegard Taggesell Giostri o título "AMIGO DA CIRURGIA PLÁSTICA", uma honraria criada pela atual diretoria para homenagear os profissionais de áreas afins pela contribuição à especialidade. Em seguida, foram homenageados os drs. Antônio Roberto Bozola e Benjamin de Souza Gomes, os quais receberam o título "AMIGOS DE MINAS". Em uma edição especial, não poderia faltar uma homenagem especial; os AMIGOS DE MINAS, juntos, homenagearam o fundador do evento, Dr. Renato Rocha Lage, o qual recebeu uma Homenagem Especial das mãos do Dr. Marcelo Versiani – Presidente Regional, pelo empreendedorismo e inovação.

A Regional Minas Gerais parabeniza e agradece a todos que participaram e contribuiram para o sucesso do evento.

Pará

A SBCP - PARÁ realizou um simpósio sobre CONTORNO CORPORAL no XVIII Congresso Médico Amazônico, o maior e mais tradicional evento médico da Amazônia.

Fazem parte desse congresso, todas as especialidades médicas atuantes na região.

Palestrantes nacionais e internacionais estiveram pre-

sentes, além de todas as entidades médicas dedicadas e comprometidas com a qualidade da saúde e do ensino médico na região.

Em nosso simpósio, contamos com a presença do Dr. Luiz Haroldo Pereira, membro titular da SBCP, que proferiu palestra sobre lipoaspiração e lipoenxertia, abordando a evolução da técnica desde sua invenção pelo Dr. Yves Gerard Illouz até os dias atuais.

Cirurgiões plásticos da Regional Pará proferiram palestras sobre suas experiências pessoais com o tema.

A presença dos acadêmicos da Liga de Cirurgia Plástica engrandeceu ainda mais nosso evento, e aumentou nossa vontade de repassar aos mais jovens nossos conhecimentos.

Todos os ex-presidentes da Regional presidiram e moderaram nossas mesas.

A diretoria da Regional sentiu-se honrada e agradecida com a presença de seus membros.

Nosso próximo encontro será no dia 21 de junho de 2016, em um encontro sobre INFECÇÃO EM CIRURGIA PLÁSTICA.

Paraná

Balanço do primeiro trimestre traz vários destaques, como a Sul-Brasileira e o retorno dos eventos pelo interior

A Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica foi a principal atividade científica do primeiro trimestre. Promovida em conjunto entre a Nacional e a Regional, foi prestigiada por mais de 250 cirurgiões. Foi elogiada pela sua organização, pela programação científica, com a presença de convidados internacional e nacionais que são referências em suas especialidades.

A Sul-Brasileira ficou marcada como evento de destaque também graças às homenagens prestadas a cirurgiões plásticos que são referência em suas áreas de atuação. Entre eles, os Drs. Giovanni Botti (convidado internacional), Pedro Martins, Gilvani Azor de Oliveira e Cruz, Manoel Cavalcanti e José Carlos de Miranda.

A confraternização proporcionada a colegas de todo o país que estiveram em Curitiba de 28 a 30 de abril foi única. Durante a festa de abertura, os Drs. Luiz Roberto Araújo e Paulo Bettes mostraram que, além de ótimos profissionais, têm dom para a música.

De acordo com a diretoria da Regional, o evento foi abrilhantado, ainda, pela experiência de novos palestrantes. Estes especialistas apresentaram visões e abordagens sobre a sua rotina diária, que foram de extrema valia ao

Por fim, a Jornada ganhou repercussão forte na mídia,

por meio dos mutirões de cirurgias corretivas realizados nos principais hospitais da cidade (Hospital de Clínicas da UFPR, Hospital Evangélico e Hospital Cajuru).

Interior

O Dr. Fábio Carramaschi foi o convidado de evento que marcou o retorno das atividades da SBCP-PR no interior do Paraná. E a presença de público foi das melhores. Mais de 30 cirurgiões da Londrina e de municípios vizinhos prestigiaram a palestra com o médico, autoridade internacional em Face. O encontro e a confraternização foram realizados no charmoso restaurante Barolo Trattoria.

Outro evento que ratificou o acerto da atual gestão no preparo de sua agenda científica foi a vinda, para Curitiba, do professor Fábio Nahas. Ele dividiu palestra com o colega paranaense Ralf Berger (originário de Ponta Grossa), trazendo mais de 28 anos de experiência e constante atualização em cirurgia plástica reconstrutora, com destaque aos procedimentos em abdominoplastia.

E o Dr. Marcos Castro Ferreira foi protagonista do primeiro evento do trimestre, realizado no mês de março. Abordou os reais objetivos da cirurgia plástica, conflitos históricos que remontam a própria elaboração da nova Constituição Federal e falou sobre perspectivas futuras.

Assunto, aliás, que foi pauta de exposição do presidente da Regional Renato Freitas. O cirurgião apresentou estatísticas atualizadas sobre o número excessivos de cirurgiões atuando na área e, como situação mais grave, alertou para os perigos das publicações sem o mínimo senso ético nas redes sociais.

Pernambuco

IX Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica

Realizamos a IX Jornada Pernambucana de Cirurgia Plástica que teve como tema: Enxerto de gordura e Contorno Corporal.

A Jornada teve como sede a cidade de Gravatá, 80 km de Recife.

Recebemos como conferencistas a Dra. Isa Dietrich e o Dr. Carlos Toledo, convidados de outras Regionais, além da presença de grande número dos membros da nossa Regional. O objetivo da Jornada de intercâmbio científico e congraçamento de seus membros foi alcançado.

Atenciosamente,

Jairo Zacchê de Sá
Presidente da SBCP-PE

Rio de Janeiro

A Jornada Carioca quer surpreender

A SBCP-RJ promoverá de 31 de agosto a 3 de setembro 35ª Jornada Carioca, no Rio de Janeiro, período que a cidade se tornará eletrizante com a realização das Olimpíadas e Paraolímpiadas no Brasil. E nesse clima, a Jornada Carioca vem com uma proposta científica inovadora, ressaltada na figura do moderador.

Nos moldes dos grandes eventos científicos mundiais, a ideia central é que o moderador, figura chave, não emita opinião própria ao fim de cada mesa científica, mas sim consensualize a experiência dos que ensinam, resumindo aos congressistas o que só os anos de exercício na cirurgia plástica garantem.

Na parte científica, além da troca de experiências e integração, dois eventos inéditos serão realizados durante a jornada: The cutting Edge in Rio e o Simpósio de Rinoplastia, e o melhor: tudo incluído na inscrição.

Com presenças confirmadas, os Drs. Sherrel Aston e Daniel Baker, organizadores do maior evento privado de cirurgia plástica do mundo, o conhecido "Cutting Edge" abrirão o primeiro dia da jornada Carioca com o "Cutting Edge in Rio" com cirurgias ao vivo, demonstrando suas técnicas de facelifting e, no dia 31, os Drs. Jack Friedland e Abdulkadin Goksel ministrarão o simpósio de rinoplastia.

Nas cirurgias "ao vivo", transmitidas diretamente do Hospital da Plástica, investiremos na interatividade, onde relatores, congressistas e alguns colegas que estarão nas salas, como conhecidos "expertises" no assunto, opinarão em tempo real.

Dando ênfase a nossa proposta de atividades do mais alto grau de excelência, no dia 27 de abril os Drs Ronaldo Pontes e Benjamim Gomes, fizeram participações em nossa reunião mensal. Em uma iniciativa conjunta com a SBCP nacional, o dr Benjamim Gomes ressaltou a importância da ascensão de nossos membros ao grau de titular e apresentou a equipe da nossa regional que se propuseram a ajudar nessa tarefa como orientadores para o Exame de Membro Titular. Serão eles, comissão científica: Drs. Sergio Levy e Marcelo Oliveira, Dra. Antonia Marcia Cupello, e, orientadores: Dra. Maria Lidia Abreu Silva e os Drs. Francesco Mazzaroni e José Gradel.

Além disso, foi ministrada conferência de forma magistral pelo Dr. Ronaldo Pontes com o tema versando sobre a Evolução do Implante Mamário, onde além da presença de ilustres colegas foi unânime a participação dos residentes dos nossos 18 Serviços Credenciados, mostrando que a semente plantada da iniciativa da integração entre os mais jovens e os mais experientes vem germinando.

Para terminar, podemos dizer que estamos preparados e trabalhando, além de nossos limites, para oferecermos não só uma gestão consciente mas também vislumbrarmos uma jornada carioca que certamente irá surpreender.

Rio Grande do Sul

No dia 4 de abril, tivemos a oportunidade de receber o Dr. Henrique Cintra, cirurgião convidado do Rio de Janeiro, que proferiu palestras sobre "Rejuvenescimento facial: conduta pessoal" e "Implantes mamários de poliuretano". Os assuntos, sempre pujantes, incitaram inúmeras perguntas dos participantes, sendo a moderação articulada pelo nosso DEC – Dr. Marcelo Cheffe.

Em 18 de maio, contamos com a presença do Dr. João Cabas Neto, colega do Espírito Santo, que abordou o tema "Mamoplastias". Foram apresentadas suas condutas e abordagens desenvolvidas ao longo de sua trajetória profissional, tanto para a colocação de implantes mamários quanto para as mastopexias, que estimularam uma rica troca de experiências entre os cirurgiões presentes.

Dando sequência à nossa programação científica, teremos nos dias 17 e 18 de junho um Curso sobre Implantes de Silicone, que abordará cirurgias da mama, dos glúteos e dos membros inferiores. Participarão o Dr. Sérgio Carreirão (RJ), a Dra. Ana Zulmira Badin (PR), o Dr. George Soares (RJ), o Dr. Marcelo Oliveira (RJ), e vários experientes cirurgiões plásticos gaúchos. A organização teve o apoio científico da nossa Regional e o patrocínio

Da esquerda para direita: Dr. Eduardo Mainieri Chem – (Presidente SBCP--RS), Dr. Henrique Cintra (RJ) – Conferencista reunião científica SBCP-RS no mês de abril de 2016, Dr. Giuliano Borille (Tesoureiro SBCP-RS) e Dr. Marcelo Recond Cheffe (Diretor Científico SBCP-RS)

Da esquerda para direita: Dr. Marcelo Marafon Maino (Secretário SBCP-RS), Dr.Eduardo Mainieiri Chem (Presidente SBCP-RS), Dr. João Cabas Neto – (Conferencista reunião científica mês de maio), Dr. Giuliano Borille – (Tesoureiro SBCP-RS) e Dr. Marcelo Recondo Cheffe – (Diretor Científico SBCP-RS)

da CGA/Eurosilicone. Será uma excelente oportunidade para aprimorar os conhecimentos e interagir com nossos colegas.

Enfatizamos que o Comitê de Ética, constituído no início da gestão desta Diretoria de 2016/17, segue extremamente atuante, debatendo diversos assuntos em reuniões mensais, com o objetivo de um exercício ético e do cumprimento das normas que regem nossa Sociedade e os Conselhos Federal e Regional de Medicina.

Santa Catarina

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina registra os eventos em que participou e sua contribuição nas programações científicas.

Nossa regional iniciou reuniões em todo o Estado por iniciativa da atual Diretoria, o que vem mostrando o quanto estamos afinados como grupo e alinhados nos nossos objetivos. Neste período, a região Norte e a Região Sul da SBCP-SC, se reuniram em encontros científicos.

A Regional lançou no dia 10 de junho a Ação Social: Atendimento em Cirurgia Plástica a Mulheres e Crianças com sequelas crônicas vítimas de Violência Doméstica. A iniciativa, que por determinação do presidente da Regional Iberê Pires Condeixa, será coordenada pelo ex-presidente e membro titular Zulmar Accioli, é o piloto de um programa desenvolvido pela SBCP Nacional no Distrito Federal e nos 19 Estados onde possui seccionais. A implantação terá a organização do Instituto de Ensino e Ação Humanitária da SBCP (Fundação Ideah), atualmente presidido por Pedro Martins.

Recebemos neste dia 10 de junho para uma visita técnica do Dr. Antonio Carlos Vieira BH, o mesmo foi recebido pelo nosso presidente, Dr. Iberê Pires Condeixa e visitou os locais que serão utilizados no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica de 2017.

O Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do HU/

Cirurgiões da Região Norte da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional SC em reunião científica

Cirurgiões da Região Sul da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional SC em reunião científica

Dr. Antonio Carlos Vieira e esposa, e Dr. Ibere Pires Condeixa – Presidente da SBCP-SC, visita técnica a Florianópolis, já com vistas ao Congresso Brasileiro de 2017.

UFSC realizou neste último dia 18/06/2016 um Mutirão de Cirurgias Plásticas Pós-Gastroplastia, o mesmo realizou-se no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina sob a coordenação do Profº Titular Jorge Bins Ely e sob a supervisão do Dr. Fernando Sanfelice André Titular SBCP-SC, foram realizadas nove cirurgias durante o mutirão, que contou com a participação dos oito Residentes

São Paulo

Caros Colegas,

Esperamos que tenham gostado da JP 2016. Para nós, foi um sucesso. A introdução dos objetivos didáticos às mesas melhorou a objetividade e as sessões "Virando a Mesa" proporcionaram aprofundamento dos temas discutidos de uma forma dinâmica e complementar à sala principal. Estamos realizando uma pesquisa de satisfação, para receber opiniões e críticas com objetivo de melhorar cada vez mais o evento. Por favor, participem.

Porém nosso trabalho não para. Já começamos a organizar a JP 2017! Convidados estrangeiros excepcionais já aceitaram nosso convite verbal: Timothy Marten, Scott Spear, Jeffrey Kenkel, Constantino Mendieta, Arthur Swift e Mark Jewel.

Conforme discutido na mesa "Mercado de Trabalho" durante a JP 2016, precisamos diversificar nossa atuação e ampliar nosso arsenal de procedimentos. Em setembro iniciaremos o "Cosmiatry", curso continuado específico em capacitação de procedimentos não cirúrgicos. Será realizado aos domingos, em São Paulo, durante todo o dia. E estará dividido em seis módulos:

1 - Toxina botulínica, 18 de setembro de 2016.

2 - Preenchedores hialurônicos, 30 de outubro de 2016.

3 - Preenchedores não hialurônicos e estimuladores.

4 - Lasers e "peelings".

5 - "Devices".

6 - Suspensão com fios de sustentação.

Em março de 2017, teremos mais um grande evento em São Paulo. Será a JPc, Jornada Paulista de Cosmiatria. Será estruturada nos moldes da JP, porém terá conteúdo específico em uma das áreas de trabalho de maior potencial de crescimento para o cirurgião plástico. Em breve divulgaremos mais detalhes.

Além disso, nosso departamento científico, juntamente com as comissões locais, está preparando nossos próximos eventos do interior e litoral:

1 - JPi, Campinas, 26 e 27 de agosto de 2016.

2 - CESPEC, Curso Específico em Capacitação em Cirurgias Pós-Grandes Perdas Ponderais, Santos, 23 de setembro de 2016.

3 - JPr, Jornada Paulista Reconstrutiva, Santos, 24 de setembro de 2016.

4 - JPi, Catanduva, 21 e 22 de outubro de 2016.

Contamos com a sua participação!

Abraços,

Diretoria regional SP

Agenda de Eventos 2016

Nacionais

35ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

Rio de Janeiro/RJ – 31 de agosto a 3 de setembro

21ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

Belo Horizonte/MG – 6 a 8 de outubro

31ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Salvador/BA – 15 a 17 de setembro

53º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

Fortaleza/CE – 11 a 15 de novembro

Empresas parceiras

ALLERGAN
EUROSILICONE™
MERZ
LifeSil Silicone Implant
MENTOR®
PART OF THE Johnson & Johnson FAMILY OF COMPANIES

IMPLANTES MAMÁRIOS

Natrelle®

NA MEDIDA CERTA PARA CADA PACIENTE

Marca líder mundial em implantes e expansores mamários,com mais de 35 anos de experiência e comprovação científica.

blueboxcomunicacao.com.br

DISTRIBUIDORES POR TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO	HEBEL	0800 700 7777
PARANÁ	SUPORTMED IMPLANTES	(41) 3027-8516 / (41) 9154-7560
SANTA CATARINA	SUPORTMED IMPLANTES	(48) 3206-1210 / (48) 9915-6197
RIO GRANDE DO SUL	SUPORTMED IMPLANTES	(51) 9839-0703
MINAS GERAIS	HEMOGREEN	(31) 3504-2200
MT, MS, GO, DF, PA, AM, RO e AC	RBR HOSPITALAR	(61) 3346-7830
PE, RN e PB	REPRESENTA	(81) 3038-5002 / (81) 99976-3227
CEARÁ	DNE	(85) 3244-1557 / (85) 3111-1250
BAHIA, SERGIPE e ALAGOAS	SANTE	(71) 3016-0083
ESPÍRITO SANTO	MEDICAL NOVA	(27) 3289-0854

NOVOS DISTRIBUIDORES
MAIOR ALCANCE LOGÍSTICO

BR/0301/2016 – Junho/2016

Allergan

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955 | 13º andar | São Paulo | SP | CEP 04548-005 | Tel. (55 11) 3048-0500

www.natrelle.com.br

Os produtos da linha *Natrelle®* estão registrados na Anvisa sob os números 80143600096, 80143600097, 80143600100, 80143600101 e 80143600102.

Natrelle®
IMPLANTES MAMÁRIOS

GC Aesthetics™

DANDO A VOCÊ ESCOLHAS PARA CADA TIPO DE MULHER.

Como especialista global em estética, a GC Aesthetics não apenas fornece mais de 620 opções de implantes e expansores entre suas marcas Eurosilicone™ e Nagor™, mas também soluções para ajudar as mulheres a tomarem decisões mais bem informadas.

EUROSILICONE™

Fale com seu consultor para maiores informações.

www.eurosilicone.com.br

ARTERIA